



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXX Nº 81, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2025

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)

Presidente

Senador Eduardo Gomes (PL-TO)

1º Vice-Presidente

Senador Humberto Costa (PT-PE)

2º Vice-Presidente

Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB)

1ª Secretária

Senador Confúcio Moura (MDB-RO)

2º Secretário

Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA)

3ª Secretária

Senador Laércio Oliveira (PP-SE)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)

2º - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)

3º - Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN)

4ª - Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS)

Danilo Augusto Barboza de Aguiar
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Patrícia Gomes de Carvalho Carneiro
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Paulo Max Cavalcante da Silva
Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho
Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Quésia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Gleison Carneiro Gomes
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen

Celso Dias dos Santos
Diretor da Secretaria de Expediente



SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 51ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 26 DE MAIO DE 2025

1.1 – ABERTURA	8
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a comemorar o Dia do Físico, nos termos do Requerimento nº 54/2025, do Senador Astronauta Marcos Pontes e outros Senadores.	8
1.2.1 – Execução do Hino Nacional brasileiro pela Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília	8
1.2.2 – Discurso do Presidente (Senador Astronauta Marcos Pontes)	8
1.2.3 – Oradores	
Senador Izalci Lucas	12
Sr. Vincent Dang, Diretor do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (Incaer)	14
Sr. Alexandre Rabello de Faria, Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha do Brasil (DGDNTM)	15
Sr. Ricardo Galvão, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	17
Sra. Débora Peres Menezes, Diretora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), representando a Secretária de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	20
Sr. Rodrigo Capaz, Presidente da Sociedade Brasileira de Física (SBF)	21
Sr. João Paulo Sinnecker, Diretor substituto do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)	24
Sr. Angel da Silva Martinez, Presidente da Associação Brasileira de Física Médica (ABFM)	26
Sr. Olavo Leopoldino Filho, Diretor do Instituto de Física da Universidade de Brasília (UnB)	28
1.2.4 – Homenagens <i>in memoriam</i> aos Srs. Ronald Cintra Shellard e Rogério César de Cerqueira Leite, por suas contribuições com a educação e o fortalecimento da física nas instituições científicas brasileiras	29
1.3 – ENCERRAMENTO	31



2 – ATA DA 52ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 26 DE MAIO DE 2025

2.1 – ABERTURA	33
2.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
2.2.1 – Oradores	
Senador Paulo Paim – Preocupação com o avanço da contratação de trabalhadores como pessoas jurídicas e seus impactos nos direitos trabalhistas assegurados pela CLT. Críticas à decisão do STF que suspendeu a tramitação de processos sobre o tema e alerta para os possíveis riscos à Justiça do Trabalho e à Previdência Social. Registro da participação de S. Exa. na audiência pública realizada pela CE para debater o Projeto de Lei nº 4752/2019, que institui o Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua, proposição sob relatoria de S. Exa.	33
Senador Chico Rodrigues – Satisfação pela eleição do médico roraimense Samir Xaud para a Presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).	36
Senador Humberto Costa – Celebração pelas conquistas do cinema pernambucano na 78ª edição do Festival de Cannes, destacando os prêmios recebidos pelos filmes O Agente Secreto, de Kleber Mendonça Filho, e Manas, de Marianna Brennand. Satisfação com os avanços da política econômica e fiscal do Governo Federal, com ênfase no crescimento do PIB, na valorização do salário mínimo, no superávit primário e na queda do desemprego.	40
Senador Eduardo Girão – Críticas à CPI das Apostas Esportivas pela alegada falta de transparência, esvaziamento e omissão na convocação de investigados importantes, como o Sr. Silvio de Assis e o Deputado Federal Felipe Carreras. Denúncia de suposta tentativa de extorsão a Parlamentares para evitar convocações, além de alerta sobre os prejuízos causados pela ludopatia.	43
2.2.2 – Convocação de Sessões	
Convocação de sessão especial para 27 de maio, às 10 horas, destinada a homenagear o Grupo Energisa pelos 120 anos de atividade de energia elétrica no Brasil.	49
Convocação de sessão deliberativa ordinária para 27 de maio, às 14 horas.	49
2.3 – ENCERRAMENTO	50

PARTE II

3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

3.1 – EXPEDIENTE

3.1.1 – Abertura de Prazos

Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Comissão de Assuntos Econômicos, ao Projeto de Lei nº 2213/2025.	52
Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a primeira ou única comissão do despacho, aos Projetos de Lei nºs 244, 297, 431, 432, 561, 718, 732, 976, 987, 1023, 1154, 1217, 1218, 1247, 1362, 1481, 1604, 1819, 2041, 2307 e 2362/2025.	53
Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Comissão de Comunicação e Direito Digital, aos Projetos de Decreto Legislativo nºs 358/2023; e 74, 138, 145, 278, 287, 431, 469, 470 e 530/2024.	57



3.1.2 – Comunicação

Da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de designação de membros para compor a Subcomissão Temporária para acompanhamento dos embargos de terras por parte do Ibama, criada pelo Requerimento nº 24/2025-CRA. **(Ofício nº 80/2025)** 60

3.1.3 – Despacho

Despacho sobre a tramitação conjunta dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 1, 2, 10 e 29/2025. ... 63

Encaminhamento das matérias às Comissões de Segurança Pública; e de Constituição, Justiça e Cidadania. 63

Despacho sobre a tramitação conjunta dos Projetos de Lei nºs 1899, 1901, 1950, 2159, 2194, 2201, 2308, 2317 e 2324/2025. 64

Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Comissão de Assuntos Sociais, aos Projetos de Lei nºs 1899, 1901, 1950, 2159, 2194, 2201, 2308, 2317 e 2324/2025. 64

Despacho sobre a tramitação conjunta dos Projetos de Lei nºs 49 e 522/2025. 65

Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Comissão de Segurança Pública, aos Projetos de Lei nºs 49 e 522/2025. 65

3.1.4 – Encaminhamentos

Encaminhamento do Ofício nº 11982/2025, do Banco Central do Brasil, à Comissão de Assuntos Econômicos. 67

Encaminhamento do Projeto de Lei nº 4120/2024; dos Projetos de Lei Complementar nºs 38, 51, 58, 60, 62 e 106/2025; e do Projeto de Resolução nº 9/2025 às Comissões competentes. 68

3.1.5 – Matérias recebidas da Câmara dos Deputados

Projeto de Lei nº 481/2022, que altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), para tratar da assinatura digital dos documentos profissionais emitidos no âmbito da telessaúde. 71

Projeto de Lei nº 1144/2022, que acrescenta dispositivo à Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a fim de prever prazo para realização da cirurgia de reversão da ostomia. 75

Projeto de Lei nº 1206/2022, que reconhece como manifestação da cultura nacional o Käsekuchen, bolo tradicional no Município de Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul. 80

Projeto de Lei nº 1413/2023, que altera a Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), a fim de alterar o prazo para protesto de decisão judicial transitada em julgado. 83

Projeto de Lei nº 5418/2023, que reconhece o Reisado ou Folia de Reis como manifestação da cultura nacional. 87



Projeto de Lei nº 595/2024, que altera o art. 391 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para estabelecer que respondem pelo inadimplemento das obrigações todos os bens do devedor suscetíveis de penhora. 90

3.1.6 – Mensagens do Presidente da República

Nº 592/2025, na origem, que restitui o autógrafo do Projeto de Lei nº 4.774, de 2019, sancionado e convertido na Lei nº 15.135, de 21 de maio de 2025. 95

Nº 593/2025, na origem, que restitui o autógrafo do Projeto de Lei nº 5.616, de 2023, sancionado e convertido na Lei nº 15.136, de 21 de maio de 2025. 96

3.1.7 – Prejudicialidade

Prejudicialidade do Requerimento nº 12/2024-CE. 99

Prejudicialidade dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 32, 37 e 38/2025 100

3.1.8 – Projetos de Lei

Nº 2528/2025, do Senador Jorge Kajuru, que altera a Lei nº 14.478, de 21 de dezembro de 2022, para prever crimes contra o mercado de ativos virtuais. 102

Nº 2551/2025, do Senador Sérgio Petecão, que altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer, para pais e responsáveis, a obrigação de zelar pelo uso adequado de equipamentos eletrônicos e de aplicações de internet por crianças e adolescentes. 109

3.1.9 – Requerimentos

Nº 402/2025, do Senador Wellington Fagundes, requer informações à Senhora Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima, Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima, sobre as medidas de prevenção e controle de incêndios previstas no Edital de Notificação nº 27/2025 - Dipro do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). 114

Nº 403/2025, do Senador Marcos do Val, requer a inclusão de apoio à PEC nº 22/2025. 120

Nº 404/2025, da Senadora Daniella Ribeiro, requer voto de aplauso à Sra. Michelle Ramalho, pela eleição como primeira vice-presidente mulher da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). 122

PARTE III

4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL 126

5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA 129

6 – LIDERANÇAS 130

7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS 133

8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 138

9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES 141

10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS 184



Ata da 51ª Sessão, Especial,
em 26 de maio de 2025

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência do Sr. Astronauta Marcos Pontes.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 22 minutos e encerra-se às 12 horas e 18 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 54, de 2025, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a comemorar o Dia do Físico.

Compõem a mesa desta sessão especial os seguintes convidados: o Sr. Tenente-Brigadeiro do Ar Vincent Dang, Diretor do Instituto Histórico-Cultural da Força Aérea Brasileira, representando o Comandante da Aeronáutica Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno; o Sr. Almirante de Esquadra Alexandre Rabello de Faria, Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha do Brasil; a Sra. Debora Peres Menezes, Diretora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), representando a Sra. Andrea Brito Latgé, Secretária de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); o Sr. Ricardo Galvão, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e o Sr. Rodrigo Capaz, Presidente da Sociedade Brasileira de Física (SBF).

Hino Nacional.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será interpretado pela Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, sob a regência do Suboficial músico André Luiz de Araújo. Aliás, agradeço muito a participação.

Obrigado.

(Procede-se à Execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. Para discursar - Presidente.) – Senhoras e senhores, colegas Parlamentares, representantes da comunidade científica, queridos físicos do Brasil, a exemplo de outros países, o Brasil celebra em 19 de maio o Dia Nacional do Físico, profissional da mais alta relevância para o progresso da ciência e os avanços da tecnologia. Comemoramos, portanto, mais do que uma data no calendário. Celebramos mentes, mentes brilhantes dedicadas ao avanço e à transformação do mundo por meio da ciência. Celebramos a vida daquelas pessoas que investigam os mistérios do universo e salvam vidas por meio do conhecimento.

A física é mais que uma disciplina acadêmica; é progresso e desenvolvimento social. A data é uma referência ao dia da publicação de quatro artigos do renomado físico Albert Einstein, incluindo o famoso texto sobre a teoria da relatividade. Naquele alvorecer do século XX, o mundo ainda não conhecia o avião, nem os múltiplos usos da energia atômica, nem a exploração do espaço, nem o desenvolvimento de satélites de transmissão de dados.

Podemos perceber a física presente em absolutamente tudo. Na medicina, salvando vidas; na computação, conectando pessoas; na energia que move o planeta e, é claro, na exploração espacial, áreas em que tive a honra de representar o nosso Brasil, com muito orgulho.

Como astronauta e engenheiro, afirmo, com convicção: tudo isso só foi possível por causa da física e dos físicos.

A física é uma ciência fundamental, a base para outras ciências. Hoje temos a radioterapia, para-raios, laser, radares, GPSs, circuitos integrados, internet, telefonia celular, aparelhos de micro-ondas em casa, máquinas de ressonância magnética e muitas outras coisas nos hospitais. Além de facilitar a vida, a física também salva vidas.

Gostaria também de destacar o legado deixado por físicos brasileiros que projetaram o nome do nosso país no cenário internacional e lançaram as bases para o desenvolvimento da ciência no Brasil.



César Lattes foi o codescobridor do méson pi, também conhecido como pión, partícula cuja identificação resultou na concessão do Prêmio Nobel de Física, em 1950, a Cecil Frank Powell, que liderava a equipe de pesquisa. Reconhecido como um dos maiores e mais notáveis físicos brasileiros, Lattes teve um papel essencial no avanço da Física Atômica no Brasil. Além de suas contribuições científicas, destacou-se como um grande articulador do meio científico nacional, sendo um dos principais responsáveis pela criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, um marco fundamental no desenvolvimento da ciência e tecnologia do país.

Marcello Damy foi um renomado físico, pesquisador e professor universitário brasileiro. Tornou-se o primeiro graduado em Física pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, em 1936, e teve um papel fundamental no desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil. Foi também o responsável pela instalação do primeiro reator nuclear no país, contribuindo significativamente para o avanço da Física Nuclear e das tecnologias associadas em território nacional.

José Leite Lopes foi um destacado físico brasileiro, com especialização em Teoria Quântica de Campos e Física de Partículas. É reconhecido por ter feito a primeira predição do bóson Z, contribuição teórica que serviu de base para o desenvolvimento do modelo de unificação eletrofraca, trabalho que levou Steven Weinberg, Sheldon Glashow e Abdus Salam ao Prêmio Nobel de Física, em 1979. Cientista de prestígio internacional, foi o grande responsável pela criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, fundado em 1949, ao lado de César Lattes. Além disso, teve papel fundamental na criação de importantes instituições como a Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Presidiu a Sociedade Brasileira de Física entre 1967 e 1971, deixando um legado duradouro para a ciência brasileira.

Jayme Tiomno foi um destacado físico nuclear brasileiro, reconhecido como um dos principais cientistas do Brasil e membro da Academia Brasileira de Ciências. Especializou-se no estudo de partículas elementares e teve uma trajetória marcada por colaborações com diversos pesquisadores laureados com o Prêmio Nobel. Sua contribuição de destaque foi na área da interação fraca, o que lhe rendeu uma indicação ao Prêmio Nobel de Física em 1987, feita pelo renomado físico John Archibald Wheeler. Seu trabalho teve impacto significativo na física teórica e no desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

Sonja Ashauer foi a primeira brasileira a concluir um doutorado em Física e a segunda mulher a se formar em Física no Brasil, ao lado de Elisa Frota Pessoa, com quem se graduou no mesmo ano pela Universidade do Brasil. Destacou-se como uma brilhante física teórica e teve a honra de ser orientada pelo renomado físico britânico Paul Dirac na Universidade de Cambridge. Sua trajetória abriu caminhos para a presença feminina na ciência brasileira e permanece como referência de excelência e pioneirismo da Física.

Mário Schenberg foi um físico, matemático e crítico de arte brasileiro, amplamente reconhecido como o maior físico teórico do país. Ao longo de sua carreira, publicou importantes trabalhos em diversas áreas da ciência, incluindo termodinâmica, mecânica quântica, mecânica estatística, relatividade geral, astrofísica e matemática. Trabalhou ao lado de grandes nomes da Física brasileira, como José Leite Lopes e César Lattes, além de ter sido assistente de Gleb Wataghin, figura central na formação da Física no Brasil. Schenberg também colaborou com cientistas de renome internacional, como George Gamow e – esse nome vai ser difícil aqui –... (*Risos.*)

... Subramanyan Chandrasekhar – desculpem, mas é complexo o nome – ocupou cargos de grande relevância institucional, como o da Presidência da Sociedade Brasileira de Física, de 1979 a 1981, e a direção do Departamento de Física da Universidade de São Paulo, entre 1953 e 1961, onde também foi professor catedrático. Seu legado é celebrado tanto pela excelência científica quanto pela contribuição à formação da comunidade científica nacional.

Joaquim da Costa Ribeiro foi um físico, pesquisador e professor universitário brasileiro, reconhecido



como um dos mais importantes cientistas do país e membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Ele é conhecido por ter descoberto o efeito termodielétrico, que também leva seu nome, efeito Costa Ribeiro, uma contribuição significativa à Física. Foi o primeiro Diretor Científico do CNPq, desempenhando um papel fundamental na estruturação da pesquisa científica no Brasil. É pai da renomada antropóloga Yvonne Maggie e avô da cineasta Ana Costa Ribeiro, que dirigiu o filme Termodielétrico, inspirado nas memórias de seu avô.

Gleb Wataghin foi um físico experimental russo, de origem judaica, naturalizado italiano, que desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento da pesquisa em Física, tanto no Brasil quanto na Itália. Em 1934, integrou o grupo de cientistas europeus que fundou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. No Brasil, formou uma geração brilhante de jovens cientistas, entre eles César Lattes, José Leite Lopes, Oscar Sala, Mário Schenberg, Roberto Salmeron, Marcello Damy de Souza Santos e Jayme Tiomno. Em reconhecimento à sua importância, o Instituto de Física da Unicamp recebeu seu nome, tornando-se o Instituto de Física Gleb Wataghin.

Todas essas mentes brilhantes foram pioneiras na construção da pesquisa em Física no Brasil, produzindo conhecimento e formando outras gerações de pesquisadores não mencionados aqui. Eles construíram instituições que contribuíram para que o Brasil ocupasse um local de destaque no cenário mundial. No Dia Nacional do Físico, meu desejo é que a nobre comunidade científica brasileira seja cada vez mais prestigiada pela atenção deste Parlamento e dos nossos governantes, e que possa levar adiante projetos importantíssimos para o Brasil, como, por exemplo, o do acelerador de partículas Sirius, da Universidade de Campinas, o principal projeto de pesquisa do Governo Federal. Com quase 70 mil metros quadrados de área construída, o Sirius já é a mais complexa infraestrutura de pesquisa já edificada no Brasil.

Como Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, tive a possibilidade de investir na estrutura para montagem do terceiro acelerador e das primeiras linhas de luz. Pude também iniciar o processo de construção do laboratório de biossegurança 4, junto ao Sirius, e, com esforço, disponibilizamos a ferramenta de ponta à comunidade científica para pesquisas como o SARS-CoV-2, com um avanço muito grande na área.

Nesse contexto, também tramita aqui no Senado Federal uma importante proposta de emenda à Constituição, de minha autoria, que busca garantir o investimento adequado e contínuo em ciência, tecnologia e inovação. A PEC da Ciência, como é chamada, prevê que a União aumente progressivamente os recursos para a área, até atingir, em 2033, o equivalente a 2,5% do PIB – mais que o dobro do índice atual, de cerca de 1,2%, segundo dados do Banco Mundial.

Com apoio de 31 Senadores, essa proposta representa um compromisso institucional com o futuro do país, aproximando-nos dos níveis de investimento de países como Alemanha, China e Coreia do Sul. A aprovação da PEC é uma oportunidade histórica de consolidar o desenvolvimento científico como prioridade nacional.

Deixem-me fazer um comentário sobre essa parte aqui.

Eu fui Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações. Uma das lutas que nós tivemos lá foi de liberar orçamento, liberar o FNDCT – que foi liberado pela Lei 177, de 2021 –, mas esse risco não passa. O que eu quero dizer é que falta às nossas autoridades – eu estou falando aqui independentemente de partido, ideologias, qualquer coisa desse tipo –, a ciência, ou a consciência da importância da ciência e tecnologia para o desenvolvimento do país. Não existe nenhum país desenvolvido que chegou lá sem o investimento correto em ciência e tecnologia. O que distingue os países desenvolvidos não é língua, não é posição geográfica, não é cultura, não é religião, nada disso. O que distingue é o bom senso em aplicar, de forma consistente, investimentos em nível adequado – e quando eu falo em nível adequado, não estou falando



de um orçamento absurdo, não é isso – para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no país, assim como da educação focada e do ambiente de negócios para que as empresas de tecnologia floresçam e tenham local, a gente tenha empregos para as pessoas formadas na área poderem trabalhar. A receita é simples, mas parece que a aplicação é mais complicada do que a gente consegue imaginar.

Estou eu e o Izalci aqui... O Senador Izalci está aqui conosco – Izalci, obrigado por estar junto –, que é um defensor da ciência de muito tempo. Eu estava lá no ministério sempre contando com ele aqui, com a presença do Izalci – hoje nós temos a bancada da ciência aqui presente –, para vocês terem uma ideia de como que é difícil. Essa PEC 31, para que nós aumentemos esse valor do investimento nacional em pesquisa e desenvolvimento do atual próximo a 1% do PIB, que é ridiculamente baixo para um país que quer se desenvolver, para pelo menos 2,5% do PIB, que chega próximo da média da OCDE, de 2,73%, em dez anos. E isso não significa investimento só do setor público, esse cômputo é feito de investimento do setor público, privado, terceiro setor, é tudo que é investido em pesquisa e desenvolvimento no país. É plenamente possível a gente conseguir fazer isso, mas precisa da articulação, precisa da boa vontade e da priorização dessas áreas pelo Governo Federal, assim como deste Congresso aqui. Eu lembro muito bem lá, como Ministro, que a gente preenchia ali, no Ministério de Ciência e Tecnologia – o representante está aqui, deve saber bem dessa situação – quais eram as nossas necessidades em termos de orçamento para o ano seguinte. Isso aí vai para o setor de economia – que às vezes troca de nome, mas é o mesmo setor. Ali ele recebe o primeiro corte para se fazer o ajuste com os outros setores, sem se pensar que investimentos estratégicos ajudam todos os outros setores, não é? Quando você investe em ciência e tecnologia, você melhora a educação, melhora a saúde, melhora a agricultura, todos os setores são melhorados. E ali recebe o primeiro corte, aí vem para cá, onde a gente ouve muito... Izalci e eu ouvimos muito, porque nós somos pela ciência, nós somos pela tecnologia, nós queremos... Quando chega a hora H de aprovar o orçamento, a gente vê recursos indo para uma série de áreas, mas não para as áreas estratégicas. A gente vê os outros cortes aqui, a ciência e tecnologia é uma das primeiras a serem cortadas.

Se a gente quiser ter um país desenvolvido, isso aí tem que mudar. E vai ter que mudar urgentemente, porque o mundo está evoluindo muito rápido. Se o Brasil não tomar providências rápidas e tomar sentido, vamos dizer assim, tomar um bom senso na direção correta, nós vamos ficar muito para trás.

Então, esta sessão, lógico, tem a função de comemorar o Dia do Físico, mas a gente precisaria ter uma sessão mais na frente, se Deus quiser, para comemorar o Dia da Ciência e Tecnologia do Brasil, o dia que realmente ele tomou a posição que precisava tomar em termos de orçamento e prioridade no país. Vocês estão aqui, todo mundo deve acompanhar o que acontece na ciência. Portanto, o dia que eu vou realmente comemorar vai ser exatamente o dia que a gente tiver o país com a prioridade correta em termos de ciência e tecnologia.

E aliás, eu agradeço muito a presença aqui também das Forças Armadas, que têm trabalhado ao longo de todo o tempo com a ciência e tecnologia, ajudando o desenvolvimento nas suas respectivas áreas, mas muita coisa é gerada ali, apesar dos esforços e das dificuldades de orçamento do próprio Ministério da Defesa para cada uma das Forças.

Meu desejo é que os projetos dessa natureza se tornem cada vez mais disseminados, que haja cada vez mais estudantes de física em nossas universidades e que nós sejamos capazes de reter esses cérebros no Brasil, porque este é um efeito colateral do Brasil não dar a prioridade adequada para o setor: a gente perde muitos cérebros para outros países.

O Dia do Físico também é, portanto, uma oportunidade para inspirar novas gerações e abrir portas para que jovens percebam na ciência um propósito de vida. Nosso país precisa de mentes curiosas e criativas e que se comprometam com o bem comum. Isso começa na educação. Essa homenagem é uma responsabilidade que assumimos para que este Parlamento, o Governo, a comunidade científica e a



sociedade reconheçam o valor da física e dos físicos.

Meu desejo, enfim, é que, nesses tempos tão tecnológicos, o Senado, mais do que uma Casa de leis, seja uma Casa amiga da ciência e dos cientistas, porque ser amigo da ciência e dos cientistas é ser amigo do Brasil e dos brasileiros, é ser amigo, na verdade, da humanidade. E que possamos construir um país que respeite a pesquisa, invista em conhecimento e acredite no futuro.

Parabéns a todos os físicos do Brasil! Obrigado. (*Palmas.*)

Eu, neste momento, concedo a palavra ao Senador Izalci Lucas.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Para discursar.) – Bom dia.

Quero cumprimentar aqui o nosso Presidente, nosso grande amigo e grande Senador Astronauta Marcos Pontes. Eu o cumprimento e, ao mesmo tempo, o parabenizo pela iniciativa desta sessão solene. Quero cumprimentar também aqui o nosso representante do Comando da Aeronáutica, nosso Tenente-Brigadeiro do Ar Vincent Dang; o nosso Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear da Marinha, Almirante de Esquadra Alexandre Rabello de Faria; também o Presidente do CNPq, Ricardo Magnus Osório Galvão; representando aqui a Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência e Tecnologia, Débora Peres Menezes; e o Presidente da Sociedade Brasileira de Física, Rodrigo Capaz. Quero cumprimentar todos os físicos aqui, todos os convidados.

Eu não poderia também deixar de parabenizar aqui meu professor de física do ensino médio, Aloísio Otávio Pacheco de Brito, que é um grande amigo – e, só de saber o nome dele, a gente já sabe a importância que ele foi para mim no ensino médio –; e a minha amiga também, Amábilis Pacios, que foi Diretora do Marista, que também é física e tem uma grande defesa da educação.

O problema da física hoje não é nem nas universidades, no ensino superior. O grande problema do Brasil hoje é a educação infantil, que é a base da educação, na qual as nossas crianças já não são mais alfabetizadas na idade certa. O Brasil constrói a casa começando pelo telhado, não é? Quem tem recurso, que é a União, cuida do ensino superior; depois quem tem um pouco menos, que é o Governo Federal, o Governo estadual, cuida do ensino médio; e quem está quebrado, que são as prefeituras, cuida da educação infantil. Daí é que a gente hoje tem sérias dificuldades com os nossos alunos: 70% dos alunos do ensino médio saem do ensino médio sem saber matemática; 60% sem saber português.

A gente está vendo – eu sou da área de educação – as universidades fechando os cursos de engenharia porque não tem aluno mais não só pelo preço, mas em função de não saber matemática. As pessoas têm dificuldade de acompanhar o curso de engenharia. Então, a gente precisa fazer uma revolução realmente na educação.

Eu tive o privilégio, por duas vezes, de ser Secretário de Ciência e Tecnologia, em 2004 e 2007, antes ainda de entrar aqui no Congresso Nacional. E foi uma decepção muito grande, não é? A gente que veio da iniciativa privada, quando chegou à área pública, tudo que a gente queria fazer não podia. A universidade não podia falar com o mercado, o pesquisador não podia participar do projeto, não podia participar das patentes. Então, nós resolvemos vir para cá, para o Congresso, para mudar essas leis.

Hoje nós estamos aqui praticamente com 100% da bancada, eu e Marcos Pontes somos 100% da bancada de ciência, tecnologia, inovação e pesquisa. E a gente não faz isso com discurso; a gente faz isso com recurso. Lamentavelmente, por mais que isso seja óbvio e todos reconheçam – e eu aprendi aqui que sabedoria é reconhecer o óbvio –, a gente, por mais que saiba o óbvio, não tem realmente feito o dever de casa.

Como disse aqui o Senador Marcos Pontes, a gente precisa fazer mais audiências na Comissão Mista de Orçamento, a gente precisa popularizar a ciência. Ninguém sabe para que serve a ciência, o que é a ciência. Esses jovens não têm a mínima noção, porque, nas escolas, não tem mais laboratório de ciência, não tem internet, não tem esporte, não tem cultura. Cara, e aí o que fazem para melhorar isso? “Vamos



aprovar o Pé-de-Meia, R\$200 para cada um.” Vai resolver o quê na educação? Nada.

(Soa a campanha.)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF) – Então, a gente precisa realmente fazer uma revolução nessa área.

E eu quero, Senador Marcos Pontes, dizer aqui para vocês que são líderes deste país que quem não gosta de política vai ser governado por quem gosta. É o que está acontecendo neste país: as pessoas de bem se afastam, e o Brasil é comandado por pessoas que têm outros interesses. É por isso que nós estamos aí patinando e vamos continuar patinando, porque a gente não investe em ciência, tecnologia, inovação e educação.

Então, é um momento de comemorar o Dia do Físico, parabenizar a todos, mas é incrível como o Brasil não reconhece e não investe nessa área. É uma luta muito grande. Quando a gente tem a lei, não tem recurso; aí depois contingencia os recursos... Quantos anos passaram aqui, o Senador Marcos Pontes como Ministro... E antes disso, ficamos 15, 20 anos contingenciando quase 100% do FNDCT, que é o nosso Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Conseguimos aprovar com muita dificuldade a proibição do contingenciamento, mas continuam usando artifícios para não investir. Eu fico imaginando aqui o CNPq, a Capes, que não tem recurso para pagar a bolsa, R\$2,5 mil uma bolsa, dedicação exclusiva. Cara, é brincadeira, não é? E olha que nós somos modelo: em 1960, no agronegócio, nós fizemos uma revolução, e a Embrapa hoje é reconhecida mundialmente. E parece que nos esquecemos do dever de casa. Hoje os países estão fazendo isso, coisa que nós fizemos nos anos 60, e a gente não faz mais.

Então, é só um alerta, uma reflexão aqui que a gente tem que fazer nesse dia, porque vocês realmente são líderes deste país. Senador, parabéns pela iniciativa. Parabéns a todos os físicos e vida longa. Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Obrigado, Senador Izalci Lucas. Parte aí da nossa equipe de combate aqui para manter recursos e aprovar projetos para a ciência e tecnologia. Diga-se de passagem, você falou e eu lembrei que eu coloquei também, consegui o número de assinaturas na semana passada e já entrou no sistema a PEC 26, agora de 2025, para, realmente, entrar na Constituição a proibição do contingenciamento do FNDCT. Parece incrível, mas tem que entrar na Constituição isso aí. Deveria ser óbvio não se contingenciar coisas que são essenciais para o país, mas está aí.

Dando sequência, neste momento eu concedo a palavra ao Sr. Tenente-Brigadeiro do Ar Vincent Dang, contemporâneo da época da Academia da Força Aérea também, Diretor do Instituto Histórico-Cultural da Força Aérea Brasileira, representando o Comandante da Aeronáutica Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno.

O Tenente-Brigadeiro Vincent Dang possui uma trajetória notável na Força Aérea Brasileira, com mais de 4,8 mil horas de voo, das quais mais de mil na aviação de caça. Ao longo de sua carreira, comandou unidades operacionais e estratégicas, como a Ala 1, o Quinto Comando Aéreo Regional e o Estado-Maior Conjunto do Comando de Operações Aeroespaciais.

Representou o Brasil como Adido de Defesa e Aeronáutico na República Popular da China, exercendo papel relevante na diplomacia militar internacional.

Sua formação inclui cursos de alto nível em comando, estado-maior, tática aérea, guerra eletrônica, inteligência e gestão estratégica. Por sua dedicação, foi agraciado com as mais elevadas condecorações das Forças Armadas e de instituições civis do Brasil e do exterior, destacando-se a Ordem do Mérito Aeronáutico no Grau de Grã-Cruz e a Medalha Primeiro de Agosto, concedida pelo Exército da China.

Sua presença nesta sessão especial simboliza o compromisso da Aeronáutica com o desenvolvimento



científico e tecnológico do país e com a valorização da Física como vetor de inovação e soberania nacional.

Senhoras e senhores, com a palavra o Tenente-Brigadeiro do Ar Vincent Dang.

O SR. VINCENT DANG (Para discursar.) – Sr. Presidente e requerente desta sessão, Senador Astronauta Marcos Pontes; Sr. Diretor-Geral do Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Almirante de Esquadra Alexandre Rabello Faria; Sr. Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Prof. Ricardo Magnus Osório Galvão; representando a Secretária de Políticas e Programas e Estratégias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a Diretora de Análise de Resultados e Soluções Digitais do CNPq, Débora Peres Menezes; Sr. Presidente da Sociedade Brasileira de Física, Rodrigo Capaz; na qualidade de representante do Comando da Aeronáutica, o Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, tenho a honra de fazer uso da palavra durante essa sessão solene que celebra o Dia do Físico, data em que reconhecemos o valor dos profissionais que impulsionam o conhecimento, a inovação tecnológica e, conseqüentemente, o desenvolvimento no nosso amado país.

Primeiramente, em nome da Força Aérea Brasileira, eu gostaria de expressar minha imensa gratidão e alegria por compor esta mesa, ressaltando o essencial papel da física e de seus estudiosos para o progresso e para a independência científica de nossa nação.

Sabemos que iniciar algo novo é sempre um desafio, afinal, buscar caminhos inexplorados exige coragem, determinação e, muitas vezes, desanima até mesmo os mais resilientes. Porém, entre os audaciosos que não temem as incertezas, a vitória é certa.

Nesse contexto, constam da história da humanidade figuras extraordinárias da física, homens e mulheres que dedicaram suas vidas à experimentação, à construção de teses e ao ensino. São nomes como Isaac Newton, Albert Einstein, Marie Curie e, com especial orgulho, Alberto Santos Dumont, Pai da Aviação e Patrono da Aeronáutica Brasileira, físico por vocação e inventor por convicção.

Atualmente, a Força Aérea Brasileira desempenha papel fundamental em áreas diretamente ligadas à física, como é o caso do CLA (Centro de Lançamento de Alcântara), no Maranhão, de onde, recentemente, foi lançado o VSB-30, o primeiro foguete suborbital inteiramente produzido no Brasil.

Por falar em Alcântara, não podemos deixar de nos lembrar daqueles que entregaram suas vidas em nome do progresso científico do país. Em 2003, o CLA foi palco de um dos episódios mais tristes da história do nosso programa espacial, quando a explosão do Veículo Lançador de Satélites, VLS-1, tirou a vida de 21 profissionais, engenheiros, técnicos e pesquisadores da área espacial da Força Aérea Brasileira. Aqui, deixamos uma homenagem a eles também. Esses homens e mulheres estavam na linha de frente do avanço tecnológico do Brasil, movidos pela dedicação e pela paixão pela ciência, sendo mantida para sempre a memória de suas existências e contribuições, como símbolo de coragem, competência e patriotismo.

É em reverência a esse legado que todos nós da FAB seguimos em frente...

(Soa a campanha.)

O SR. VINCENT DANG – ... movidos pelo espírito da inovação e do progresso, atuando também no campo da física, no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, por meio do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, o ITA, e demais institutos ali sediados, nos quais abnegados profissionais desempenham pesquisas de grande impacto em seus programas de pós-graduação, abrangendo áreas diversas, como a física atômica e molecular, entre outras de destacada relevância.

A experiência advinda de tais pesquisas os permite ousar e contribuir também com a Agência Espacial Brasileira, a AEB, em projetos internacionais, em conjunto com agências de renome como a Nasa, como é o caso da missão SelenITA, uma iniciativa inédita que vislumbra levar ao espaço uma missão científica brasileira – à Lua.

Aqui faço referência à relevante contribuição à ciência do nosso Senador Marcos Pontes, astronauta,



engenheiro e piloto de ensaios em voo da Força Aérea Brasileira.

Assim, gostaria de deixar registrada a nossa admiração e respeito a todos os físicos do Brasil, profissionais que, com entusiasmo e competência, ajudam a transformar o presente e a preparar um caminho melhor para o futuro.

Com esse sentimento fraterno, agradeço ao Senador Astronauta Marcos Pontes pela iniciativa desta sessão especial, estendendo também nossa gratidão a todo o Congresso Nacional.

Ao encerrar minhas palavras, em nome da Força Aérea Brasileira, rendo meus mais sinceros cumprimentos a todos os físicos que transformam o mundo não pela força, mas pela imaginação e pelo conhecimento.

Viva a ciência! Viva a Força Aérea Brasileira, sempre presente onde o Brasil precisar!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Muito obrigado, Brigadeiro Dang. Parabéns pelo trabalho, pela carreira e pelas palavras.

O SR. VINCENT DANG (*Fora do microfone.*) – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Eu gostaria de registrar, neste momento, a presença dos alunos do curso de Administração Pública da Unicamp, unidade Campinas, aqui conosco. Obrigado pela presença. E levem essa ideia, depois, como administradores públicos, da importância da ciência e tecnologia. Obrigado aí, gente. (*Palmas.*)

Eu concedo a palavra ao Sr. Almirante de Esquadra Alexandre Rabello de Faria, Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha do Brasil.

O Almirante Rabello lidera as iniciativas de ciência, tecnologia e inovação da Marinha, com destaque para o Programa Nuclear da Marinha e o desenvolvimento do primeiro submarino nuclear brasileiro. Sua atuação fortalece a cooperação entre Marinha e a comunidade científica nacional, consolidando o domínio do ciclo do combustível nuclear e promovendo avanços estratégicos em áreas como sistemas de armas, sensores, guerra eletrônica, materiais avançados e engenharia oceânica. Foi agraciado com a Comenda da Ordem do Mérito Naval no grau Grã-Cruz e desempenha papel fundamental na consolidação do ecossistema de pesquisa e inovação em física e tecnologias nucleares do Brasil.

Senhoras e senhores, com a palavra o Almirante Alexandre Rabello de Faria.

O SR. ALEXANDRE RABELLO DE FARIA (Para discursar.) – Sr. Presidente, requerente desta sessão, Senador Astronauta Marcos Pontes, na pessoa de quem cumprimento os demais integrantes da mesa, os Parlamentares e os funcionários do Parlamento aqui presentes, como também todos os que nos assistem na data de hoje. Muito bom dia.

É com grande honra que agradeço o convite para participar desta sessão especial em comemoração ao Dia do Físico, celebrado em 19 de maio. A palavra “físico” origina-se do grego “*physis*”, que significa “natureza”. Assim, desde suas origens, a missão do físico tem sido o estudo da natureza e das leis fundamentais que a regem. Ao desvelar os princípios essenciais dos fenômenos naturais, os físicos contribuem de maneira decisiva para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de diversas áreas do saber, entre as quais a engenharia, a medicina e a química. São esses fundamentos que possibilitam o desenvolvimento de aplicações práticas, traduzidas em tecnologias e soluções que promovem o bem-estar da sociedade e impulsionam o progresso científico e tecnológico. Um exemplo notável dessa contribuição encontra-se na área da saúde. Equipamentos amplamente utilizados na prática médica, tais como aparelhos de raio-X, ultrassonografia, aceleradores lineares para tratamento oncológico, tomografia computadorizada e tomografia por emissão de pósitrons (PET *scan*), resultam diretamente do conhecimento acumulado no campo da física.

Cumpre destacar ainda a histórica e profícua colaboração entre a comunidade de físicos e a Marinha



do Brasil. Durante a Segunda Guerra Mundial, dois físicos da Universidade de São Paulo desenvolveram em território nacional um sonar ultrassônico para detecção de submarinos, tecnologia essa que equipou embarcações da Marinha na luta contra os submarinos alemães, responsáveis por significativas perdas navais e de vidas brasileiras. Esses físicos, que posteriormente desempenharam papéis fundamentais na consolidação da ciência e da tecnologia em nosso país, merecem justa menção: o Prof. Marcello Damy, fundador do Instituto de Energia Atômica, atual Ipen, em 1956; e o Prof. Paulus Aulus, figura central na criação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em 1950.

Nos anos 80, a atuação dos físicos brasileiros foi novamente de grande relevância em projetos estratégicos no âmbito do Programa Nuclear da Marinha, que tem por objetivo projetar, construir e operar submarinos com propulsão nuclear. Destacam-se, nesse contexto, o desenvolvimento do Reator Ipen/MB-01, o primeiro reator nuclear inteiramente projetado e construído no Brasil; bem como a contribuição para a tecnologia de ultracentrifugação, essencial ao enriquecimento isotópico do urânio, utilizado na produção de combustível nuclear, tanto para reatores de potência, quanto para sistemas de propulsão naval.

Desde o início de sua concepção, o Programa Nuclear da Marinha tem sido um exemplo notável de ousadia estratégica e competência técnica. Sua meta maior, o domínio completo do ciclo de combustível nuclear e o desenvolvimento de um submarino de propulsão nuclear, exige conhecimentos aprofundados e interdisciplinares. Nesse contexto, os físicos brasileiros foram e continuam sendo protagonistas indispensáveis.

Permitam-me destacar, com o devido respeito e admiração, alguns nomes que marcaram de forma indelével essa trajetória: o Almirante Othon Luiz Pinheiro da Silva, engenheiro físico e físico de formação, grande idealizador e condutor da infraestrutura tecnológica nuclear da Marinha; o Dr. João Alberto dos Santos, físico teórico e um dos principais pesquisadores a atuar na área da modelagem e simulação de reatores; o Dr. Fernando de Souza Barros, renomado físico nuclear, que se dedicou à caracterização de materiais e à metrologia das radiações, elementos cruciais para garantir a segurança e a confiabilidade dos sistemas nucleares da Marinha; o Dr. Carlos Tomazella, cuja atuação em espectroscopia e instrumentação foi vital para o desenvolvimento de sensores e dispositivos de controle no ciclo do combustível e na propulsão nuclear; o Dr. Laercio Antônio Vinhas, físico nuclear com longa trajetória na área de segurança e energia nuclear; e o Dr. José Augusto Perrotta, físico de larga trajetória na Comissão Nacional de Energia Nuclear e colaborador próximo da Marinha, que também contribuiu com seu conhecimento técnico e articulação institucional em diversos momentos-chaves do programa.

Diante desse histórico de excelência e contribuição para o país, manifesto aqui o meu desejo de que os físicos brasileiros sigam desempenhando papel fundamental nos projetos estratégicos nacionais, resolvendo problemas complexos, propondo soluções inovadoras, formando novas gerações de especialistas e colaborando ativamente para o desenvolvimento do país. Mais que cientistas, os físicos são verdadeiros construtores da autonomia tecnológica nacional, indutores da ciência, da tecnologia e da inovação e contribuintes indispensáveis da soberania do Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Muito obrigado ao nosso Almirante de Esquadra Alexandre Rabello de Faria. Obrigado pelas suas palavras. Parabéns pelo trabalho. Conte com a gente aqui.

Na sequência, eu concedo a palavra ao Sr. Ricardo Galvão, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O Prof. Galvão possui graduação em Engenharia de Telecomunicações pela Universidade Federal Fluminense, mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Campinas e doutorado em Engenharia de Plasmas pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology), além de livre docência pela Universidade de São Paulo, onde é Professor titular aposentado.



Senhoras e senhores, com a palavra o Prof. Ricardo Galvão.

O SR. RICARDO GALVÃO (Para discursar.) – Bom dia a todas e todos.

Agradeço profundamente ao Senador Marcos Pontes por esta iniciativa de homenagear o Dia do Físico.

Agradeço as palavras dos que me precederam.

Saúdo em particular também o Senador Izalci – ele já saiu, talvez tinha outro compromisso –, que tem sido um grande companheiro para discutir questões do CNPq.

Saúdo o Tenente-Brigadeiro do Ar Vincent Dang, o Almirante de Esquadra Alexandre Rabello de Faria, os meus colegas, a Profa. Débora Menezes, que, além de ser Diretora do CNPq, foi também Presidente da SBF, e o meu companheiro Rodrigo Capaz, Professor da UFRJ, também companheiro na Sociedade Brasileira de Física.

O Senador Marcos Pontes mencionou vários nomes importantes de físicos brasileiros que muito contribuíram para a ciência e o progresso da sociedade. Eu gostaria de acrescentar – se me permite, Senador – dois nomes importantíssimos: o Prof. José Goldemberg, que tanto fez pela física brasileira e também para o desenvolvimento sustentável não só do Brasil, mas de todo o mundo; e também o Prof. Sérgio Mascarenhas, do Instituto de Física de São Carlos, um nome preocupadíssimo com as aplicações do que faz a ciência para a sociedade, em particular para a Embrapa e também para a questão da medicina.

Saúdo também... Aliás, eu senti um orgulho, escutando mais uma vez a banda dos fuzileiros navais tocando o Hino Nacional. Como servi no Corpo de Fuzileiros Navais, toda vez que eu escuto esse hino tocado por eles, isso me lembra de 50 anos atrás, quando estava servindo na Ilha do Governador. Mas as Forças Armadas têm sido uma grande companheira e têm feito um papel seminal no desenvolvimento da ciência brasileira. É claro que poderíamos citar nomes importantíssimos, como o do Almirante Álvaro Alberto, criador do CNPq; o do Brigadeiro Montenegro, criador do CTA, um nome muito importante; também – às vezes, não se fala, mas importante no Exército – eu gosto de citar o General Argus Moreira, outra pessoa que foi importantíssima, que desenvolveu o primeiro acelerador de elétrons no país, e muitas pessoas não sabem disso, mas é importante; e uma homenagem especial ao grande fundador do Inpe, o Prof. Fernando de Mendonça.

O Senador falou de algumas questões que ainda temos para a ciência brasileira, e eu não poderia perder esta oportunidade, já que estou no Senado, para mencionar alguns problemas que ainda temos para a ciência brasileira não relacionados ao orçamento, Senador, mas nos quais o papel do Legislativo é importantíssimo. Quero citar um problema, as colaborações internacionais – e aqui saúdo também o Senador Marcos Pontes, que deu continuidade ao processo de integração, de associação do Brasil ao Cern, ao laboratório europeu de altas energias, e que deu, neste Governo, continuidade com a Ministra Luciana Santos, que assinou finalmente o último acordo no qual temos parte, mostrando uma política de responsabilidade republicana, passando de um governo para outro, dando continuidade ao que é importante para o país –, mas temos problemas em colaborações internacionais, Senador, aos quais o Legislativo não dá atenção.

O CNPq tem uma cota que permite a redução do imposto a pagar de equipamentos científicos. Isso está definido por lei o quanto é essa cota. Nós temos, tradicionalmente... É o CNPq que autoriza... Alguém recebe, por exemplo, um projeto do CNPq para comprar algum equipamento. Então, ele pede ao CNPq, e o CNPq autoriza que ele importe, o CNPq faz a importação com isenção de pagamento.

Essa cota era de cerca de US\$400 milhões. Neste ano, está em US\$220 milhões. Essa redução, desculpe-me, mas é de uma estultice paradigmática. Isso são recursos que o Governo dá para fazer pesquisa e cobra a importação depois. Não tem sentido. Isso está impossibilitando desenvolvimentos importantíssimos para o país. Laboratórios sírios... Agora nós estamos entrando na questão da inteligência



artificial, temos que importar um computador para o Laboratório Nacional de Computação Científica. Não tem sentido o Governo colocar uma taxa no recurso que ele dá para a pesquisa. Então, é necessário, além de aumentar os 2%, Senador, que se trabalhe fortemente nessa direção, aumentando o valor da cota. É dinheiro do Governo que o Governo cobra de volta. Isso é de uma estultice paradigmática! Feito esse comentário, eu agradeço muito... Voltando agora à questão do Dia do Físico, da importância da ciência, eu gostei muito do que falou o Senador Izalci. A semente da ciência, a semente da física tem que ser colocada na alma do jovem a partir até do primário.

Eu queria sempre fazer Engenharia, me formei em Engenharia, mas aprendi a gostar de Física quando, aos 16 anos, recebi de um professor um livro do George Gamow, ensinando o que era física moderna. Aquilo me cativou, me fez mudar completamente a minha vida. Então, nós temos que ter, cada vez mais – e também aí, nesse ponto, o Congresso é muito importante –, iniciativas para estimular nos jovens o apreço pela ciência, não só em eventos, em demonstrações, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e todas as outras, mas temos também que fornecer bolsas para estudantes do ensino médio também se dedicarem à ciência.

Por isso eu também sou até agradecido às fundações Globo, porque nós restituímos o Prêmio Jovem Cientista, que tem uma importância muito grande. Nós brasileiros não sabemos premiar aqueles que se destacam na ciência. Temos que cada vez incentivar mais... Eu espero que o Senado volte a ter – eu acho que já tinha, não lembro – um prêmio para a ciência, Senador, um prêmio que realmente dê um merecimento para os cientistas que se destacam no país.

E, finalmente, agradeço a presença de colegas físicos que estão aqui da Universidade de Brasília, que estão ali no fundo, e agradeço muito ao Secretário-Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, Luis Fernandes, que nos permitiu dar recursos para repor parte dos equipamentos que vocês perderam na enchente enorme que tiveram há cerca de dois anos. Agradeço ao Governo por ter tido a percepção de quanto é importante manter instituições físicas, porque são elas que vão fazer, como todos já disseram – não vou repetir aqui –, o Brasil desenvolver com domínio soberano de tudo o que é estratégico para a sua defesa. Isso é muito importante.

Ainda me lembro, Senador, quando eu estava em São José dos Campos, de quando desenvolviam o AMX, com tecnologia brasileira. Aquele projeto acabou, mas talvez nós devamos retornar cada vez mais a ter desenvolvimento naquilo, Brigadeiro, em que tenhamos domínio soberano. Temos coisas estratégicas... Esta foi a minha experiência de três anos no Inpe, indo à China: como os chineses se preocupam em ter domínio soberano daquilo que é importante.

E onde os físicos e os químicos brasileiros podem atuar agora? Em terras-raras. Nós estamos vendendo para fora, repetindo o que foi feito com a areia monazítica.

(Soa a campanha.)

O SR. RICARDO GALVÃO – Estamos permitindo ir para fora o que é importantíssimo e estratégico do Brasil. Temos que ter uma política firme, desenvolvimento, aqui, de produção e proteção das terras-raras.

Obrigado a todos pela atenção. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Muito obrigado, Prof. Ricardo Galvão, Presidente do CNPq. Para quem não sabe, o CNPq é mais antigo do que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Acho que aqui todo mundo sabe, mas os que estão nos acompanhando na pela TV talvez não tenham essa noção da importância dessa organização.

E, só para ressaltar... A gente não pode perder oportunidade de falar sobre isso, porque às vezes surgem algumas ideias mirabolantes de se juntar a Capes com o CNPq. Então, só para deixar bem



claro, são duas organizações criadas basicamente ao mesmo tempo, com funções diferentes, atuando em áreas diferentes. A Capes é da educação, do Ministério da Educação, atua nas bolsas para formação, na preparação de professores; o CNPq atua em pesquisa, financiando pesquisa no Brasil.

Uma das dificuldades que a gente tem no orçamento – dá para ver que o orçamento sempre fica na minha cabeça, né? – é a questão de o orçamento do CNPq ser embutido dentro do orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A gente precisaria ter alguma ferramenta para que ele tivesse orçamento adequado para as bolsas, que pudesse ficar livre das oscilações políticas que acontecem com o orçamento; a gente teria mais continuidade, consistência nesses orçamentos em bolsa para poder financiar a pesquisa no país. Se hoje...

Aliás, o Prof. Galvão falou de uma coisa muito importante: desenvolvimento nacional, de tecnologias nacionais. Por exemplo, vacinas nacionais; o desenvolvimento de vacinas nacionais foi financiado, em grande parte, pelo CNPq, lá na minha época. É importante que se tenha esse senso de que a gente não pode comprar tudo de fora; a gente tem que desenvolver aqui, e a gente tem competência para fazer isso aí. É preciso da política correta e consistente de se apoiarem essas iniciativas e transformar ideia em produto.

Outra coisa de que eu gostei – anotei aqui, viu, Galvão? – é se ter um prêmio aqui, no Congresso, de ciência. Então, eu olhei para o Marcelo ali para ver se ele consegue já começar a organizar isso. E também a popularização da ciência, a promoção e a popularização da ciência. Isso é essencial. Quem me conhece sabe o quanto que a gente fala de popularização, de promoção. A gente tem que levar... As olimpíadas científicas têm uma importância muito grande. É preciso incentivar essas olimpíadas. Dali saem muitos talentos para o Brasil.

E essa questão da redução... Eu fico surpreso com esse tipo de coisa. Eu não sabia dessa questão de redução de U\$400 milhões para U\$220 milhões. Para se ter uma ideia, nós tivemos algo semelhante, na minha época lá no ministério também, porque... O que aconteceu? Em 2020, nós tivemos a pandemia, e também, durante a aquele período, teve a separação do ministério; tinha o Ministério das Comunicações junto, e ele foi separado. Então, nós tivemos um trabalho administrativo para criar toda a estrutura administrativa do Ministério das Comunicações, ou recriar aquela estrutura, mantendo o funcionamento do Ministério de Ciência e Tecnologia. E, com isso, parte dos nossos setores de administração foram para o Ministério das Comunicações. E, nessa confusão de separação, que aconteceu de maneira muito rápida, o departamento responsável em fazer... Tem que se mandar um ofício – funciona, por incrível que pareça –, todo ano do ministério para o setor de economia, dizendo que é necessário que se tenha essa redução, vamos chamar assim, tirar o imposto para importação de produtos de ciência, o que é controlado pelo CNPq. Parece óbvia uma coisa dessa, mas, naquela época, eram US\$300 milhões, mas, nessa mudança, por conta própria, o Ministério da Economia reduziu de US\$300 para US\$90 milhões, durante a pandemia. Imagine uma situação dessa! Não faz sentido nenhum. E eu vejo que essas coisas continuam a acontecer.

A Economia tem que pensar no futuro, pensar como investidor e não como contador – com todo respeito aos contadores. A gente precisa pensar para a frente o país. Então, eu vou dar uma olhada em como isso aqui é feito com relação às leis, o que gerencia isso, para evitar esse tipo de coisa. É importante trazer as coisas, porque volta e meia você vê algo muito estranho acontecendo, que não faz sentido nenhum, né?

Outra coisa é o pagamento dos radiofármacos, feito lá pelo Ipen, que vai para vai para o Tesouro e depois não volta. Todo ano tem um problema sério com isso quando atrasa o orçamento. Então, também tem que ser resolvido. Obrigado.

Neste momento, eu concedo a palavra à Sra. Débora Peres Menezes, que, nesta oportunidade, representa o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, assim como as mulheres cientistas do Brasil. A Profa. Débora é uma das maiores referências na física no país. Graduada e Mestre pela Universidade de



São Paulo, Doutora pela Universidade Oxford, com pós-doutorado na Universidade de Coimbra e estágios sênior em Sydney e Alicante. É Professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina, onde foi Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão, Presidente da Sociedade Brasileira de Física e membro de comitês nacionais e internacionais, além de integrar a Academia Brasileira de Ciências. Com mais de 200 artigos publicados, diversos livros e forte atuação na divulgação científica, dedica-se à valorização das mulheres na ciência por meio de projetos inovadores, inclusive nas redes sociais. Reconhecida por sua liderança e excelência, recebeu prêmios como a Medalha Francisco Dias Velho e o Prêmio Confap.

É uma honra recebê-la nesta sessão especial como exemplo e inspiração para novas gerações de cientistas brasileiras.

Senhoras e senhores, com a palavra a Profa. Débora Peres Menezes.

A SRA. DÉBORA PERES MENEZES (Para discursar.) – Obrigada.

Exmo. Senador Marcos Pontes, Tenente Brigadeiro do Ar Vicente Dang, Almirante de Esquadra Alexandre Rabello, Prof. Galvão, Prof. Rodrigo, senhoras e senhores, bom dia.

Começo agradecendo o convite que foi feito a Secretária Andréa Latgé, minha colega também física que, por já ter outro compromisso pré-agendado, não pode estar aqui conosco hoje.

O ano de 1905 ficou conhecido como *annus mirabilis*. Foi nesse ano que Einstein explicou o efeito fotoelétrico com uma proposta que abriu caminho para a mecânica quântica. Foi também nesse ano que ele formulou a teoria da relatividade. Portanto, foi nesse ano que os domínios da física clássica, que pareciam bem consolidados, se mostraram insuficientes para uma compreensão mais ampla do mundo. Por causa desses feitos, 19 de maio tornou-se o Dia do Físico em diversos países.

A física é fundamental para o desenvolvimento sustentável e para a economia do nosso país. Nos programas de políticas nacionais para a ciência, tecnologia e inovação, o papel da física é central. Se a física é a base para avanços tecnológicos, ela também é essencial para promover o aumento da competitividade e da inovação na indústria, para as transformações sociais e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. É com a física que conseguimos entender fenômenos básicos que permeiam o nosso cotidiano, como a cor do céu, as lindas auroras boreais, o congelamento da água, a chuva, a neve.

É a física que embasa tecnologias que nos proporcionam uma vida confortável, com geladeiras, ares-condicionados, fornos de micro-ondas, celulares. A física é a ciência que possibilita o uso de coletores solares, advindos do tal efeito fotoelétrico explicado por Einstein, os exames de ressonância magnética nuclear, a nossa localização por GPS e muito mais.

Estamos na era da inteligência artificial, que nada mais é do que o treino de algoritmos para que produzam estatísticas e correlações entre palavras, os *tokens*, e entre ideias. Esse treinamento requer dados, cujo tratamento é uma das especialidades da física. Também requer computadores de alto desempenho para os quais o fortalecimento da indústria de semicondutores e a sua investigação constante são necessidades basilares para as quais os físicos também contribuem.

Quando se fala em física, muitas pessoas se lembram da Física Nuclear, a área da pesquisa da Física que tem como objetivo estudar a estrutura dos núcleos atômicos e os mecanismos de reações nucleares, um campo fundamental para a sociedade, que nos remete às atividades da Sociedade Brasileira de Física (SBF). Durante a sua atuação ao longo dos anos, a entidade teve papel crucial para garantir o uso pacífico e não militar da energia nuclear no Brasil e na América do Sul, ajudando a proibir armas nucleares por meio da nossa Constituição Federal.

O Dia do Físico nos ajuda a lembrar a importância do investimento em ciência básica e na formação de professores capacitados para não desestimularem a curiosidade de nossas crianças, curiosidade fundamental na vida dos cientistas.

Segundo dados do Censo da Educação Superior, feito pelo Inep em 2019, um pouquinho antes da



pandemia, o Brasil formou 2,4 mil professores de Física e quase 30 mil professores de Educação Física, isto é, para cada professor de Física há mais de dez professores de Educação Física, num retrato que faz parecer que as academias de ginástica têm mais valor, no Brasil de hoje, do que o ensino de ciência nas escolas. Mas a física é parte essencial na educação que todo cidadão tem o direito de receber e a celebração do Dia do Físico coloca o tema em evidência.

Aproveito, então, a oportunidade para agradecer ao Deputado Federal Daniel Almeida, que propôs a criação do Dia do Físico na Câmara dos Deputados, na época em que eu era Presidente da SBF, e ao Senador Marcos Pontes, que relatou o projeto positivamente aqui no Senado, já na gestão do Prof. Rodrigo Capaz.

O próximo passo é a implementação dos conselhos, federal e regionais, de Física para que físicos trabalhando em áreas como a física médica e contribuindo com empreendimentos inovadores, dentre outros, possam ter os seus trabalhos devidamente reconhecidos.

Bom, agora eu vou relembrar umas mulheres da Física, falaram tantos nomes de homens. Então, vou relembrar aqui a Neusa Amato, Elisa Frota Pessoa, Elisa Saitovitch, Márcia Barbosa, Belita Koiller, Andrea Latgé, entre muitas outras.

Percebendo que a física está caminhando para ser mais inclusiva com os grupos sub-representados, mas que ainda há muito a avançar, finalizo com uma frase de uma das muitas mulheres incríveis que contribuíram de forma indiscutível para o conhecimento da ciência que temos hoje, Madame Marie Curie, que falou: “Na vida não há nada a temer, mas a entender. E para isso, a Física é a mais nobre das ciências.”

Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Muito obrigado, Profa. Débora Peres Menezes.

Realmente, é preciso meninas na ciência. Não é? Vamos aumentar esse número.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Sr. Rodrigo Capaz, Presidente da Sociedade Brasileira de Física (SBF) e referência nacional e internacional em pesquisa e liderança científica, Professor Titular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (Cnpem). O Prof. Capaz é doutor pelo MIT, membro da Academia Brasileira de Ciências e autor de mais de 175 artigos científicos com mais de 10 mil citações.

Reconhecido por prêmios como o Guggenheim – falei corretamente? – Fellowship... (*Risos.*)

... e o Young Scientist Award da The World Academy of Sciences (TWAS), atua em temas de fronteira como grafeno, materiais 2D e nanotecnologia, sendo liderança destacada no Brasil e no exterior.

Senhoras e senhores, com a palavra o Prof. Rodrigo Barbosa Capaz.

Mas, antes, eu gostaria de registrar também a presença dos alunos do curso de Direito da Faculdade Evangélica Raízes de Anápolis.

Bem-vindos ao Senado! Obrigado pela presença aqui. (*Palmas.*)

Agora o Prof. Rodrigo Barbosa Capaz tem o seu tempo.

Obrigado, Professor.

O SR. RODRIGO CAPAZ (Para discursar.) – Exmo. Sr. Senador Marcos Pontes, Exmas. Senadoras e Senadores, autoridades presentes, colegas físicos e físicas aqui presentes, senhoras e senhores, é uma enorme honra ocupar esta tribuna hoje como Presidente da Sociedade Brasileira de Física para celebrar esta sessão especial em homenagem ao Dia do Físico. Esta é uma data de grande relevância para a nossa comunidade. A criação desta celebração simboliza o reconhecimento por parte do Parlamento brasileiro da importância da física para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do



país.

Gostaria de começar agradecendo aos Parlamentares que tornaram possível esta conquista, em especial ao Deputado Daniel Almeida, autor do projeto de lei que instituiu o Dia do Físico, e ao Senador Marcos Pontes, Relator da matéria no Senado Federal. A sensibilidade e o compromisso de ambos com a ciência e com a valorização dos profissionais da Física merecem o nosso mais profundo reconhecimento.

A Sociedade Brasileira de Física, fundada há quase seis décadas, representa milhares de físicos, pesquisadores, professores e estudantes em todo o território nacional. Nossa missão é promover o avanço da Física no Brasil, estimular o ensino de qualidade, apoiar a pesquisa científica e contribuir para a formação e para a formulação de políticas públicas baseadas em evidência.

Senhoras e senhores, a física é, muitas vezes, silenciosa, mas ela está em tudo: no semicondutor do celular que carregamos no bolso, na tomografia do hospital, na rede elétrica que ilumina nossas casas, nos satélites que orientam a nossa agricultura. A física não é apenas uma ciência teórica; ela é base do progresso tecnológico.

Nesse contexto, o ensino de Física na educação básica precisa ser encarado como prioridade estratégica. A recente reforma do ensino médio e as alterações na Base Nacional Comum Curricular têm provocado grande apreensão na comunidade científica. É fundamental que mudanças no ensino de Física do nível médio e na formação de professores sejam feitas com extrema cautela, ouvindo especialistas em ensino de Física, sob pena de comprometermos o futuro do país.

A física brasileira atingiu grande maturidade e isso se reflete na participação ativa da nossa comunidade em grandes projetos estruturantes do Novo PAC, como o Sirius, uma das mais avançadas fontes de luz síncrotron do mundo; o projeto Orion, um laboratório de máxima biossegurança, que utiliza sofisticadas ferramentas da física, como linhas de luz e microscopia eletrônica, e o Reator Multipropósito Brasileiro, que será essencial para a produção de radiofármacos voltados ao diagnóstico e tratamento de câncer, além de aplicações industriais estratégicas.

Para que esses projetos prosperem, precisamos garantir a continuidade e a integridade do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o FNDCT. É essencial que todos os mecanismos de uso do fundo preservem a regra de que pelo menos 50% dos recursos sejam destinados a despesas não reembolsáveis. Essa é uma condição vital para o avanço da ciência básica e aplicada no Brasil.

Nesse sentido, também apoiamos fortemente a Proposta de Emenda à Constituição 26, de 2025, de autoria do Senador Marcos Pontes, que coloca o FNDCT sob proteção da Constituição, blindando seus recursos de bloqueios orçamentários e manobras jurídicas e administrativas.

No entanto, o fortalecimento do fundo não deve ocorrer em detrimento do orçamento regular do MCTI, que tem decrescido nos últimos anos de maneira perigosa para a sustentabilidade das nossas instituições, incluindo o CNPq.

No cenário internacional, o Brasil tem feito movimentos importantes, como a sua adesão como membro associado ao Cern, o maior laboratório de física de partículas do mundo. Essa parceria abre oportunidades únicas para os nossos jovens pesquisadores e para a indústria de base tecnológica nacional.

A SBF defende que o Brasil amplie essa inserção, garantindo investimentos e políticas que estimulem a participação ativa da nossa comunidade científica nesses grandes consórcios internacionais.

Além disso, 2025 foi proclamado pela Unesco como o Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quântica. A física quântica está no cerne de tecnologias como *lasers*, *chips*, sensores e dispositivos médicos. Uma fração significativa do PIB dos países desenvolvidos se deve a aplicações diretas da física quântica. A física brasileira tem muito a contribuir nesse campo, mas precisamos de uma iniciativa nacional em tecnologias quânticas que organize e fortaleça esse ecossistema emergente. O mundo está se posicionando estrategicamente nesse setor e o Brasil não pode ficar para trás.



Nesse sentido, saudamos o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, lançado pelo Governo Federal, uma iniciativa promissora que certamente terá impactos positivos em diversas áreas do conhecimento e da economia. É importante lembrar que a própria história da inteligência artificial está enraizada na física. O Prêmio Nobel de Física de 2024 reconheceu exatamente isso, as contribuições fundamentais dos modelos de redes neurais, cuja formulação matemática e compreensão teórica têm raízes profundas na Física Estatística e na Teoria dos Sistemas Complexos. Portanto, ao investir em física, o Brasil não apenas impulsiona a inteligência artificial, mas fortalece as bases científicas que sustentam esse e outros campos emergentes.

No entanto, é crucial lembrar que não existe soberania digital sem soberania em semicondutores. O Brasil precisa avançar de forma decidida na produção e no domínio dessas tecnologias, sob pena de permanecermos dependentes de cadeias produtivas externas altamente vulneráveis.

Senhoras e senhores, a física brasileira está pronta para contribuir ainda mais com o desenvolvimento do nosso país. Nossa comunidade tem competência, compromisso e visão de futuro.

A Sociedade Brasileira de Física se coloca à disposição desse Parlamento, do Poder Executivo e da sociedade civil para colaborar na formulação de políticas públicas, na construção de projetos nacionais estratégicos e na defesa de uma educação científica de qualidade.

Neste Dia do Físico, celebramos não apenas uma profissão, mas o poder transformador da ciência. Que essa data sirva de inspiração para que o Brasil continue apostando no conhecimento, na inovação e na valorização dos seus cientistas.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Muito obrigado, Prof. Rodrigo Barbosa Capaz. Parabéns pelo trabalho, de vida! E parabéns também à Sociedade Brasileira de Física, por representar tão bem essa parte importante da nossa ciência.

Eu só queria fazer um comentário com relação ao FNDCT. De novo, a gente sempre... Esse fundo, como eu falei, tem uma importância muito grande. Então, esse Projeto de Lei nº 26, agora de 2025, eu coloquei para evitar, na Constituição, o contingenciamento ou qualquer tipo de manobra para se segurar um fundo que é estratégico para o país. Mas também seria muito interessante que nós tivéssemos... Por enquanto está prevista essa separação em 50% não reembolsável e 50% reembolsável. Para quem não entende, muitas vezes está acompanhando, não sabe o que significa isso: o reembolsável é o dinheiro que a Finep... A Finep é quem gerencia esse fundo. O reembolsável é aquele que ela empresta para empresas, para qualquer tipo de projetos, e que ela recebe de volta. Logicamente, lembro que a Finep não é um banco, ela é uma instituição de fomento à pesquisa. Então, esse dinheiro tem que ser de baixo custo, para poder justamente incentivar o desenvolvimento de tecnologias no Brasil e de empresas de tecnologia no Brasil.

Mas existe muito recurso dentro da Finep, nesse fundo, vamos chamar assim, dessa parte reembolsável, à disposição. A gente está falando de valores altíssimos, de bilhões lá, à disposição. O que a gente precisa mesmo é do não reembolsável, que é justamente aquele recurso que vai melhorar os laboratórios das universidades, que produzem mais de 90% da pesquisa básica no país, e muitas vezes sofrem sem orçamento, como estão sofrendo agora, com orçamentos, para manter os seus laboratórios, manter o funcionamento; é o dinheiro que vai para manter os equipamentos das instituições de pesquisa; é o dinheiro que vai para o CNPq fazer as chamadas, os vários tipos de chamadas para desenvolver a ciência no país; e assim vai, ou seja, esse valor de 50% é pouco. Na verdade, deveria ser 75%, no meu conceito: 25% reembolsável, 75% não reembolsável. Aí a gente estaria em um patamar adequado. Então, essa é outra coisa por que a gente precisa lutar aqui para conseguir fazer essa divisão correta.

E muito bem falado com relação à pesquisa quântica, computação quântica, inteligência artificial.



Lembro que isso aí envolve outras coisas também, a segurança cibernética, e o país não pode ficar atrás com relação a isso. A gente não pode perder o passo da história, como a gente perdeu em semicondutores. Então, a gente não pode ficar para trás nesse tipo de tecnologias.

Eu concedo a palavra ao Sr. João Paulo Sinnecker, Diretor substituto do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), representando o Prof. Márcio Portes de Albuquerque, Diretor do CBPF.

O Dr. Sinnecker é pesquisador titular do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, com graduação, mestrado e doutorado em Física pela Universidade de Campinas, ampla experiência em física da matéria condensada, especialmente em materiais magnéticos e nanociências.

Foi Professor do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro e atua como Vice-Coordenador do Laboratório Nacional de Nanociência e Nanotecnologia, além de coordenar sistemas estratégicos de nanolitografia. Atua em temas de ponta, como materiais multiferróicos, nanomagnetismo e dispositivos para informação quântica, sendo também membro do Comitê Consultivo de Nanotecnologia e Novos Materiais do MCTI e Bolsista Cientista da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

Com a palavra o Dr. João Paulo Sinnecker, por dez minutos.

O SR. JOÃO PAULO SINNECKER (Para discursar.) – Sr. Presidente Senador Marcos Pontes, membros da mesa, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, presidentes de associações científicas, representantes das universidades e comunidade acadêmico-científica, senhoras e senhores presentes, bom dia.

Agradeço a oportunidade de estar aqui com vocês comemorando esse dia importante. Celebramos hoje o Dia do Físico, uma ocasião que vai muito além das homenagens individuais muito merecidas. É um momento de reconhecer a contribuição das ciências e da física para o desenvolvimento do país, para a soberania nacional e para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e tecnologicamente avançada.

A física, como bem mencionaram todos os que me precederam, está presente em todos os aspectos da nossa vida: nos celulares, nos aviões, nos navios, na defesa, no GPS, nos exames médicos, na geração e transmissão de energia, nos satélites, nas transmissões televisivas, nas notícias em tempos reais, nos eventos esportivos e culturais, até em filmes e nas plataformas de *streaming*. Ela também está presente nos eletrodomésticos, como alguns mencionaram – em geladeiras, *freezers*, micro-ondas, *air fryers* –, e em quase toda a tecnologia que utilizamos diariamente, mesmo sem que a gente perceba. Mas, mais do que isso, a física está na vanguarda de grandes desafios contemporâneos: a exploração espacial, como bem sabe o Senador Marcos Pontes, as energias renováveis, a inteligência artificial, os computadores quânticos, o monitoramento climático e o entendimento profundo da matéria e das forças fundamentais do universo. No Brasil, a física impulsiona o desenvolvimento tecnológico e também é ferramenta de inclusão social. Onde há ciência, há cidadania. O acesso ao conhecimento transforma as vidas, forma consciências e diminui desigualdades.

Nesse espírito, homenageamos hoje Cesar Lattes, físico brasileiro, fundador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, onde eu atuo atualmente, e recentemente inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. Ele representa tantos físicos e físicas que, no passado e no presente, se dedicaram e se dedicam ao avanço da ciência brasileira como força de transformação social e de afirmação nacional.

Essa transformação se dá quando a ciência é compreendida como política de Estado, com investimento contínuo, planejado, estratégico e compromisso institucional. Isso exige o fortalecimento do próprio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, sua estrutura, suas políticas, suas equipes técnicas e suas unidades de pesquisa e instituições vinculadas. Para citar algumas: o Laboratório Nacional de Astrofísica; o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; o Instituto Nacional de Tecnologia; o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, que abriga o LNNano e o acelerador



de elétrons Sirius; o Observatório Nacional; o Cetene; o Laboratório Nacional de Computação Científica; e os institutos da Comissão Nacional de Energia Nuclear – Ipen, CDTN, IEN, IRD –, que, como as unidades de pesquisa, contribuem para a segurança energética, a medicina nuclear e os avanços das pesquisas fundamentais.

Essas instituições e tantas outras de excelência mantidas pelo Estado brasileiro estão distribuídas por todas as regiões do país e várias abrigam físicos altamente qualificados que, junto a equipes multidisciplinares, conduzem pesquisas, formam cientistas, fortalecem a infraestrutura nacional de ciência. Essas estruturas são complementadas pelos institutos e departamentos universitários e programas de pós-graduação, fundamentais para a formação contínua de novos pesquisadores.

É essencial garantir políticas públicas duradouras para a manutenção e ampliação das grandes infraestruturas científicas abertas, como laboratórios multiusuários, observatórios astronômicos, centros computacionais e redes colaborativas. São essas estruturas que viabilizam grandes experimentos, promovem cooperação científica ampla e democratizam o acesso à ciência de ponta. Destacam-se, entre elas, o Labnano (Laboratório Nacional de Nanociência e Nanotecnologia), o recém-inaugurado QuantumTec, o Laboratório de Tecnologias Quânticas, e o recém-inaugurado LabIA (Laboratório de Inteligência Artificial), sediados no CBPF e que atendem pesquisadores de todo o país.

O Laboratório Nacional de Astrofísica também se destaca com seus telescópios de grande porte e sistemas óticos avançados, localizados em áreas de observação privilegiada, como o Pico dos Dias, em Minas Gerais, sendo fundamentais para o avanço da astrofísica no Brasil.

E do mesmo modo, como já mencionado, o Sirius, acelerador de elétrons de última geração, e o LNNano, ambos localizados no Cnpem, são referências internacionais em infraestrutura científica aberta, oferecendo acesso competitivo e qualificado para projetos em diversas áreas estratégicas.

Os físicos têm um papel central nesse ecossistema, atuando lado a lado com engenheiros, biólogos, matemáticos e técnicos, contribuem decisivamente para a concepção, operação e avanço dessas estruturas, lideram pesquisas de fronteira, integram redes internacionais, formam gerações de cientistas e impulsionam inovações que chegam à sociedade. Esse modelo segue o exemplo de nações que valorizam o conhecimento. Nos Estados Unidos, os laboratórios nacionais e a Nasa são referência. Na Europa, o Cern e o CNRS demonstram como grandes infraestruturas científicas abertas são pilares do desenvolvimento e da soberania.

Reforçar o MCTI e suas unidades vinculadas é investir na inteligência estratégica do país. Além dessas instituições, é fundamental reconhecer e fortalecer os grandes centros de pesquisas das universidades federais e estaduais, que complementam esse ecossistema com excelência acadêmica, inovação tecnológica e formação de recursos humanos em todas as regiões do Brasil.

Agradeço, portanto, a oportunidade de usar esta tribuna, representando o CBPF e o Diretor, como instrumento de sensibilização. São ações como essa, de reconhecimento público e diálogo institucional, que ajudam a ampliar a consciência da sociedade e dos formuladores de políticas públicas sobre a importância de apoiar a ciência nacional, não apenas em princípio, mas também por meio de aumento progressivo de recursos destinados à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.

Termino dizendo: investir em ciência é investir no futuro. Investir em física é investir no Brasil, porque onde há física há ciência, tecnologia e inovação; e onde há ciência, tecnologia e inovação há desenvolvimento.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Muito obrigado, Dr. João Paulo Sinnecker, Diretor Substituto do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Sr. Angel da Silva Martinez, Presidente da Associação



Brasileira de Física Médica, licenciado em Física e engenheiro civil pela Universidade Federal de Uberlândia, é especialista em Física Aplicada à Radiologia e Radioterapia pela Universidade de São Paulo, com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. É supervisor de Radioproteção, certificado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, e atua no setor de Física Médica da Clínica Radialis, além de coordenar atividades na área de medicina nuclear. Atualmente, preside a ABFM, instituição da qual já foi conselheiro e coordenador de importantes grupos técnicos, tendo também presidido o Conselho Brasileiro de Física Médica em 2021.

Senhoras e senhores, com a palavra o Prof. Angel da Silva Martinez.

O SR. ANGEL DA SILVA MARTINEZ (Para discursar.) – Bom dia a todos e a todas.

Muito obrigado. Gostaria de agradecer este momento ímpar que o Senador Marcos Pontes nos concede para falar da Física e da Física Médica, que represento aqui. São momentos extremamente importantes.

Eu me lembro de que, no ano passado, estávamos na comemoração também do Dia do Físico e do centenário do Cesar Lattes, na Câmara dos Deputados, com o Daniel Almeida, Deputado Federal. Então, realmente muito nos orgulha este espaço para falar de uma coisa tão importante do nosso ofício aqui.

Gostaria de parabenizar todos os físicos e físicas, em especial os físicos médicos e físicas médicas, cuja associação presido – a Associação Brasileira de Física Médica, fundada em 1969.

Também gostaria de convidar aqui a todos, inclusive o Senador Marcos Pontes, para o nosso Congresso Brasileiro de Física Médica deste ano, o maior evento de Física Médica no Brasil, que será sediado na cidade de São Paulo, no Centro de Convenções Rebouças, de 1º a 4 de outubro.

Bom, todos nós sabemos que a física é feita de desafios, e esses desafios nos levam a muitas lutas. Eu gostaria de mencionar aqui que, por mais de 12 anos, foi trilhado um projeto de lei, porque até então não existia oficialmente a profissão de físico no Brasil – agradeço a todos os envolvidos, em especial ao nosso colega Dr. Homero Lavieri, que, incansavelmente, se debruçou sobre isso –, e, apenas em 10 de julho de 2018, tivemos a Lei nº 13.691, que reconhece a profissão de físico e cujo art. 3º preceitua que “o exercício da profissão de físico, nos termos desta lei, depende do prévio registro em conselho competente”. Então, começamos um novo desafio que é a criação dos conselhos federais e estaduais, porque a própria lei fala que nós temos que ter um conselho.

Em 2022, através do Deputado Federal Daniel Almeida, foi protocolada o PL 1.802, que versa sobre a criação dos conselhos federais e regionais de Física. O conselho profissional tem uma função muito importante que é a de regulamentar, fiscalizar, orientar o exercício da profissão regulamentada e principalmente proteger a sociedade do mau profissional, do mal exercício profissional.

Então, a Física Médica... Foi muito falado aqui em desenvolvimento e pesquisa, e isso também existe na Física Médica, mas também existe a parte assistencial. Nós estamos diretamente com o paciente, seja na área do radiodiagnóstico... Quem nunca fez aqui um raio-x, um ultrassom, uma tomografia, uma ressonância magnética? Na medicina nuclear, nós também temos as cintilografias, o PET-CT e as terapias também; e, na área de radioterapia, tão importante, todo paciente oncológico, em algum momento do seu curso terapêutico, dois terços desses pacientes passarão por tratamento radioterápico, que é feito num acelerador linear de partículas.

Então, o físico médico permeia todas essas áreas e outras mais. E nós estamos desassistidos nesse sentido da criação do conselho. Atualmente, o projeto está na CCJC, e contamos com o apoio aí de todos os Deputados, Senadores, para que consigamos êxito na aprovação do projeto e a criação do conselho, trazendo segurança a todos.

Gostaria de mencionar também aqui, de autoria do Senador Marcos Pontes, o PL 2.167, de 2025, que institui a Política Nacional para o Desenvolvimento da Medicina Nuclear. Até então, não temos um



marco regulatório, e o texto é de extrema importância. Gostaria de agradecer aqui ao Marcelo Morales, que intermediou a conversa com várias entidades, a ABFM, a SBMN (Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear), com a Elba, o MCTI, a Cnen, a SBBN, a Abdan, o Inca. Então, realmente quero agradecer por nos escutar e por podermos colaborar com o texto em conjunto. Isso é muito positivo, não é?

O texto versa sobre o aumento do acesso da população a exames terapêuticos, exames diagnósticos e terapias, e também ao fortalecimento na produção de radiofármacos.

E aí eu gostaria de mencionar que, neste mês, no dia 20 de maio, foi protocolado no gabinete do Presidente da República o Ofício 1.616/25, e este foi encaminhado ao MCTI e ao Ministério da Saúde através do Ofício Circular 327. Esta carta, este ofício versa sobre o desabastecimento crônico de radiofármacos e radioisótopos e o impacto na medicina nuclear no Brasil. Então, mais uma vez aqui, nós temos que dizer o óbvio, como o Senador já falou. Nós temos 485 serviços de medicina nuclear com 40 mil procedimentos por semana. Estima-se, pela SBMN, em 2024, que 560 mil brasileiros e brasileiras ficaram sem acesso a procedimentos de diagnósticos. Então, isso é extremamente grave, porque isso é um pré-requisito, muitas vezes, para um tratamento posterior.

Então, pedimos aí um investimento no Ipen, na Cnen, que é o principal fornecedor de radiofármacos, e a recomposição da tabela SUS. Contamos também com o apoio do Senado e da Câmara dos Deputados nessa empreita.

E eu gostaria de finalizar aqui também com estatísticas tristes da radioterapia. Nós contamos com 319 instalações, sendo que 73 mil pacientes, brasileiros e brasileiras, por ano não têm acesso à radioterapia – 73 mil cidadãos. E, de 2008 a 2022, 110 mil mortos, sem tratamento radioterápico.

Nós temos diversos problemas. A nossa tabela do SUS não é reajustada desde 2010 – vejam, 2010, nós estamos falando de 15 anos. Então, hoje se acumula um déficit de 290% ao que era em 2010. Isso é mostrado pelo documento RT2030, que é um censo feito pela SBRT com a Fundação Dom Cabral.

(Soa a campanha.)

O SR. ANGEL DA SILVA MARTINEZ – Além disso, nós temos programas do Governo como o PER-SUS e o Pronon para fornecimento de equipamentos, mas o mais importante também é o custeio. Então, talvez, Senador, temos que pensar em uma PEC para falar o que é óbvio: a tabela tem que ser reajustada todo ano, os insumos aumentam, existem correções, ela é dolarizada, no sentido assim de que nós trabalhamos com equipamentos importados e tudo mais. É uma situação extremamente complicada. Temos aqui a tabela SUS Paulista, do Governador Tarcísio, com aumentos aí até de 125%, o que é uma estratégia maravilhosa. Porém, infelizmente, a gente não vai conseguir em outros estados.

Então, nós temos que envolver o Governo Federal, sim. A SBRT está em conversa com o Ministério da Saúde...

(Soa a campanha.)

O SR. ANGEL DA SILVA MARTINEZ – ... porque mais grave do que o paciente não ter acesso é começar o tratamento e ser interrompido. Então, a gente cria falsas expectativa e esperança em brasileiros e brasileiras.

Então, trago aqui, estatísticas tristes, mas reais, né?

A Associação Brasileira de Física Médica se coloca à disposição para o diálogo. Eu acho que a gente tem muito a trabalhar e avançar, e, independentemente de partido político, a gente tem que juntar esforços aqui entre as Casas e o Governo Federal.

Muito obrigado, muito obrigado aos físicos e físicas. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) –



Muito obrigado ao Prof. Angel da Silva Martinez.

Neste momento, eu concedo a palavra ao Sr. Prof. Olavo Leopoldino Filho, Diretor do Instituto de Física da Universidade de Brasília.

O Prof. Olavo possui sólida formação acadêmica, com graduações em Física, Ciências da Computação e Matemática, mestrados em Física e Filosofia, e doutorados nas mesmas áreas, todos pela UnB; atua com destaque na interpretação da mecânica quântica, especialmente na interface entre os mundos quântico e clássico.

Com a palavra o Prof. Olavo Leopoldino Filho.

O SR. OLAVO LEOPOLDINO FILHO (Para discursar.) – Muito obrigado, Senador.

Gostaria de agradecer inicialmente o convite que V. Exa. nos enviou, permitindo que eu aqui representasse não apenas o Instituto de Física da Universidade de Brasília, mas os físicos de Brasília como um todo. Isso muito nos honra. Eu estenderia esse agradecimento a toda a mesa e a todos os presentes, que também nos honram com a sua presença.

Eu não estou numa situação fácil, porque eu sou o último a falar. Então, as pessoas já falaram sobre as políticas, sobre orçamento, sobre a parte tecnológica, e eu me desesperando ali, falando: “Não vai sobrar nada para eu falar, meu Deus do Céu!”. As mulheres na física, os usos militares e tudo mais... E eu falei assim: “Nossa, mas depois de as pessoas terem dito tantas coisas, o que me restou para falar?”. Quase tudo – já mostro –, porque as profissões... E aqui eu digo o quanto é importante que o Senado nos dignifique com esta comemoração – não apenas a nós, mas às outras profissões também. A sociedade moderna se fez ordenar – e essa palavra é importante – pelas profissões. Esse é o novo modo que a sociedade encontrou de se ordenar. E isso leva a uma série de desdobramentos para essa própria sociedade, que são externos, como o que o físico faz, a importância social dele e tudo mais, mas isso leva a outra dimensão também: como essa escolha ordena o físico internamente, na sua dimensão existencial. Porque não se enganam... O médico, quando você está no escritório, o que vê é o sintoma; o psicólogo o que vê é a mente trabalhando; e, quando eu estou sentado na frente do mar olhando as ondas e tudo mais e minha esposa diz “Olhe que bonitas as ondas, murmurando” e tudo mais, a única coisa que eu vejo são forças gravitacionais, Lua, Sol, sistemas de referência não inerciais, movimento circular... E, aí, quando ela me cutuca e fala assim: “Não é bonito?”, eu falo hum-hum. (*Risos.*)

Aí vocês podem dizer assim: “Nossa, mas não se perdeu muita beleza nisso, não?”. Eu falo: “Não! Na verdade, se ascendeu a um outro nível de beleza”. É a beleza que todos que eu mencionei aqui, os profissionais que eu mencionei aqui, buscam: é a beleza da harmonia.

E o físico tem um privilégio. Nessa natureza que é dada, ele consegue encontrar um tipo muito específico de harmonia: a harmonia matemática. E ele, então, consegue, através desse instrumento, ir desvendando – porque a natureza ama se esconder, como já disse um físico pré-socrático – e conhecendo cada vez mais o mundo. Ele acaba se dando conta de que o mundo, afinal, para ele, pelo menos, é uma máquina de calcular. E aí ele se dá conta de que ele olha esse mundo por uma fresta? Por que eu chamo de fresta, pois, afinal de contas, ele está olhando o universo todo? Mas é uma fresta, porque ele olha para esse mundo e vê esse mundo como uma máquina de calcular, mas, até por suas imposições epistemológicas e metodológicas, ele não é capaz de dizer quem foi que fez a conta.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Muito obrigado ao Prof. Olavo Leopoldino Filho. Parabéns aí pela apresentação.

E, neste momento, nós passamos à fase de homenagens póstumas.

Senhoras e senhores, dando continuidade a esta sessão especial em celebração ao Dia do Físico, dedicamos agora um momento de reconhecimento à memória de dois cientistas que ajudaram a construir a



história da física no Brasil: o Prof. Ronald Cintra Shellard e o Prof. Rogério Cezar de Cerqueira Leite.

Na qualidade de autor dos Requerimentos nºs 390 e 391, de 2025, requeiro a apresentação dos votos de louvor, *in memoriam*, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, um instrumento que permite a esta Casa manifestar, formalmente, seu reconhecimento a personalidades que prestaram relevantes serviços à nação.

Ao tempo desta sessão, solicito que a Secretaria-Geral da Mesa providencie o encaminhamento dos votos às instituições vinculadas aos homenageados, nos termos do Regimento Interno do Senado Federal.

Passo à leitura dos votos.

Apresento, neste momento, o voto de louvor, *in memoriam*, ao Prof. Ronald Cintra Shellard, conforme o Requerimento nº 390, de 2025, de minha autoria, em reconhecimento à sua inestimável contribuição à ciência brasileira e ao fortalecimento da física de altas energias no país.

Graduado pela Universidade de São Paulo, com doutorado pela Universidade da Califórnia, em Los Angeles, o Prof. Shellard foi Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, instituição à qual dedicou grande parte da sua vida científica.

Especialista em Física Experimental de Partículas e Astropartículas, destacou-se em colaborações internacionais, como o Observatório Pierre Auger e Cherenkov Telescope Array e o SWGO, sendo um dos fundadores deste último.

Publicou mais de 400 trabalhos científicos, com mais de 18 mil citações, e formou dezenas de pesquisadores ao longo de sua carreira.

Foi membro titular da Academia Brasileira de Ciências e atuou em diversas instâncias de formulação de políticas científicas no Brasil e no exterior.

Seu legado permanece vivo nas instituições que fortaleceu, nos projetos que liderou e nos cientistas que formou.

Para representar simbolicamente essa homenagem, convido o Sr. Dr. João Paulo Sneaker, Diretor Substituto do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o CBPF, para proceder à assinatura simbólica do voto de louvor, como testemunha, em nome da instituição e de todos os que conviveram e aprenderam com o Prof. Ronald Shellard. (*Pausa.*)

Só um comentário antes, aqui, para a gente fazer a assinatura ali...

O Dr. Shellard, eu me lembro muito bem dele, quando eu cheguei ao ministério. Ele era o Presidente, o Diretor do CBPF, e dele partiu o incentivo, a ideia para que nós assinássemos, com o Cern, a participação do Brasil como membro associado do Cern – como vocês sabem, é o maior, vamos dizer assim, acelerador de partículas do planeta –, e o que ele me falou foi o seguinte, traduzido nas palavras dele – quem o conhece sabe do jeito dele, como ele era... Ele chegou e falou assim: “Ô, Ministro, a gente tem esse acordo já, de certa forma, alinhavado desde 2008, e está parado, precisa de alguma coisa, precisa tocar em frente isso aí. A gente está perdendo nossa possibilidade e oportunidade. O pessoal lá do Cern já não quer nem falar do Brasil mais. A gente precisa retomar isso aí”. Aí, eu falei: “Explique para mim como é que funciona isso aí, como é que funciona esse acordo”. Ele explicou: “O acordo é excelente para o Brasil. Não só a possibilidade de a gente ter cientistas nossos trabalhando no Cern e intercâmbios de cientistas; também transferências de tecnologia, venda de produtos brasileiros da indústria de tecnologia do Brasil para a manutenção e expansão do Cern [que eles precisam. Eles fazem essa revitalização, de tempos em tempos]. E, aí, o que eu ouvi dizer...”. Eu falei: “Não, está ótimo. Vamos fazer”.

E o valor desse investimento era de US\$10 milhões por ano. Parece bastante, quando a gente fala assim – não é? –, mas o retorno de investimento disso é gigantesco para o Brasil: a possibilidade de a gente participar desses projetos, a possibilidade de a gente trazer tecnologias, por exemplo, de supercondutores aqui para o Brasil. Tudo isso era extremamente importante. Eu falei assim: vamos participar. Eu tive



muita dificuldade de colocar à frente esse... Fui mais de uma vez ao Cern, conversar com a diretora na época lá, conversei com ela, expliquei sobre o Brasil. Ela falou assim: “Mas vocês vão participar mesmo?”. Eu falei: “Nós vamos. Eu estou aqui como Ministro, eu vou fazer isso acontecer”. Então foram muitas discussões ali para recuperar, vamos dizer assim, a confiança da instituição no Brasil. O Shellard foi lá, ele conhecia muita gente de lá também. Com isso, a gente conseguiu ser aprovado, vamos dizer assim, no conselho do Cern novamente, para o Brasil poder participar. Nós somos o único país aqui das Américas que participa.

E eu lembro que, no final... Eu fui lá no dia... Eu fiz questão de ir lá, no dia 5 de março de 2022, para fazer a assinatura, faltando poucos dias para eu sair do ministério, porque eu saí para, segundo a lei, poder ser candidato, na verdade, a Deputado Federal e depois candidato ao Senado aqui. Eu fui lá e fiz questão de assinar. E fiquei muito orgulhoso de, depois, aqui já no Senado, ser o Senador designado para a relatoria desse projeto, porque precisava ser aprovado aqui no Senado para que nós pudéssemos participar então do Cern.

E tudo isso nasceu graças ao Shellard, por ele chamar a atenção do assunto, e foi feito com o apoio dele lá. Então, está aí só uma historinha, e eu participei de um pedacinho da história ali do Shellard, né? Então, é muito bom a gente poder homenageá-lo agora com essa homenagem póstuma. Infelizmente ele partiu, mas eu tenho certeza de que ele está olhando lá para a gente, falando assim: “Olha, parabéns. É isso aí. Vocês precisam sempre homenagear o físico”.

Então, vamos lá. (*Palmas.*)

Dando sequência às homenagens, eu apresento, com profundo respeito, voto de louvor *in memoriam* ao Prof. Rogério Cezar de Cerqueira Leite, conforme o Requerimento nº 391, de 2025, de minha autoria, em reconhecimento à sua notável contribuição à física brasileira, à formação de gerações de pesquisadores e à criação de centros de excelência científica.

Engenheiro eletrônico formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), instituição pela qual também tive a honra de me formar, o Prof. Cerqueira Leite obteve doutorado em Física pela Universidade de Paris, em Sorbonne, atuando no Bell Laboratories e como Professor na França, antes de retornar ao Brasil, onde deixou um legado marcante. Foi pioneiro no uso de *laser* para estudar materiais e liderou o desenvolvimento de tecnologias aplicadas, fundando a Codetec, a Ciatec e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (Cnpem) – todo mundo conhece e sabe da importância de tudo isso –, que abriga hoje os mais avançados laboratórios do país, como o Sirius, considerado o maior projeto científico da história do país. Com mais de 80 artigos científicos, 15 livros e prêmios nacionais e internacionais, foi também um visionário da ciência aplicada e da inovação tecnológica.

Para representar simbolicamente essa homenagem, convido o Sr. Prof. Rodrigo Barbosa Capaz, Diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia, instituição diretamente vinculada ao legado do Prof. Cerqueira Leite, para realizar a assinatura simbólica do voto de louvor, na condição de testemunha. (*Palmas.*)

(*Procede-se à assinatura simbólica do voto de louvor pelo Prof. Rodrigo Barbosa Capaz.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Senhoras e senhores, ao chegamos ao encerramento desta sessão especial em homenagem ao Dia do Físico, quero registrar meu mais profundo agradecimento a todos os presentes, pesquisadores, professores, estudantes, representantes institucionais e cidadãos, que compartilham conosco o reconhecimento da importância da ciência na construção do Brasil.

Tivemos hoje também a honra de homenagear, por meio de votos de louvor *in memoriam*, os Profs. Ronald Cintra Shellard e Rogério Cezar de Cerqueira Leite, dois expoentes da física nacional que



construíram pontes entre o Brasil e o mundo, entre o presente e o futuro, entre a ciência e a sociedade.

A partir do espaço, a Terra revela-se pequena e frágil, um ponto azul cercado pela vastidão do universo. Essa imagem simbólica nos lembra o quanto nosso planeta depende da inteligência, da sensatez e do conhecimento daqueles que o habitam. A física é uma das mais valiosas ferramentas do conhecimento humano, capaz de nos revelar as leis fundamentais do universo, orientar o progresso tecnológico e contribuir para o desenvolvimento equilibrado e responsável da sociedade.

Antes das palavras finais, eu gostaria aqui, de uma forma um pouco mais informal, de agradecer a presença de cada um que está aqui conosco hoje, de toda a mesa composta aqui, de todos aqueles que estão nos acompanhando pela televisão, pelas redes do Senado e principalmente de todos aqueles que apoiam a ciência e a tecnologia do país. Como eu falei aqui no meio desta sessão, não existe nenhum país desenvolvido no planeta Terra que tenha chegado lá a não ser por educação, ciência, tecnologia, inovação, empreendedorismo, ambiente de negócio adequado para o país. E o Brasil precisa seguir nesse rumo.

Eu rezo para que os nossos tomadores de decisão no país sintam a importância do bom senso em aplicar recursos adequados consistentemente nessas áreas estratégicas, que são fundamentais para ajudar a resolver todos os outros problemas do país. Nós temos problemas sociais? Temos. Diferenças sociais? Temos. Problemas na saúde? Temos. Diversos problemas. No meio ambiente? Temos. E todos eles só vão se agravar se a gente não tiver um investimento adequado, estrategicamente, em ciência, tecnologia e inovação. Esse é o caminho, não tem outro.

Nós precisamos de cada um dos que estão aqui e daqueles que nos acompanham pela TV. Que façam a sua parte. Convençam as pessoas, conversem com as pessoas, convençam as autoridades, seu Deputado, seu Senador. Não adianta só o discurso bonito. Precisam comparecer na hora do Orçamento, com a sua assinatura, para que realmente nós tenhamos os orçamentos adequados. Que as autoridades tomem decisões adequadas, e isso vai até o nível de Prefeito também, dentro das suas cidades, porque é na cidade que a gente vive afinal de contas. Falem com as pessoas, divulguem a ciência e tecnologia, promovam a ciência e tecnologia nas escolas. É preciso ter o valor adequado para o professor. O professor é que está ali, que faz as coisas acontecerem. Vocês veem que a maioria desses nomes citados hoje, também, por coincidência, são professores. Nós precisamos do trabalho dos professores, orientando, motivando, inspirando as crianças, as meninas, para as carreiras de ciência e tecnologia no país. Sem isso, o futuro é muito incerto, é praticamente impossível desenvolver o país.

Então, novamente, eu conto com cada um de vocês, principalmente com aqueles que estão nos acompanhando, para que a gente possa mudar o país. Isso só é feito por ciência e tecnologia.

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, agradeço às personalidades que nos honraram com sua participação. Está encerrada a sessão.

Muito obrigado a todos.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 18 minutos.)

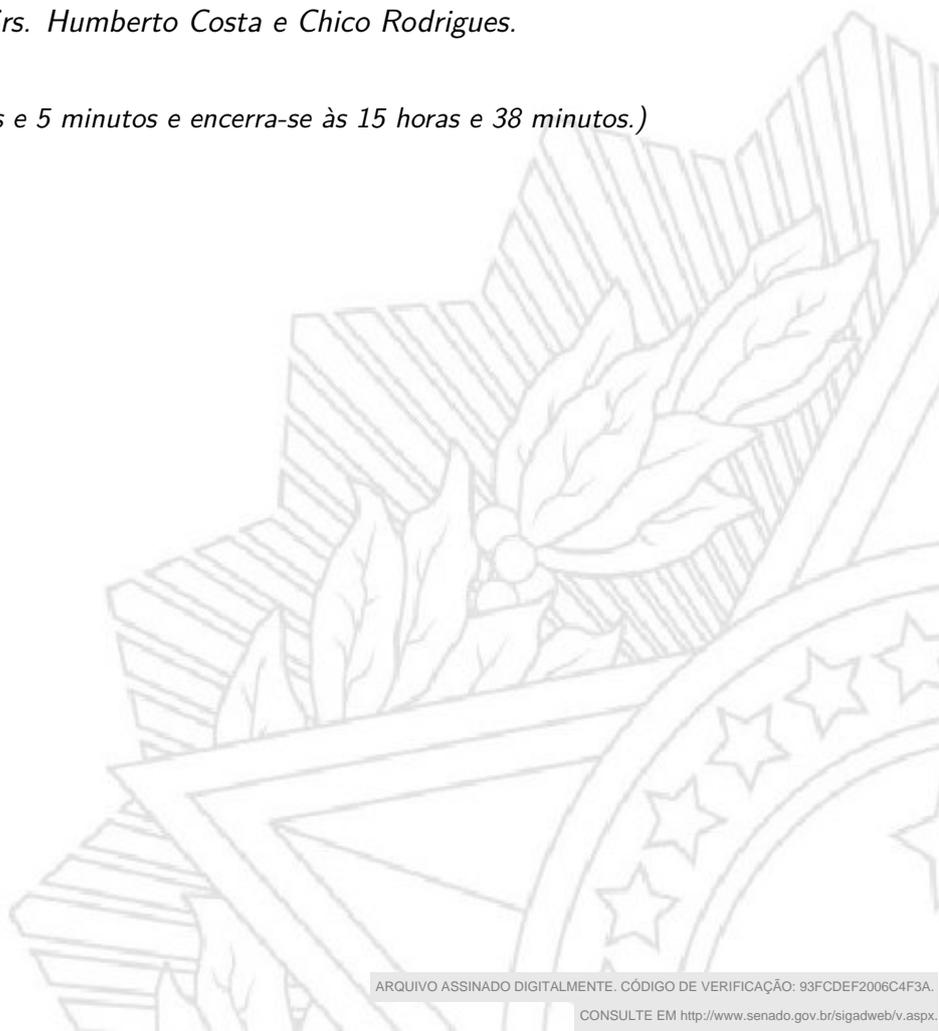


Ata da 52ª Sessão, Não Deliberativa,
em 26 de maio de 2025

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência dos Srs. Humberto Costa e Chico Rodrigues.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 5 minutos e encerra-se às 15 horas e 38 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - PE. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão deliberativa se destina a discursos, comunicações e outros assuntos de interesse partidário ou parlamentar.

As Senadoras e os Senadores poderão se inscrever para o uso da palavra por meio do aplicativo Senado Digital, por lista de inscrição que se encontra sobre a mesa ou por intermédio dos totens disponibilizados na Casa.

Passamos à lista de oradores, que terão até 20 minutos para o uso da palavra.

O primeiro orador inscrito é o Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS. Para discursar.) – Boa tarde, boa tarde a todos.

Presidente Humberto Costa, subo à tribuna no dia de hoje para falar de dois assuntos. O primeiro, a audiência pública que tivemos hoje pela manhã, com a presença de inúmeros convidados para discutir a questão da população de rua. O destaque da audiência, sem sombra de dúvida, foi o Padre Júlio Renato Lancellotti. Mas falarei a respeito em seguida.

O meu pronunciamento também vai hoje, a pedido de muitos que ouviram algo semelhante ao que falei um outro dia, sobre a tal de pejotização, as chamadas PJs.

Sr. Presidente, é alarmante o avanço da pejotização, que ameaça diretamente os direitos trabalhistas e representa um ataque frontal à nossa CLT. Essa prática coloca em risco a proteção social e econômica de milhões e milhões de trabalhadores e trabalhadoras. A pejotização ocorre quando o empregador contrata um trabalhador como pessoa jurídica, popularmente chamado de PJ, em vez de estabelecer um vínculo formal, redigido pela CLT.

Embora frequentemente utilizada para reduzir encargos trabalhistas e tributários, essa prática se configura como fraude ao ocultar uma relação empregatícia tradicional. Nesses casos, o contratante mantém características típicas do vínculo empregatício: tem que ter jornada, subordinação, pessoalidade, salário fixo e trabalho presencial. Ela admite os princípios, mas nega todos os direitos garantidos pela CLT, como, por exemplo, férias remuneradas, horas extras, décimo terceiro, fundo de garantia, seguro-desemprego.

Quando identificada como fraude, a pejotização pode levar à condenação do contratante ao pagamento de todos os direitos não quitados, além de multas e outras penalidades. Entretanto, nos preocupa uma decisão monocrática do Supremo Tribunal Federal que suspendeu a tramitação de processos relacionados a essa prática, justificando a medida pela insegurança jurídica gerada por decisões conflitantes da Justiça do Trabalho e pela falta de consenso sobre qual esfera judicial – trabalhista ou comum – deve julgar esses casos. Ora, tem que ser a Justiça do Trabalho, ninguém tem dúvida quanto a isso. Essa suspensão, válida até o julgamento definitivo do tema, agrava o cenário de desregulamentação dos direitos trabalhistas.

Para o Juiz Luís Eduardo Fontenelle, do Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo, essa decisão afronta o art. 7º da Constituição Federal, que assegura um conjunto amplo de direito aos trabalhadores. Abro aspas, palavras dele: “Estamos caminhando para o desmonte das condições mínimas civilizatórias de trabalho: salário mínimo, hora extra, descanso remunerado, férias com adicional, licença-maternidade, auxílio-doença, entre outros direitos fundamentais”. Diz ele ainda que isso vai ferir de morte a nossa previdência. “Tudo isso está ameaçado. Vai passar a valer tudo”, menos os direitos.

O juiz ainda enfatiza o risco institucional. Diz ele:

A decisão trata a Justiça do Trabalho como uma instituição rebelde, o que é inaceitável. Desde a Constituição de 1946 e principalmente após a Emenda Constitucional 45, de 2004, cabe à Justiça



do Trabalho julgar fraudes nas relações de trabalho. O questionamento dessa competência, por meio do tema 1389, vai na contramão desse reconhecimento.

Se a Justiça comum assumir esses casos, o impacto será devastador. Diz o juiz: “A Justiça do Trabalho, capilarizada e bem estruturada, com 24 tribunais regionais em todo o país, ficará esvaziada. Enquanto isso, a Justiça comum, já sobrecarregada, terá que absorver mais essa demanda”, destaca o juiz.

E imprescindível fortalecer a Justiça do Trabalho. Durante a tramitação da reforma trabalhista, alertávamos já para os perigos da terceirização ilimitada. E o Supremo também decidiu que a terceirização pode ser inclusive da atividade-fim, lamentavelmente, o que ampliou a possibilidade da terceirização de tudo, sem limite.

Apesar das diferenças, a pejetização é frequentemente confundida com terceirização. Confundir pejetização com terceirização é grave, resultando em mais flexibilidade na precarização das relações do trabalho.

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait) destaca que a suspensão de processos por pejetização fere o princípio constitucional da garantia do acesso ao Poder Judiciário, negando a prestação jurisdicional por tribunais mais habilitados para reconhecer as fraudes.

Essa manobra silenciosa prejudica os trabalhadores e ignora as demandas sociais e o esforço coletivo de homens e mulheres de mãos calejadas, enfim, de todo o nosso povo.

Dados do Dieese e do Ipea revelam que a pejetização cresceu de 8,5%, em 2015, para 14,1% em 2023, afetando cerca de 20 milhões de trabalhadores.

A Fundação Getulio Vargas aponta que esse modelo de contratação já causou uma perda de pelo menos R\$89 bilhões aos cofres públicos desde a reforma trabalhista, ameaçando, como já havia destacado, a sustentabilidade da previdência social.

Essa prática corrosiva fragiliza o pacto social brasileiro e exige uma resposta firme.

Em manifestação protocolada no Tribunal Superior do Trabalho, a Federação Nacional dos Jornalistas argumenta que a pejetização tem sido usada de forma indiscriminada para mascarar vínculos formais de emprego, resultando na supressão dos direitos dos trabalhadores, inclusive da sua previdência.

Dizem mais: hoje, é comum encontrarmos redações completamente pejetizadas, onde trabalhadores exercem suas funções sob subordinação, com jornada fixa e personalidade, características típicas de um vínculo regido pela nossa CLT.

É necessário reafirmar o papel da Justiça do Trabalho como espaço legítimo para a resolução de conflitos trabalhistas, preservando o direito conquistado e combatendo qualquer forma de retrocesso.

Há também o avanço da precarização do trabalho por meio de aplicativos, que exploram trabalhadores sem garantir direitos básicos, nem sequer vale-transporte, seguro, previdência, auxílio-alimentação e por aí vai.

Plataformas como Helppi, iWolf e Switch, em recente matéria da imprensa, expõem condições desumanas, como jornadas extenuantes e pagamentos insuficientes.

A prática é caracterizada como escravidão moderna, mascarada de PJ e uberização, que enfraquecem a CLT e ameaçam, repito, a previdência social e a Justiça trabalhista.

Os impactos sociais e econômicos dessas práticas fraudulentas são fortíssimos.

Por isso, senhoras e senhores, na próxima quinta-feira, dia 29, às 9 horas, vamos realizar uma audiência pública na Comissão de Assuntos Sociais, com a participação de representantes de entidades sindicais, Ministério do Trabalho, Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, centrais e especialistas do meio jurídico.



Também já estamos preparando uma sessão temática de debate aqui neste Plenário, para, de uma vez por todas, mostrar que não aceitamos as fraudes que estão aí sendo montadas, trazendo prejuízo enorme para os trabalhadores do campo e da cidade.

Sr. Presidente, nos últimos cinco minutos, porque não vou usar nove, quero só fazer o registro sobre a audiência pública sobre o Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua. Sr. Presidente Humberto Costa, hoje pela manhã, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal realizou uma audiência pública para tratar do Projeto de Lei nº 4.752, de 2019, que trata da instituição do Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua. A pedido da Presidente da Comissão, Senadora Teresa Leitão, coordenei a audiência, já que sou o Relator desse projeto, e encaminhei o requerimento. Esse projeto é de autoria do Deputado Federal Nilto Tatto, que só não se fez presente porque faleceu um Deputado amigo dele em São Paulo, e ele então foi para o velório e não se pôde fazer presente.

Eu relato esse projeto com muita satisfação, porque não adianta conversarmos, conversarmos sobre a situação do povo de rua e não termos medidas concretas. Foi o que eu mais ouvi hoje pela manhã, principalmente do Padre Júlio Renato Lancellotti, Pároco da paróquia de São Miguel Arcanjo e vigário episcopal para a Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo; Anderson Lopes Miranda, Coordenador-Geral do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para População em Situação de Rua; Cleyton Luiz da Silva Rosa, Coordenador-Geral de Políticas para os Direitos da População em Situação de Rua do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania; Alyne Alvarez Silva, Coordenadora de Projeto de Coordenação-Geral de Proteção Social Especial de Média Complexidade do Departamento de Proteção Social Especial do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Gabriel Sampaio, Diretor de Litigância e Incidência do Conectas Direitos Humanos, que já trabalhou inclusive aqui no Senado e assessorou bancadas e Parlamentares; José Rubens Prates, Procurador da República e Procurador Regional dos Direitos do Cidadão Adjunto em São Paulo; Tiago Kalkmann, Defensor Público do Distrito Federal e membro da Comissão de População em Situação de Rua da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos; Julia Mezarobba Caetano Ferreira, Analista Sênior da Coordenação-Geral de Proteção Social Especial de Média Complexidade do Departamento de Proteção Social Especial do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Deputado Federal Reimont, Coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua e Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados; e Marcelo Augusto de Souza e Silva, membro da Pastoral do Povo da Rua, em São Paulo. Ele é voluntário, estava acompanhando o Padre Lancellotti e fez um belo pronunciamento de como é a vida lá na ponta, lá onde estão os moradores de rua. Quero agradecer a todos pela presença.

Esse projeto procura dar voz, abrir os olhos e fazer ouvir a luta de brasileiros e brasileiras que vivem em situação de rua, sujeitos a todo tipo de violência, de maus-tratos, humilhação e outras violações de direitos. São pessoas com direitos constitucionais, direito ao respeito, à vida e à dignidade. O dia escolhido foi o dia do massacre que houve em São Paulo, em que sete moradores de rua foram covardemente assassinados à pancada.

É isso, Sr. Presidente. Agradeço a V. Exa. pela tolerância. Fiquei ali nos meus 15 minutos.

O Senador Girão não pode reclamar, porque eu disse que eu ficaria até você chegar.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - PE) – Agradeço a V. Exa. pelo pronunciamento.

Eu gostaria de pedir ao Senador Chico Rodrigues que pudesse ocupar aqui a mesa, enquanto eu faço o meu pronunciamento e, logo em seguida...

V. Exa. trocou com quem? (*Risos.*)

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Aí



inverte.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - PE) – Tudo bem! Com a palavra V. Exa.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Para discursar.) – Caro Presidente Humberto Costa, hoje eu uso esta tribuna com grande orgulho para saudar um momento histórico para o futebol brasileiro e, por que não dizer, para todo o país. Refiro-me à eleição do médico roraimense Samir Xaud como o novo Presidente da Confederação Brasileira de Futebol, a nossa CBF.

Samir Xaud representa uma renovação não apenas de rosto, mas de ideias, de propósitos e de compromisso com um futebol mais justo, mais transparente e verdadeiramente nacional. Aos 41 anos, Samir não é apenas um homem jovem, é um homem preparado: médico com várias especializações, inclusive em Medicina do Esporte, ex-atleta profissional, gestor público e dirigente esportivo. Um cidadão que, com coragem e competência, deixou sua marca no futebol de Roraima, meu caro estado do Norte brasileiro, e agora tem a oportunidade de transformar a realidade do futebol em todo o território nacional.

Em Roraima, Samir atuou como gestor da Federação Roraimense de Futebol desde 2023. Nesse curto período, foi responsável pela organização da federação em Roraima, atraindo público e apoio para o futebol roraimense, promoveu a inclusão de uma mulher na Diretoria da Federação de Roraima e articulou a doação de terreno para a construção do Centro de Desenvolvimento do Futebol em Boa Vista.

Samir chegou a ser eleito Presidente da Federação Roraimense de Futebol para o período de 2027 a 2031, mas agora ele foi conduzido a um desafio ainda maior. Pela primeira vez na história, a CBF será presidida, de forma titular, por um representante da Região Norte, e isso é simbólico. Simbólico porque rompe com um ciclo de centralização e abre espaço para uma gestão mais inclusiva, mais democrática e mais próxima da realidade de todas as federações estaduais.

A eleição de Samir é uma vitória da diversidade regional; é o reconhecimento de que o talento e a competência não têm CEP, de que o Norte tem voz, tem vez e tem valores capazes de liderar instituições nacionais com integridade, mas, acima de tudo, com visão de futuro.

Quero aproveitar esta oportunidade para compartilhar com os Senadores e Senadoras e com todo o povo brasileiro, que nos assiste pelos canais de comunicação desta Casa, algumas palavras do novo Presidente da CBF, no seu discurso de posse. E aqui abro aspas:

[...] gostaria de lembrar a todos que o Norte do país existe, embora alguns resistam a aceitar. Assumo este mandato com a alma profundamente ligada às raízes do nosso povo nortista – um povo forte, resiliente e profundamente orgulhoso de sua história, de sua terra e da riqueza da sua cultura.

Essa nova CBF nasce com a alma do Norte – com os pés fincados na cultura macuxi, com o olhar voltado para o futuro e com o compromisso inegociável de honrar a identidade, os sonhos e o potencial imenso da nossa gente.

Que a força do povo do Norte esteja comigo [afirmava o Presidente eleito] ao longo dessa caminhada! E que nunca me falte a memória daqueles que me confiaram esta missão.

É tempo de transformação. É tempo de responsabilidade. É tempo de reconstruir a confiança. É tempo de uma nova CBF!

Afirmou o Presidente Samir Xaud, ontem, no seu discurso de posse.

Mais do que essas palavras, Sr. Presidente, o Presidente eleito da CBF tem demonstrado o compromisso com os princípios que, há muito, são exigidos por atletas, dirigentes, torcedores e pela sociedade brasileira: transparência, ética, valorização das bases e fortalecimento do futebol feminino. Sob



a sua liderança, temos a esperança concreta de ver uma entidade mais transparente, mais próxima dos clubes e das federações e, sobretudo, mais conectada com o povo brasileiro.

O futebol é mais do que um esporte em nosso país; é identidade, é cultura, é paixão. E é por isso que a escolha de quem o lidera é tão relevante. Com Samir Xaud na Presidência da CBF, abre-se uma janela de esperança por uma nova era do futebol brasileiro, uma era de inclusão, de inovação, de transformação e de união em busca do tão sonhado hexacampeonato.

Que ele tenha sabedoria para conduzir esse gigantesco desafio e que nós, representantes do povo, sigamos atentos, vigilantes e, acima de tudo, colaborativos, para que o futebol brasileiro retome seu protagonismo dentro e fora do campo!

Parabéns ao Samir Xaud, e que sua história inspire jovens de todas as regiões a acreditarem que é possível sonhar grande e realizar.

Sr. Presidente, eu tive a oportunidade de ontem me dirigir ao Rio de Janeiro a convite do Presidente eleito Samir Xaud, um jovem, como já disse no meu pronunciamento, que, casualmente, quando fui Governador do estado, teve a oportunidade de ser Secretário de Saúde Adjunto do meu Governo e, depois, diretor do maior hospital do estado, o Hospital Geral de Roraima. E se ouve que o fez com absoluta competência, melhorando considerável e expressivamente os trabalhos oferecidos pelo Governo na área da saúde.

Além do mais... Na verdade, a gente percebe que é necessário que a população brasileira e a grande imprensa entendam que é necessário que haja unidade no essencial. Afinal de contas, são 27 federações, e 26 o apoiaram. Então, fica realmente aqui o questionamento.

Obviamente, entendemos da complexidade que é o futebol no Brasil, sabemos dos interesses dos bastidores, nos subterrâneos de vários estados onde sempre houve a manobra, a manipulação, os interesses, porque dá visibilidade. E, obviamente, quem não quer uma moça bonita? Todos querem. E, queira ou não, a CBF é esse grande cartão postal na comunidade internacional, até porque o número fala por si: cinco vezes campeão do mundo. O Brasil é pentacampeão do mundo.

E aí, Presidente, eu conversava com algumas pessoas lá e, coincidentemente, tive a oportunidade de encontrar com o Branco, que foi aquele canhão na Copa do Mundo, na última Copa em que fomos campeões do mundo. O jogador Branco, que foi do Grêmio...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Também, mas começou no Rio Grande do Sul. Ele é gaúcho, começou no Rio Grande do Sul.

A gente percebe exatamente que é um momento de sacudir o futebol brasileiro. Eu, por exemplo, dizia aqui na última sessão que, se tivesse direito de escolher e de indicar, o técnico da seleção brasileira seria o técnico do Flamengo, um jovem que saiu do campo há pouco tempo, que tem autoridade, os jogadores o veem como uma pessoa mais experiente, talhada para conduzir exatamente o melhor time do Brasil, que é o meu time, o Flamengo, obviamente. Seria o técnico da seleção brasileira.

Veja bem, se nós traçarmos aqui, fizermos uma análise e virmos a escolha que recaiu sobre o técnico do Barcelona – perdão, do Real Madrid –, nós vamos ver um negócio interessante: os técnicos do Brasil, os técnicos brasileiros são sempre submetidos a pressões de presidente da própria confederação, de cartolas que têm muito prestígio dentro do futebol, para trazerem os seus indicados, trazerem os jogadores que, na verdade... Eles fazem os seus acordos, eles os representam e, claro, o jogador que vier a servir a seleção brasileira, o seu passe vai, cada vez mais, se valorizando. Às vezes, ele não está preparado para estar naquele conjunto.

O atual técnico, que, daqui a poucos minutos, deverá, às 15h – pelo menos é o que a imprensa tem



divulgado – divulgar a relação dos convocados, a primeira coisa que ele pediu no contrato foi para ter 100% de autonomia, 100% de autonomia como técnico da Seleção Brasileira; segundo, que a equipe técnica seja 100% indicada por ele, e, aí sim, ele tem um potencial enorme para fazer essa exigência

Eu vou passar a palavra ao nobre Senador que pede um aparte.

O Sr. Eduardo Girão (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para apartear.) – Muito obrigado, Senador Chico Rodrigues. Obrigado, Senador Humberto.

Nós somos desportistas, né? Nossos times não estão numa boa fase, mas eu e o Senador Humberto, e o senhor também, Senador Chico, nós apreciamos... Quem é que não gosta de futebol? Acho que é a alma do brasileiro, a paixão nacional.

Eu louvo a sua iniciativa, quero deixar claro...

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Muito obrigado.

O Sr. Eduardo Girão (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... porque é uma pessoa que o senhor conhece, o novo Presidente da CBF é do seu estado. Então, nada mais legítimo do que o senhor saudar, ter essa esperança, mas eu lhe confesso... Eu sou uma pessoa otimista por natureza, mas a coisa que começa errado, eu não vejo como pode dar certo.

Então, eu me preocupo muito com o que aconteceu ontem na CBF. Você vê que teve uma série de clubes que, inclusive, boicotaram, né? Não foram lá votar, não compareceram.

Nada contra o Estado de Roraima, que merece todo o respeito, assim como Pernambuco e como o Ceará. Nada, zero de preconceito, pelo amor de Deus, até porque tem muito cearense lá em Roraima também, pernambucano, enfim, do Brasil inteiro; mas já estava lá o pai dele, passou 30, 40 anos na Federação Roraimense. Essa troca de seis por meia dúzia, com o que a própria imprensa diz, por várias fontes, que tem o dedo de ministro do STF, de novo, certo?

Nós entramos com o pedido da CPI da CBF aqui. Aliás, não entrei ainda, mas já recolhi o número necessário de assinaturas, que coloco à disposição dos colegas, para quem puder assinar mais, porque nós temos que fazer! Não é porque mudou que é uma nova CBF... Desculpe-me, Senador Chico Rodrigues, eu respeito o seu posicionamento, mas não concordo que é uma nova CBF quando se muda seis por meia dúzia. Inclusive o que estava lá abriu mão de entrar com o recurso, misteriosamente; então, a CBF precisa ser passada a limpo.

Essas federações que o senhor colocou, à unanimidade, que foram lá votar, é verdade, mas tem um detalhe, um detalhe importante: não se esqueça da denúncia de semanas atrás dizendo que o salário de presidentes de federações, o repasse era 50 e passou para duzentos e cacetada durante o período de eleição. Então, quer dizer, a gente fica com a pulga atrás da orelha. Eu, como amante do futebol, tenho o dever de convidar os meus colegas para a gente fazer essa CPI aqui, ver o que é que tem de tão grave que jornalista está sendo afastado quando critica Presidente de CBF. Seis jornalistas do ESPN serem afastados...

Então, nós vamos atrás de muita informação sobre isso, mas eu o congratulo pelo seu pronunciamento, é uma pessoa da sua terra, que tem uma proeminência nacional agora; mas nós não vamos desistir de ter uma CBF realmente que represente os valores e os princípios do brasileiro com total transparência.

Muito obrigado.

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Nobre Senador Eduardo Girão, agradeço V. Exa. pelo aparte, que serve inclusive para esclarecer. Lembro de um comentário da Presidenta do Palmeiras, a Leila, conhecidíssima no futebol hoje. Quando assumiu a Presidência do Palmeiras, a grande imprensa a atacava. Diziam que ela não sabia nem que a bola era redonda, não sabia nem o que era futebol. Ela era empresária, uma empresária ultra bem-sucedida no Estado de São Paulo, e ia assumir a direção de um dos melhores times do Brasil, só que esqueceram que o



tempo do homem não é o tempo de Deus, e às vezes existe uma coisa que se chama surpreender. E ela, na verdade, surpreendeu, dando o maior número de campeonatos à Sociedade Esportiva Palmeiras, aliás, dando um show de bola em um monte de dirigentes aí que apontavam o dedo para ela, fazendo as maiores negociações do futebol brasileiro da História, a Presidenta Leila. Mesmo assim, as oposições a ela, de plantão, tiveram que baixar a cabeça e entender, na verdade, a primeira mulher a ocupar a direção de uma federação, a presidência de um clube grande na História do Brasil, e está aí o êxito.

Oxalá, nós torcemos, é claro que nós torcemos por esse jovem que acaba de assumir a Presidência da CBF, com o apoio de 95% das federações. Foi uma escolha. Ficou aberto o tempo de inscrição para os demais postulantes e não apareceu ninguém! Ora, se não apareceu ninguém, a vitória dele foi ampla, esmagadora e memorável.

Então, V. Exa., com muita propriedade, fala exatamente na abertura de CPI da CBF e tal. As razões são muito pessoais.

V. Exa. é do ramo, eu não sou do ramo do futebol, apenas um torcedor apaixonado, coincidentemente, de uma torcida que não tem muitos torcedores, que é o Flamengo, mas, eu diria que o Estado, o Congresso, esta Câmara Alta não pode mais se transformar num verdadeiro tribunal. Nós temos que cuidar agora, urgentemente, é da CPI do INSS. Esta é fundamental porque está acabando com a vida de milhares, milhões de brasileiros aposentados que, já no cair da tarde da sua existência, foram realmente roubados de uma forma extremamente condenável. V. Exa. é um dos grandes defensores, assim como eu, da instalação dessa CPI do INSS. A da CBF, sei lá, deixa rolar, vamos ver aí como é que vai se desenvolver, mas tenho absoluta certeza de que a esperança sacode, está, na verdade, irrigando as nossas veias, mas, acima de tudo, alimentando os nossos corações.

Que a CBF suba, acorde, que seja uma nova CBF que dê esperança à população brasileira, aos times que estão aí, às dezenas...

(Soa a campanha.)

O SR. CHICO RODRIGUES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – ... às centenas, por todo o país, não é? É a paixão nacional. Eu digo que o bico da chuteira está no coração de cada um dos brasileiros, principalmente quando se trata de Seleção Brasileira.

Oxalá Deus nos tenha reservado, com a chegada, hoje, do Carlo Ancelotti, um técnico vitorioso no futebol europeu e a expressão de um grande treinador no futebol mundial, que vem treinar a Seleção Brasileira, sob a Presidência do jovem Samir Xaud, que sejamos realmente levados ao hexacampeonato, o que daria uma alegria imensa, imensurável, à população brasileira!

Então, este é o nosso desejo, e tenho certeza de que o tempo do homem não é o tempo de Deus. Às vezes, os casos mais obscuros são o que dão a luz e surpreendem.

Este era o meu pronunciamento, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Costa. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - PE) – Obrigado, Senador Chico Rodrigues.

Peço que V. Exa. possa assumir aqui por alguns minutos para eu poder fazer meu pronunciamento.

Quero dizer que eu e os 220 milhões de brasileiros querem muito acreditar em V. Exa., viu? Porque, nos últimos tempos, Presidente de CBF não deu muito certo, não. Eu espero que esse aí dê certo. Vamos ver.

(O Sr. Humberto Costa, Segundo Vice-Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Chico Rodrigues, suplente de Secretário.)

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB -



RR) – Com a palavra V. Exa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - PE. Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, público que nos acompanha pelos serviços de comunicação do Senado e nos segue pelas redes sociais, eu quero, inicialmente, expressar a minha imensa alegria pelas extraordinárias conquistas do filme *O Agente Secreto*, do diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho, que ganhou o prêmio de melhor direção na 78ª edição do Festival de Cannes, o maior festival, o mais credibilizado do mundo, bem como o prêmio de melhor ator, que foi conferido ao talentoso Wagner Moura, protagonista da película.

O *Agente Secreto* teve sua estreia mundial no festival, no dia 18 de maio, quando foi ovacionado com mais de dez minutos de aplausos. É mais um exemplo bem acabado da potência do cinema nacional e da nossa capacidade de encantar os mais diversos públicos, em todos os cantos do planeta, com a qualidade das nossas produções audiovisuais. São a cara deste Brasil que investe em cultura e colhe expressivos resultados. Parabéns a Kleber Mendonça, a Wagner Moura, parabéns ao *Agente Secreto* por essas vitórias, que são as primeiras de muitas.

Queria também citar aqui a diretora pernambucana Marianna Brennand, que, com o filme *Manas*, ela que é um grande talento emergente de Pernambuco e do Brasil nessa área do cinema, foi premiada com o *Woman in Motion Awards*, que é também uma das sessões, uma das partes da premiação do Festival de Cannes. Eu já tive a oportunidade de assistir esse filme *Manas* no Festival Janela do Cinema, em Pernambuco – na verdade, não é um festival; é um festival também –, exatamente coordenado, tem a curadoria do Kleber Mendonça Filho. E esse filme *Manas* trata de um assunto muitas vezes falado aqui, que é o da exploração sexual de crianças e adolescentes na Região Norte do nosso país. É um filme muito bem elaborado, muito bonito e que traz assim de maneira muito crua essa realidade para que todos os brasileiros e brasileiras possam tomar conhecimento. Então, parabéns também para Marianna Brennand. Pernambuco está em festa com esses dois prêmios tão importantes para o nosso estado e, como a nossa modéstia nunca nos abandona, eu tenho que registrar aqui essa grande alegria dos pernambucanos.

Mas, Sr. Presidente, eu gostaria também de registrar aqui o quanto é absolutamente gratificante ver mais uma vez a realidade triunfar sobre o preconceito ideológico e os vaticínios apressados do chamado mercado, essa gralha funesta, essa ave de mau agouro que pragueja contra o Brasil e o nosso povo. Eu li, em um dos nossos grandes jornais nacionais, e não houve como não rir pelo tom de lamento como a frase parece ter sido escrita, que, abre aspas, “a desaceleração da economia brasileira foi mais uma vez adiada”. Essa torcida contrária fala muito sobre o momento, mas não deixa de ser cômica, por que não dizer trágica também.

Todo dia o nosso Governo dá um susto no mercado. Queda da inflação surpreende analistas, bolsa supera expectativas e fecha em alta. É tanta surpresa que eu penso que a Faria Lima deve viver à base de muito ansiolítico para encarar tantos resultados positivos diariamente da economia brasileira.

Deve ser muito duro para esse pessoal apostar contra o Brasil o tempo inteiro, quando o país tem um Presidente como o Lula, cujo compromisso com as agendas fiscal e econômica são inarredáveis ao mesmo tempo que são indissociáveis da agenda social. Então, para quem quer cortar programas sociais e congelar o salário mínimo, deve ser muito surpreendente mesmo ver o sucesso continuado de um modelo que prioriza a inclusão social, o fortalecimento do mercado interno e a responsabilidade fiscal.

O Banco Central divulgou a chamada prévia do PIB, revelando um crescimento expressivo de 1,3%, neste primeiro trimestre, um ritmo que, para a surpresa ou quem sabe o desalento dos profetas do caos, supera amplamente o observado no fim de 2024. O Brasil já acumula seis trimestres consecutivos de expansão do seu PIB, e o patamar de 109,9 pontos é o mais alto registrado em 22 anos da série histórica. É o reflexo de uma trajetória que combina robustez setorial, com destaque para a agropecuária, que cresceu



notáveis 6,1%, e dinamismo na indústria e nos serviços. E não se trata de um crescimento qualquer, trata-se de uma expansão sustentada com fundamentos sólidos. A dívida pública segue uma trajetória descendente, alcançando agora 75,9% do PIB, patamar significativamente inferior ao que herdamos do Governo passado.

Quero destacar aqui também o nosso combate consistente à inflação, em que pesem todas as situações adversas pelas quais o Brasil e o mundo têm passado, como os eventos climáticos extremos, a sobretaxação de produtos pelas políticas tarifárias dos Estados Unidos e a própria escassez mundial de alguns produtos, como ovos e carne de frango, cenário recentemente piorado pela questão da gripe aviária, com a qual temos que lidar. Estamos com a inflação totalmente sob controle, com cinco revisões consecutivas para baixo. O câmbio tem se estabilizado, e as projeções já colocam a mediana do dólar, em 2025, em R\$5,82.

Na semana passada, a bolsa bateu novo recorde – quatro vezes seguidas em alta –, fechando acima dos 140 mil pontos pela primeira vez na história. Aí, dizem que é surpresa. Surpresa para quem? Para aqueles que insistem em subestimar a capacidade do Governo Lula em combinar crescimento econômico, responsabilidade fiscal e inclusão social? Para quem não acredita que é possível conciliar políticas públicas vigorosas com contas públicas sólidas, pois saibam: o Brasil vive hoje uma das fases mais virtuosas de sua economia.

Também na semana passada, a Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados divulgou novo estudo em que estima o superávit primário do Governo central em quase R\$16 bilhões em abril. No acumulado do primeiro quadrimestre, R\$70,5 bilhões, mais que o dobro do mesmo período do ano anterior.

O mercado de trabalho está aquecido, beirando o pleno emprego, alcançando seguidos recordes históricos de ocupação e queda do desemprego. O rendimento médio do trabalhador atingiu patamares históricos também, graças a uma política que, desde 2023, voltou a valorizar o salário mínimo acima da inflação, marca dos governos do PT, que reconhecem a dignidade do trabalhador como um motor fundamental da economia. Mais uma vez, provamos que o desenvolvimento social e o crescimento econômico não são excludentes, mas complementares.

O consumo das famílias segue robusto, impulsionado não só pelo aumento da renda, mas também por políticas de crédito responsáveis, como a expansão do consignado privado, que melhora o acesso ao crédito e estimula o mercado interno com aquisição de bens a que o povo não tinha acesso anteriormente.

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem sido incansável não só na edificação de uma política sólida e estruturante na área econômica, mas também no diálogo com este Congresso Nacional, que tem consigo a responsabilidade de discutir e votar o projeto da maior reforma de renda da recente história brasileira, uma forma de justiça tributária.

Estamos diante de revisões sucessivas para cima das projeções de crescimento econômico do país. O Governo já projeta 2,4% de expansão do PIB neste ano, acima da previsão anterior e do que muitos consideravam possível. O mercado, mesmo a contragosto, começa a admitir: o Brasil cresce mais do que esperavam – e, vejam só, com inflação cedendo, com dólar recuando e com as contas públicas organizadas.

Enquanto isso, os resultados sociais são extraordinários. A pobreza e a fome seguem em queda consistente, resultado de programas estruturantes que devolvem esperança e dignidade a milhões de brasileiras e de brasileiros.

A política econômica do Presidente Lula não é apenas um exercício de números, mas de compromisso inarredável com a justiça social. E tudo isso a despeito da extorsiva Selic, que muitos defendem como necessária a conter a inflação, mas que tunga muito do nosso potencial econômico, do nosso crescimento e castiga a nossa dívida pública com juros tão altos, um dos mais altos do planeta. Independentemente dela, o Governo segue firme na construção de um ambiente econômico estável e favorável à produção, ao



emprego e ao bem-estar.

Isto é responsabilidade fiscal de verdade: aquela que não sacrifica os mais pobres, mas os coloca no centro da estratégia de desenvolvimento. Por isso, não canso de registrar aqui, diariamente, a competência do Governo do Presidente Lula, que atua com seriedade, com responsabilidade e com compromisso com o povo brasileiro. E, aos que torcem contra o Brasil, eu penso que já deveriam ter se acostumado com a quantidade recorrente de fatos positivos, já deixaram de ser surpresas: são a realidade, a realidade de um Governo que trabalha e que, graças a esse trabalho, tem feito o Brasil e o nosso povo crescerem de forma cada vez mais consistente, sustentada e solidária.

Lamentavelmente, este é um país, hoje, em que a extrema direita tem relativa força política e faz muito barulho, mas não chega perto do que é a militância da esquerda e os grandes resultados que temos obtido, ao longo de anos, do Partido dos Trabalhadores, com resultados significativos para a população brasileira.

E essa extrema direita não tem para o Brasil nenhuma proposta: eu não me lembro de nenhuma proposta da extrema direita que seja compatível com o crescimento econômico do nosso país; não conheço uma proposta apresentada pela extrema direita que possa nos levar a um controle ainda maior da inflação; não tenho lembrança de qualquer ideia desse segmento que fale para o povo trabalhador, que trate de distribuição de renda para a população, que trate de crescimento econômico do nosso país, que trate de fortalecimento do desenvolvimento regional no Brasil. Não, eu não tenho conhecimento.

Eu os vejo aqui e fora daqui, nas redes sociais, na imprensa, porque muitos da imprensa já se esqueceram rapidamente do que foi o Governo da extrema direita – quando foram acuados, perseguidos – e hoje são inteiramente condescendentes com as opiniões e os posicionamentos da extrema direita.

Então, a gente ouve o tempo inteiro esses segmentos falarem contra o Governo Lula, mas nada trazem de positivo para que nós possamos avançar ainda mais no Brasil. Enquanto isso, nós que fazemos o Governo Lula, nós que fazemos a frente política, que dá sustentação ao Governo Lula aqui no Congresso Nacional, nós que somos do PT estamos o tempo inteiro a apresentar ao Brasil questões que não somente vão fazer o Brasil crescer ainda mais, mas que também vão melhorar a vida do nosso povo.

E vou falar aqui, vou citar aqui algumas. Quero, inclusive, me comprometer, em alguns dos meus próximos pronunciamentos aqui, que são diários, a refrescar a memória de muita gente que falava aqui da inflação do ovo, da inflação do frango, do crescimento dos preços dos combustíveis e de outras coisas. E agora não vem ninguém aqui para dizer que tudo isso baixou concretamente pela política do nosso Governo, mas vou lembrar que, diferentemente deles, nós estamos o tempo inteiro trazendo propostas para melhorar o Brasil. Está aí, já para discussão no Congresso Nacional, a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil.

(Soa a campanha.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - PE) – Eu vou falar só dessa, porque eu não quero tomar muito tempo.

Essa proposta vai fazer o Brasil crescer economicamente, porque serão milhões de pessoas no nosso país que vão deixar de pagar o Imposto de Renda – e não vão aplicar lá no exterior, vão aplicar no consumo, vão aplicar na aquisição de bens, que vão fazer a economia crescer, se desenvolver.

Ao mesmo tempo, o Governo está propondo que nós, pela primeira vez na história deste país, possamos fazer uma mudança nos tributos em que aqueles que não pagam nada de imposto – não pagam nada de imposto, coincidentemente, os mais ricos – comecem a pagar, para garantir que esses milhões de pessoas possam ter uma isenção do Imposto de Renda.

(Soa a campanha.)



O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - PE) – Essa proposta vai beneficiar, Sr. Presidente – vou concluir; perdoe-me –, vai beneficiar 92% das pessoas que pagam Imposto de Renda no Brasil.

Vejam: as pessoas que ganham até R\$5 mil deixarão de pagar; as que ganham acima de R\$5 mil até R\$7 mil vão pagar menos. Esse grupo que vai pagar menos ou não vai pagar nada representa 92% das pessoas que pagam imposto no Brasil. E os que vão pagar para que isso aconteça são 10% da população. Aliás, são menos de 10% da população brasileira, e vão contribuir com 10% da sua renda.

Portanto, Sr. Presidente, eu concluo aqui as minhas palavras, fazendo questão de, toda semana, vir aqui para...

(Soa a campanha.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - PE) – ... torrar a paciência da extrema direita e para falar para o povo brasileiro o quanto o Governo Lula tem transformado este país.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Passo os trabalhos para V. Exa., Senador Humberto Costa, e, ao mesmo tempo, determino que os veículos de comunicação do Senado façam, realmente, a divulgação de todo o seu pronunciamento para conhecimento da população brasileira.

Vou passar a palavra agora, por orientação do Senador Humberto Costa, Vice-Presidente desta Casa, ao Senador Eduardo Girão, do Novo, do Estado do Ceará.

V. Exa. dispõe de 20 minutos.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar.) – Paz e bem, meu querido Presidente, Senador, meu amigo Chico Rodrigues, Senador Humberto Costa, de Pernambuco; Senador Chico, de Roraima.

Quero saudar as Sras. Senadoras e os Srs. Senadores; muitos não estão aqui no Plenário, só estamos nós três, mas a maioria está vindo para Brasília ou está acompanhando os trabalhos daqui à distância. Isso faz parte do trabalho também, na sua base.

Quero saudar as brasileiras, os brasileiros que estão nos assistindo, não apenas os funcionários, os assessores desta Casa, mas quem está nos ouvindo neste momento, nesta sessão de segunda-feira, aqui no Senado Federal, através do trabalho da TV Senado, Rádio Senado e Agência Senado.

O Senador Humberto Costa, que me antecedeu agora há pouco – e isso faz parte da democracia – colocou o seu ponto de vista. Ele se referiu, aqui – eu anotei –, nove vezes à palavra extrema direita. Aí ele diz: “Não tem projeto da extrema direita...”. Mas eu fico me perguntando: qual é a extrema direita? Cadê a extrema direita? Porque é muito fácil você querer colocar um rótulo. Extrema direita é o quê? São aqueles que fizeram uma gestão nas estatais do Brasil e todas deram lucro, enquanto, nesta gestão do Governo Lula, estão dando prejuízo? É torrar o dinheiro com viagem para cima e para baixo, em que a Primeira-Dama vai antes, como se tivesse um cargo, alguma coisa, totalmente sem transparência?

É aquilo que, no Governo passado, se dizia que “não tinha sigilo, está errado, está errado, tem que ter transparência total”. Eu concordo. Mas o Governo Lula, inclusive o Presidente Lula, durante a campanha presidencial, criticou, à exaustão, o Governo Bolsonaro por isso e está fazendo muito pior; está colocando um sigilo muito maior!

Então, eu acho bacana, na democracia, esse tipo de coisa.

Agora, se é da extrema direita defender a vida, desde a concepção, contra o assassinato do aborto; se é da extrema direita ser contra a liberação das drogas, que estão causando uma devastação geral nas



famílias; se é da extrema direita posturas, por exemplo, contra essa mazela – e eu sei que o Senador Humberto não concorda com isso, quero deixar claro, que, nesse aspecto, eu vejo uma defesa firme e coerente dele com os mais pobres e os menos favorecidos, que estão na sarjeta por causa de aposta esportiva, por causa de jogatina, e vão...

Senador Humberto, se prepare! Eu estou sabendo que vão tentar jogar, além da queda, o coice, como se diz lá no Nordeste. Vão querer colocar bingo e cassino no meio dessa loucura toda em que o Brasil está, no endividamento em massa.

Então, se for extrema direita defender isso, nós estamos na extrema direita.

Não é isso!

Eu acho que tem pontos positivos de cada lado – a gente tem que reconhecer. Precisamos partir, olhar para a frente; olhar para a frente neste momento.

Eu quero parabenizá-lo pelo seu discurso, especialmente na questão da cultura pernambucana, que deu um goloço neste final de semana; até o parabenizei pela conquista de O Agente Secreto. Todo o Brasil celebrou, não é? A gente fica feliz. Eu também sou da área cinematográfica e eu percebo, realmente, que é um ano de ouro para o Brasil nesse aspecto. A gente tem que saudar esses talentosos profissionais da área da cultura.

Mas, Sr. Presidente, eu subi nesta tribuna hoje para falar da CPI das Bets. Ela está chegando à sua hora derradeira, e, caso não ocorram fortes e imediatas mudanças na forma como está se arrastando essa CPI, nós poderemos chegar a um ponto nunca alcançado, com a necessidade de instalar uma nova CPI apenas para investigar essa CPI. Olhem que loucura: uma CPI para investigar uma CPI! O que tem de denúncia, o que tem de uma pizza que está malcheirosa, estragada, chegando... E está todo mundo percebendo o que está acontecendo: o *show* de incoerência de pessoas que dominaram aquela CPI e que votaram a favor dessa mazela que está acabando com o Brasil, com os brasileiros, que é a jogatina; pessoas que votaram a favor, e mais – e mais! –, que fizeram o desfavor para o brasileiro de, nas emendas que foram apresentadas para conter o prejuízo, para conter a devastação que nós estamos vendo – de emprego, de casamento desfeito, de endividamento, de suicídio, que é a grande pandemia no momento... Essas pessoas, que estão posando como defensores, agora, dos brasileiros menos favorecidos, dos mais pobres, negaram, negaram com o voto o contingenciamento que a gente tentou fazer, a blindagem, vamos dizer, que a gente tentou fazer para que esse mal que está acontecendo agora não acontecesse!

Então, Sr. Presidente, eu fiquei muito triste em abrir, neste final de semana, as páginas dos jornais, especialmente a revista *Piauí*, e ver Senadores desta Casa viajando com dono de empresa *bet* no meio do que está acontecendo aqui! É muita falta de sensibilidade, é muita incoerência! Não basta o mar de sangue que a gente está vendo, e ainda... Sabem aquela coisa? Não têm nenhum problema, não se preocupam nem com o que os outros pensam; o pudor já foi para o espaço há muito tempo. É um sentimento de impunidade, de um conflito de interesse de pessoas que fazem parte, inclusive, da CPI!

Eu não quero deixar de lembrar, por exemplo, que a revista *Veja*... Eu sou chato, mesmo! É para fazer o trabalho. Nós temos que buscar a verdade? Temos; nós precisamos ir a fundo. Nós estamos aqui sendo pagos – e muito caro – por quem nos paga, que é você, brasileira, brasileiro, que rala para que a gente esteja aqui neste momento. Para mim é missão de vida. Tenho muita consciência das minhas limitações e imperfeições, eu sempre digo isso, mas eu não posso deixar de cumprir o meu trabalho.

Então, a revista *Veja*, em sua edição 2.923, trouxe uma séria reportagem sobre a CPI, informando que estaria havendo uma trama de extorsão e conluio. Essas informações surgiram inicialmente diante de um entreveio entre um Senador participante da citada Comissão, inclusive aí das asas do Tigrinho, segundo a matéria, muito conhecido por apoiar a indústria de jogos de azar, e outro integrante da própria Comissão.



Diante do ocorrido, Rodrigo Pacheco, Presidente à época da Casa, foi procurado, momento que tomou ciência da possibilidade da existência de um esquema criminoso de grandes proporções. Tomou conhecimento dessa possibilidade.

Silvio de Assis, um conhecido lobista de Brasília, estaria extorquindo empresários do setor de apostas esportivas, das *bets*, donos de *bets*, utilizando a CPI como ferramenta de pressão. Parlamentares, não necessariamente envolvidos no possível esquema, apresentariam requerimentos de convocação de empresários para depor na Comissão; em seguida, tais empresários seriam abordados pelo lobista, que, então, ofereceria, abro aspas, “soluções” para evitar convocação, mediante o pagamento de R\$40 milhões.

Como não falar sobre isso?!

Quero parabenizar o Senador Alessandro Vieira. Na hora em que tomou conhecimento, oficiou a Polícia Federal e a PGR.

Um desses empresários abordados – aí a gente começa a ligar os fatos, de quem seria, cujo nome não foi revelado, mas foi sugerido na própria Comissão – denunciou que recebeu de Silvio de Assis a exigência do pagamento do valor acima, dos R\$40 milhões. A sua recusa em ceder à extorsão teria resultado na imediata convocação para depor. Então, é muito importante que esse lobista, Silvio de Assis, que inclusive teria pessoas da família empregados em gabinete de Senador, aqui, desta Comissão, de Parlamentares, venha ao Senado.

Sr. Presidente, se essa CPI acabar sem ouvir esse senhor, o Silvio de Assis, que quer vir aqui, que fez uma carta para a Comissão dizendo “eu quero ir”, é uma desmoralização completa do Senado Federal do Brasil.

Eu tenho cobrado na Comissão. Fiquei alguns dias, depois chegou o titular, eu saí, não sou nem suplente hoje. Detalhe é que eu tentei entrar nessa CPI, foi difícil e é difícil, mas eu estou apelando para o bom senso dos colegas. Não se pode tapar o sol com a peneira, não se pode, é o nosso trabalho!

Então, que a gente possa ouvir esse lobista para entender a história do Brasil, puxar o fio da meada, porque eu acredito ser muito importante.

Essa situação, Sr. Presidente, é muito semelhante ao caso da Câmara, envolvendo diretamente o Deputado Federal Felipe Carreras, que, como Relator da CPI sobre manipulação dos resultados de futebol, teria pedido, segundo outra matéria grande da revista *Veja*, de capa – “Os interesses por trás das apostas”, uma coisa assim –, ele teria pedido, segundo a Edição 2.860, de 2023, uma propina de R\$35 milhões ao Wesley Cardia, Presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias.

Olha o detalhe: com isso aí, inclusive, nós, o nosso gabinete oficiou à PGR uma investigação, porque a denúncia da revista dizia dessa suposta propina e que seria para evitar constrangimento para empresários – sempre os poderosos empresários. Até que ponto tem relação com os poderosos daqui – a gente precisa saber –, do Congresso Nacional? Porque isso está acontecendo, e o brasileiro sofrendo as consequências desse jogo de poder, morrendo, se matando. Estou dizendo: “Temos digitais de sangue nisso”.

Eu votei contra, deixando claro, e alertei sobre tudo isso que está acontecendo, os impactos da jogatina, do jogo de azar. E, como eu falei aqui para o Senador Humberto Costa, vão tentar liberar – mesmo com essa loucura que está acontecendo no Brasil, mas para a ambição não tem limite –, vão querer liberar bingo e cassino. Se a aposta vai até 49 anos, bingo e cassino pegam de 49, de 50 até a velhice. É, além da queda, o coice.

Então, Sr. Presidente, segundo a matéria, uma das premissas dessa propina seria para não constranger, e os empresários não foram constrangidos lá na CPI da Câmara.

E a outra hipótese também, além de não constranger os empresários, sabe qual era? Era agilizar esse processo de votação e de aprovação das nefastas, famigeradas casas *bets*. E o crime organizado está lavando, segundo matérias de grande veículo de comunicação aí, nunca lavou tanto dinheiro, nunca



aumentou tanto os seus lucros no Brasil. E, curiosamente, coincidentemente, foi aprovado rapidamente, inclusive em véspera de feriado, lá na Câmara dos Deputados, em votação virtual.

Olhe a lama que está acontecendo no nosso país. Eu tenho o dever de fazer isso, tenho dever, porque tem muita gente perdendo.

Presidente, quem ganha é a banca. São milhões, dezenas de milhões de brasileiros perdendo, até com Bolsa Família, dinheiro de comer, para poucos ganharem, poucos magnatas ganharem, e outros poderosos.

Então, essa grave denúncia no Senado ficou ainda mais complicada com essa questão, porque teve um precedente na Câmara. E eu tentei, olha só, como Vice-Presidente da CPI das Apostas Esportivas, aqui dentro do Senado, eu era Vice-Presidente, eu votei contra, eu votei contra o relatório, porque não quiseram chamar o Deputado Federal, além de outros requerimentos meus, como não estão querendo levar o Sr. Silvio de Assis, esse lobista – outro requerimento meu nessa CPI das Bets que está protocolado, está na história. Não é possível – não é possível! Como é que nós vamos olhar na cara dos brasileiros com isso tudo acontecendo, e a CPI não fazendo o trabalho? Eu faço um apelo para os meus colegas Senadores.

Com todo o respeito aos membros dessa Comissão Parlamentar de Inquérito, o fato é que a CPI está deixando a desejar, está feio. De um total de mais de 400 requerimentos – olha, presta atenção nesse dado –, de um total de mais de 400 requerimentos apresentados, apenas pouco mais da metade foram apreciados, entre outros motivos, por estar totalmente esvaziada.

Vocês acreditam que há três semanas não dava quórum lá? Ficava faltando um, dois. Os Senadores aqui e não dava quórum lá. Finalmente deu quórum na semana passada. Cadê que votaram os requerimentos? Cadê que votaram quebra de sigilo? Isso é uma vergonha, rapaz! Isso é uma vergonha! Por favor! O brasileiro precisa ter conhecimento disso para, de forma ordeira, pacífica, respeitosa, cobrar os seus representantes.

Cabe destacar sobre essa situação, ainda incômoda, que nós tivemos a prorrogação dessa CPI por apenas 45 dias! Poderia se prorrogar por mais dias, mas estão tentando acabar logo com essa CPI. Para que estão tentando acabar com essa CPI? Está chegando em alguém? O que é que estão querendo esconder? É para terminar esse assunto para votar bingo e cassino, para acabar de lascar com o povo brasileiro? É isso? Porque eu já digo aqui: não gera emprego, não gera turismo – já mostrei várias vezes aqui – e vai ser o golpe de misericórdia no brasileiro, que está sendo iludido com a lavagem cerebral.

Para quem assiste futebol – e eu gosto, é o meu *hobby* –, estão acabando com o futebol brasileiro essas apostas. Ninguém sabe se está assistindo a um teatro ou se está assistindo a uma partida de futebol do seu time que você ama. É a ambição e o sangue de muita gente inocente sendo perdidos. Meu Jesus!

Então, com o objetivo de esclarecer essa conjecturada, Sr. Presidente, trame sombria, apresentei quatro requerimentos, entre eles o convite do lobista Silvio de Assis, do Deputado Felipe Carreras, porque está um defunto aqui no Senado – todo dia a gente olhando para ele –, que é esse requerimento, e a gente tem que exumar isso para saber qual é a verdade sobre essa história de propina. E um outro compartilhamento de informações da Polícia Federal sobre as investigações em curso. Cabe destacar – muito importante isso – que tem um requerimento meu também – meu também – que convoca o Sr. Giovanni Rocco Neto, atual Secretário Nacional de Apostas Esportivas. Trata-se simplesmente, Sr. Presidente, de um ex-lobista do setor que foi contratado pelo Governo Lula para comandar a Secretaria de Prêmios e Apostas. Isso é o quê? É a raposa cuidando do galinheiro, gente! Ou não? É um conflito de interesse tão escancarado que você fica constrangido.

E esses meus requerimentos, que nós fizemos – esses quatro, tem até outros aí –, eu não estou conseguindo ninguém para apresentar, porque eu não sou mais titular nem suplente. Tem um que é, inclusive, sobre o Felipe Neto, que mudou de posição nesse curso e a gente quer entender. Não tem



cabimento chamar? Por que não querem? Então, Sr. Presidente, esses requerimentos estão todos solicitados – inclusive, a Relatora da Comissão subscreveu –, e eu espero que sejam votados e aprovados o quanto antes, para que a verdade venha à tona.

O grande problema é que esse galinheiro, que é aquela coisa da raposa cuidando das galinhas, está destruindo famílias, causando ludopatia.

(Soa a campanha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Sr. Presidente, compulsão doentia pelo jogo é a ludopatia, reconhecida pela OMS, vício no jogo, levando muitos ao suicídio depois de perderem tudo o que tinham. É uma desgraça talvez mais perniciosa ainda do que o tráfico de drogas.

Eu sei que o senhor está sendo muito tolerante, e já lhe agradeço, mas se o senhor me der três minutos, eu não vou pedir mais.

Fato bem recente, que me trouxe angústia e fez reforçar meu desejo de ampla investigação, de que falei aqui e foi noticiado pela revista *Piauí*, é o de que teve aquele entrevero de dois Senadores na CPI, mas agora um deles pegou carona em jato particular, de luxo, que pertence a empresário investigado na própria Comissão, de que é suplente, por ser um dos responsáveis pelo famigerado jogo do tigrinho, que tantas famílias brasileiras tem destruído. O destino foi a Riviera Francesa – a matéria *Nas Asas do Tigrinho* –, mais precisamente a cidade de Mônaco, que teve agora a Fórmula 1. Se não é ilegal isso, com certeza ético também não é.

Segundo o relatório do Banco Central do Brasil, há estimativa de que as casas de apostas autorizadas a funcionar estejam movimentando entre R\$20 e R\$30 bilhões, com “b” de bola e “i” de índio – bilhões por mês, entre 20 e 30, Sr. Presidente. Parte desse dinheiro está vindo, inclusive, do Bolsa Família, ou seja, das classes mais pobres, que estão deixando de comprar comida para jogar apostas *online*, uma indecência. Estão deixando, eu já vi relatos: gente tendo AVC, porque o filho está devendo, gente se matando, a questão de não poder comprar o tênis para filha no aniversário, porque gasta em aposta, de não poder levar a família para comer uma pizza no domingo, porque não tem mais, gente, por favor! O comércio está sendo diretamente afetado.

Olha só, Presidente, a Confederação Nacional do Comércio apontou que R\$190 bilhões foram desviados do varejo e direcionados para jogatina. Dados do Ministério da Justiça demonstram que adolescentes de 14 e 17 anos de idade estão apostando nas *bets*, o que é ilegal.

(Soa a campanha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – A operação, nesse caso, é feita por cambistas nas redes sociais, os quais recebem uma comissão por cada transação. Mais grave ainda é o chamado cachê da desgraça, em que influenciadores digitais recebem de 15 a 30% de comissão sobre as perdas de apostadores que se cadastram a partir de sua influência. Isso é uma monstruosidade.

Em meio a tantas ações desastrosas, temos raras, mas excelentes notícias. Eu gosto sempre de fechar com uma boa notícia, porque eu sou um esperançoso, um otimista por natureza.

O técnico do seu time, do Flamengo, Filipe Luís, que ontem ganhou, fora de casa, do Palmeiras – olhem aí Deus agindo –, se negou a receber cachê milionário para fazer propaganda enganosa das *bets* e disse que fez isso porque sabe o mal que elas causam à sociedade.

O mesmo caminho iluminado foi seguido pelo ator Cauã Reymond...

(Soa a campanha.)



O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... que se recusou a renovar cachê da ordem de R\$22 milhões, e pela cantora Simone Mendes, que recusou R\$64 milhões de aposta *online*, ambos pelas mesmas razões do Filipe, do técnico que eu queria ver na seleção, com todo o respeito ao Ancelotti, que vem ganhando aí 5 milhões e mais muitas premiações de dezenas de milhões, se conquistar algumas vitórias.

Esperamos que essa seja uma nova tendência desses influenciadores, Sr. Presidente. E que, diante das tragédias causadas pelos jogos de apostas esportivas, possam se afastar de péssimos exemplos como o da *influencer* Virginia, que veio ao Senado ser tietada por Senadores, na combalida e claudicante CPI das *Bets*. Foi triste aquele dia.

Encerro com este sábio pensamento da sabedoria milenar hindu, abro aspas:

(*Soa a campanha.*)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – “Quando você chegou a este mundo, chorou, mas muitos à tua volta regozijaram-se. É preciso que viva a tua vida de tal modo que, ao deixar este mundo, possa regozijar-se, enquanto muitos à tua volta estejam chorando”.

Que Deus abençoe a nossa nação!

Que Deus ilumine o caminho de todos os Senadores da República!

Como tenho 30 segundos, como dizia Chico Xavier, a gente pode ter errado até agora, mas a gente pode consertar. Embora ninguém possa voltar atrás para fazer um novo começo, todos nós podemos agora começar a fazer um novo fim.

Que Deus nos guie e que Jesus nos inspire!

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela sua enorme tolerância.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Nobre Senador Eduardo Girão, V. Exa. trata de um assunto aqui de interesse nacional, de uma sensibilidade intocável sobre essa questão das *bets*.

Nós não fazemos parte da CPI, porque os nossos partidos escolheram os seus representantes, o que nós respeitamos, porque o número de vaga é restrito. No entanto, nós nos assustamos quase que como um pânico coletivo daqueles que sabem o mal que essas *bets* têm causado.

Só para o senhor ter ideia, o Presidente do Banco Central e a sua equipe técnica, ao fazerem um estudo sobre o impacto das *bets* na economia, confirmaram o gasto entre R\$20 bilhões e R\$30 bilhões. Vejam: entre R\$20 bilhões R\$30 bilhões por mês nas apostas nas *bets*!

Na verdade, tem sido também o paraíso dos banqueiros, porque as pessoas endividadas recorrem aos agentes financeiros, e esses juros cobrados são juros exorbitantes! Por quê? Porque sabem que é um financiamento de risco.

E é interessante ouvirmos, transmitirmos para a sociedade bem ouvir – e me alio a esse sentimento de V. Exa. de indignação em relação ao que essas *bets* têm provocado de desestabilização na sociedade brasileira – que o Presidente do Banco Central, Galípolo, um jovem economista, com uma experiência enorme em planejamento e na economia, como agente de transformação, afirmava que os apostadores são considerados clientes de alto risco.

Assim, os bancos, obviamente, com essas informações do Presidente do Banco Central, demonstram que é exatamente o tecido social brasileiro que está ferido de morte. Quantas dezenas, centenas, milhares, milhões de pessoas vivem em pânico no cotidiano – pais, mães, pequenos, médios e grandes empresários – que desviam recursos do seu orçamento, muitas vezes apertado, na maioria das vezes até apertado, para fazer o risco na aposta das *bets*?

Portanto, é necessário... Não tenho esse conhecimento e até vou procurar fazê-lo, através da minha



assessoria, na consultoria legislativa: qual o percentual de ganhos entre os R\$20 bilhões ou R\$30 bilhões que são jogados mensalmente pela população brasileira, quanto representa o percentual de ganhos desses jogadores?

Olha, não tenho bola de cristal, mas gostaria de dizer que esses números, oxalá, não cheguem aos 5%, 6% de ganhadores. Na verdade, não são ganhadores seguros, porque eles ganham hoje e perdem amanhã.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) – Isso.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – É o vício; o vício que se alastra na sociedade brasileira.

Portanto, quero parabenizar V. Exa. pelo grito de alerta, mais uma vez, aqui da tribuna desta Casa. Que tenha a ressonância necessária em toda a sociedade brasileira, para o bem daqueles que, na verdade, precisam pacificar a sua vida, fugindo desse vício tenebroso, que são esses jogos de consequências inimagináveis.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) – O senhor me permite um minuto?

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Só para deixar um último registro.

Mais uma vez, quero aqui deixar o meu aplauso ao Filipe Luís, que seria, como já disse, o meu técnico da seleção brasileira, se não tivéssemos a chegada do Carlo Ancelotti, porque o Filipe Luís tem todas as qualidades de um grande profissional, todas. Tem o seu mérito, tem a sua história como jogador de futebol, tem a sua disciplina, tem o profissionalismo e, acima de tudo, tem a honra de defender o seu semelhante, evitando uma propaganda de *bets*, que talvez fosse incorporar, na sua conta bancária, alguns milhões, mas com isso iria, possivelmente, destruir milhares de vidas.

Portanto, gostaria de deixar esse registro.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Perfeito, Presidente.

Esses milhões... Não tem preço a noite de sono dele em saber que, só em ele não estar fazendo o que os outros estão fazendo, está poupando. E teve coragem, viu? Ele teve coragem de dizer por que, e num clube que tem uma *bet*. Então, a gente só tem que aplaudir. Ele vai contra a maré, mas nessa maré estão surgindo muitas pessoas juntas, viu?

Agora, Presidente, a sua fala, muito inteligente.

Eu fico feliz com isso, porque é a capacidade de reflexão das pessoas. Eu avisei ao Sr. Galípolo na reunião de Líderes. Um ano e meio, dois anos atrás, quando ele era o braço direito do Haddad, eu disse para ele o que ia acontecer com isso. Falta de aviso não foi. Pode ser que ele diga: “Não, esse Senador aí está exagerando”, como muitos aqui acharam. E o Governo Federal foi fundamental para botar essa digital de sangue, apoiou essa regulamentação...

(Soa a campanha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... das *bets* aí, esse projeto horroroso! Mas hoje eu vejo o Galípolo falando isso. É bom. É importante. Viu o que aconteceu, e, como eu falei do Chico Xavier, hoje ele já está com a gente nessa maré pelo que é correto.

Então, muito obrigado, Sr. Presidente.

Deus abençoe a semana de todos nós.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Fala da Presidência.) – A Presidência informa às Senadoras e aos Senadores que estão convocadas



as seguintes sessões para amanhã, terça-feira: sessão especial, às 10h, destinada a homenagear o Grupo Energisa pelos 120 anos de atividade de energia elétrica no Brasil, e sessão deliberativa ordinária, às 14h, com pauta divulgada pela Secretaria-Geral da Mesa.

Cumprida a finalidade desta sessão, a Presidência declara o seu encerramento.

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 38 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Abertura de Prazos



- Projeto de Lei nº 2.213, de 2025, do Senador Jaques Wagner, *que altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, para autorizar a utilização de recursos não comprometidos do FGO para a cobertura de operações contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf.*

A matéria vai à Comissão de Assuntos Econômicos, em decisão terminativa, nos termos do art. 91, I, do Regimento Interno, podendo receber emendas perante a comissão pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, “c”, do Regimento Interno.

Prazo: de 27/5/2025 a 2/6/2025.



As seguintes matérias vão às Comissões competentes em decisão terminativa, nos termos do art. 91, I, do Regimento Interno, podendo receber emendas perante a primeira ou única comissão do despacho pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, “c”, do Regimento Interno:

Matéria	Ementa	Despacho
PL 244/2025	Dispõe sobre a proteção do sigilo bancário e fiscal, o uso do Pix e a preservação da infraestrutura digital pública.	CCT/CAE (DT)
PL 297/2025	Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para instituir o exame nacional da carreira docente.	CAS/CE (DT)
PL 431/2025	Institui o Programa Nacional de Fomento ao Jovem Empreendedor no Turismo Rural, com o objetivo de promover o empreendedorismo, o uso de tecnologias digitais, redes de cooperação, sustentabilidade e educação continuada no setor de turismo rural.	CAE/CCT/CDR (DT)
PL 432/2025	Dispõe sobre o fornecimento gratuito de protetores auriculares para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito do sistema de ensino público, privado e ensino profissionalizante.	CDH/CAE/CE (DT)
PL 561/2025	Dispõe sobre a inclusão do Nanoempreendedor no Programa de Tarifa Social de Energia Elétrica, nos termos da Lei nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010.	CI/CAE (DT)
PL 718/2025	Aprimora as normas de acesso ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - PROAGRO.	CAE/CRA (DT)
PL 732/2025	Altera a Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006 (Lei de Incentivo ao Esporte), para priorizar a análise e a aprovação de projetos esportivos em regiões com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com comprovada carência de infraestrutura esportiva e menor fomento e suporte institucional.	CAE/CEsp (DT)
PL 976/2025	Altera a Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral e dá outras	CE (DT)



	providências, para conciliar dispositivos com a livre iniciativa.	
PL 987/2025	Institui medidas para a concessão do crédito rural, estabelece critérios para flexibilização de restrições ambientais, cria linha especial de financiamento para recuperação de passivos ambientais e adoção de práticas sustentáveis.	CAE/CMA/CRA (DT)
PL 1023/2025	Prorroga o Programa Auxílio Gás dos Brasileiros, instituído pela Lei nº 14.237, de 19 de novembro de 2021.	CAE/CAS (DT)
PL 1154/2025	Dispõe sobre o estímulo à cooperação interfederativa na gestão integral de riscos e na proteção e defesa civil, estabelecendo regras para a formalização de convênios e consórcios municipais com tramitação prioritária e liberação ágil de recursos	CAE/CDR/CCJ (DT)
PL 1217/2025	Altera a Lei nº 15.040, de 2024, para instituir a concessão de crédito emergencial aos produtores rurais que tiveram negada a indenização do seguro rural por eventos climáticos adversos.	CRA/CAE (DT)
PL 1218/2025	Altera a Lei nº 13.988, de 14 de abril de 2020, para dispor sobre a possibilidade de celebração de transação tributária, independentemente da exclusão de programas anteriores de parcelamento, desde que preenchidos os requisitos legais.	CCJ/CAE (DT)
PL 1247/2025	Dispõe sobre a exploração sustentável de hidrocarbonetos na Foz do Amazonas e em áreas sedimentares de relevância estratégica para a segurança energética nacional.	CAE/CI/CMA (DT)
PL 1362/2025	Institui a Política Nacional de Fertilizantes.	CAE/CRA (DT)
PL 1481/2025	Altera a Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, para permitir a utilização do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS na aquisição e instalação de sistemas de geração de energia solar em residências urbanas e rurais.	CI/CAE/CAS (DT)
PL 1604/2025	Dispõe sobre normas de proteção ao arrendatário rural hipossuficiente e estabelece diretrizes orientadoras para os contratos de arrendamento agrário celebrados com pequenos produtores rurais.	CCJ/CRA (DT)



PL 1819/2025	Altera a Lei nº 14.312, de 14 de março de 2022, para ampliar o alcance do Programa Habite Seguro, estendendo seus benefícios a novos segmentos da segurança pública, redefinindo as faixas de renda e o valor máximo dos imóveis financiados.	CAE/CSP (DT)
PL 2041/2025	Altera a Lei nº 14.995, de 10 de outubro de 2024, que institui o Programa Acredita no Primeiro Passo e o Programa de Mobilização de Capital Privado Externo e Proteção Cambial – Programa Eco Invest Brasil; altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, para instituir o Programa de Crédito e Financiamento de Dívidas de Microempreendedores Individuais e Microempresas – Procred 360; institui o Programa de Renegociação de Dívidas de Microempreendedores Individuais, Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Sociedades Cooperativas –Desenrola Pequenos Negócios; cria linha de crédito especial para financiar a aquisição de veículos destinados à renovação da frota utilizada na prestação de serviços de táxi; altera a Medida Provisória nº 2.196-3, de 24 de agosto de 2001, e as Leis nºs 7.827, de 27 de setembro de 1989, 10.735, de 11 de setembro de 2003, 12.087, de 11 de novembro de 2009, 13.340, de 28 de setembro de 2016, 13.606, de 9 de janeiro de 2018, 14.042, de 19 de agosto de 2020, 14.165, de 10 de junho de 2021, e 14.166, de 10 de junho de 2021; e dá outras providências; para possibilitar a utilização de linha de crédito especial para financiar a aquisição de veículos destinados à renovação da frota utilizada na prestação de serviços por mototaxistas.	CAE (DT)
PL 2307/2025	Altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, para priorizar o atendimento da alimentação escolar nos finais de semana e durante recessos escolares aos estudantes da educação básica oriundos de comunidades originárias, inclusive indígenas e quilombolas, e do campo, e para assegurar recursos financeiros adequados a essas	CAE/CDH/CE (DT)



	comunidades no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	
PL 2362/2025	Altera a Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023, e a Lei nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018 para disciplinar o objeto das apostas de quota fixa.	CAE/CEsp (DT)

Prazo: de 27/5/2025 a 2/6/2025.



Projetos recebidos da Câmara dos Deputados

- Projeto de Decreto Legislativo nº 358, de 2023, que *aprova o ato que outorga permissão à Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada no Município Careiro, Estado do Amazonas;*
- Projeto de Decreto Legislativo nº 74, de 2024, que *aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação Distribuidora de Pão aos Pobres para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo;*
- Projeto de Decreto Legislativo nº 138, de 2024, que *aprova o ato que renova a autorização outorgada à Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Moreira Sales para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Moreira Sales, Estado do Paraná;*
- Projeto de Decreto Legislativo nº 145, de 2024, que *aprova o ato que outorga autorização à Associação de Comunicação Alto Astral FM para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais;*
- Projeto de Decreto Legislativo nº 278, de 2024, que *aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária, Cultural e Comunicação Social Santa Maria - ACSM para executar serviço de radiodifusão comunitária no Município de Guapiara, Estado de São Paulo;*
- Projeto de Decreto Legislativo nº 287, de 2024, que *aprova o ato que outorga permissão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada no Município de Passos, Estado de Minas Gerais;*
- Projeto de Decreto Legislativo nº 431, de 2024, que *aprova o ato que renova a permissão outorgada à SJC - Sistema Juinense de Comunicação Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada no Município de Brasnorte, Estado de Mato Grosso;*
- Projeto de Decreto Legislativo nº 469, de 2024, que *aprova o ato que outorga permissão ao Sistema de Comunicação Sol Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada no Município de Boca do Acre, Estado do Amazonas;*



- Projeto de Decreto Legislativo nº 470, de 2024, que *aprova o ato que outorga permissão ao Sistema de Comunicação Sol Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada no Município de Beruri, Estado do Amazonas; e*

- Projeto de Decreto Legislativo nº 530, de 2024, que *aprova o ato que renova a concessão outorgada à Rádio Cruzeiro do Sul de Londrina Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em onda média, posteriormente adaptado para o serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, no Município de Londrina, Estado do Paraná.*

As matérias vão à Comissão de Comunicação e Direito Digital, em decisão terminativa, cabendo apresentação de emendas perante a Comissão pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, “c”, do Regimento Interno.

Prazo: 27/5/2025 a 2/6/2025.



Comunicação



REQUERIMENTO Nº 24, DE 2025 – CRA

Requer, nos termos do art. 73 do Regimento Interno do Senado Federal, a criação de Subcomissão Temporária, composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, acompanhar, avaliar e fiscalizar todas as ações referentes aos embargos de terras por parte do Ibama.

Recebido o Ofício nº 80, de 2025, da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, informando sobre a composição da Subcomissão Temporária.

O ofício vai à publicação e o requerimento retorna à Comissão de Agricultura e Reforma Agrária.





SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA

OFÍCIO Nº 080/2025 - PRESIDÊNCIA/CRA

Brasília, 26 de maio de 2025.

Ao Excelentíssimo Senhor
Senador **DAVI ALCOLUMBRE**
Presidente
Senado Federal

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Na qualidade de Presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária desta Casa, cumpre-me comunicar à Vossa Excelência, nos termos regimentais, a composição da recém-criada subcomissão temporária CRATERRAS, para ciência do Plenário e a devida publicação.

CRATERRAS	
<i>Subcomissão Temporária para acompanhar os embargos de terras por parte do Ibama</i>	
Composição	
Titulares	Suplentes
Senador Jaime Bagattoli	1. Senador Mecias de Jesus
Senador Alan Rick	2. Senador Zequinha Marinho
Senador Hamilton Mourão	3. VAGO

Respeitosamente,

Senador ZEQUINHA MARINHO
Presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária



Comissão de Agricultura e Reforma Agrária - Praça dos Três Poderes - Anexo II - Ala Senador Alexandre Costa - Sala 7 - Subsolo
CEP 70165-900-Brasília DF - Tel. (0xx61) 3303-5738- (0xx61) 3303-3506 - cra@senado.leg.br

Assinado eletronicamente, por Sen. Zequinha Marinho

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4921930263>

Despacho



A Presidência determina, nos termos do art. 48, §1º, do Regimento Interno, a tramitação conjunta dos Projetos de Decreto Legislativo n.º 1, 2, 10 e 29, de 2025, por tratarem de tema correlato.

As matérias passam a tramitar em conjunto e vão ao exame da Comissão de Segurança Pública, seguindo posteriormente à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.



A Presidência determina, nos termos do art. 48, §1º, do Regimento Interno, a tramitação conjunta dos Projetos de Lei nºs 1.899, 1.901, 1.950, 2.159, 2.194, 2.201, 2.308, 2.317, e 2.324, de 2025, por tratarem de tema correlato.

As matérias passam a tramitar em conjunto e vão ao exame da Comissão de Assuntos Sociais, em decisão terminativa, nos termos do art. 91, I, do Regimento Interno, podendo receber emendas perante a Comissão pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, “c”, do Regimento Interno.

Prazo: de 27/5/2025 a 2/6/2025.



A Presidência determina, nos termos do art. 48, §1º, do Regimento Interno, a tramitação conjunta dos Projetos de Lei nºs 49 e 522, de 2025, por tratarem de tema correlato.

As matérias passam a tramitar em conjunto e vão ao exame da Comissão de Segurança Pública, seguindo posteriormente à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em decisão terminativa, nos termos do art. 91, inciso I, do Regimento Interno, podendo receber emendas perante a primeira comissão pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, “c”, do Regimento Interno.

Prazo: de 27/5/2025 a 2/6/2025.



Encaminhamentos



O documento seguinte foi recebido pelo Senado Federal e, nos termos da Instrução Normativa nº 12, de 2019, da Secretaria Geral da Mesa, encaminhado à Comissão competente, que o disponibilizará na respectiva página no Portal do Senado Federal:

Nº na origem	Ementa	Autoria	Comissão Destinatária
OFÍCIO 11982/2025- BCB/SECRE	Encaminha, em obediência ao disposto no art. 11 da Lei Complementar nº 179, de 24 de fevereiro de 2021, o Relatório de Política Monetária de março de 2025, bem como o Relatório de Estabilidade Financeira de abril de 2025.	BANCO CENTRAL DO BRASIL - BACEN	CAE



As seguintes matérias vão às Comissões competentes do despacho:

Matéria	Ementa	Despacho
PL 4120/2024	Dispõe sobre a associação interfederativa para o enfrentamento do crime organizado transnacional e a persecução penal para os crimes que especifica; estabelece medidas para a segurança jurídica das operações de segurança pública e de inteligência para o enfrentamento das organizações criminosas transnacionais e para a atuação de agentes públicos; tipifica os crimes de organização criminosa transnacional, de liderança de organização criminosa transnacional e de facilitação da identificação de protegido; e altera a Lei nº 12.850, de 2 de agosto de 2013, e o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal).	CRE/CSP/CCJ
PLP 38/2025 - Complementar	Altera o art. 6º-A da Lei Complementar nº 200, de 30 de agosto de 2023, para exigir a redução horizontal de benefícios tributários em caso de apuração de déficit primário do Governo Central.	CCJ/CAE
PLP 51/2025 - Complementar	Concede às Áreas de Livre Comércio o mesmo tratamento tributário da Zona Franca de Manaus, quanto ao IBS e à CBS.	CDR/CAE
PLP 58/2025 - Complementar	Altera a Lei Complementar nº 172, de 15 de abril de 2020, a fim de prorrogar prazo para que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios executem atos de transposição e de transferência de saldos financeiros constantes dos seus Fundos de Saúde.	CAE
PLP 60/2025 - Complementar	Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para modificar os valores de enquadramento do Microempreendedor Individual (MEI) e permitir a contratação de até dois empregados.	CAS/CAE
PLP 62/2025 - Complementar	Estabelece o justo tratamento tributário do IBS e da CBS sobre as Áreas de Livre Comércio.	CAE
PLP 106/2025 - Complementar	Restabelece o equilíbrio entre os entes federativos concedendo o justo tratamento tributário à compensação de benefícios fiscais ou financeiros-fiscais do ICMS.	CCJ/CAE



PRS 9/2025	Estabelece as alíquotas máximas para o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação, de que tratam o art. 155, inciso I, e § 1º, incisos IV e VI, da Constituição Federal.	CAE
----------------------------	---	-----



Matérias recebidas da Câmara dos Deputados





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 481, DE 2022

Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), para tratar da assinatura digital dos documentos profissionais emitidos no âmbito da telessaúde.

AUTORIA: Câmara dos Deputados

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)
- [Legislação citada](#)
- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2145612&filename=PL-481-2022



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 481/2022 [1 de 4]



Data do Documento: 20/05/2025



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), para tratar da assinatura digital dos documentos profissionais emitidos no âmbito da telessaúde.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O parágrafo único do art. 26-B da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 26-B.

Parágrafo único. Os atos e documentos com assinatura digital com autenticidade certificada que forem adotados pelo profissional de saúde no âmbito da telessaúde serão válidos em todo o território nacional.” (NR)

CÂMARA DOS DEPUTADOS, na data da chancela.

HUGO MOTTA
Presidente

2903874



Assi
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/2903874>

Avulso do PL 481/2022 [2 de 4]



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 108/2025/PS-GSE

Brasília, na data da apresentação.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora DANIELLA RIBEIRO
Primeira-Secretária do Senado Federal

Assunto: **Envio de proposição para apreciação**

Senhora Primeira-Secretária,

Encaminho a Vossa Excelência, a fim de ser submetido à apreciação do Senado Federal, nos termos do caput do art. 65 da Constituição Federal combinado com o art. 134 do Regimento Comum, o Projeto de Lei nº 481, de 2022, da Câmara dos Deputados, que “Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), para tratar da assinatura digital dos documentos profissionais emitidos no âmbito da telessaúde”.

Atenciosamente,

CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário

Apresentação: 22/05/2025 12:35:11.227 - Mesa

DOC n.566/2025



Pa
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carlos Veras

Avulso do PL 481/2022 [3 de 4]



* C D 2 5 2 7 6 7 6 0 1 6 0 0 *

LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990 - Lei Orgânica da Saúde (1990) - 8080/90

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1990;8080>

- art26-2_par1u

Avulso do PL 481/2022 [4 de 4]





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1144, DE 2022

Acrescenta dispositivo à Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a fim de prever prazo para realização da cirurgia de reversão da ostomia.

AUTORIA: Câmara dos Deputados

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)
- [Legislação citada](#)
- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2165740&filename=PL-1144-2022



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1144/2022 [1 de 5]



Data do Documento: 20/05/2025



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Acrescenta dispositivo à Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a fim de prever prazo para realização da cirurgia de reversão da ostomia.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei acrescenta art. 17-A à Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a fim de prever prazo para realização da cirurgia de reversão da ostomia.

Art. 2º A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), passa a vigorar acrescida do seguinte art. 17-A:

“Art. 17-A. As cirurgias de reversão da ostomia deverão ocorrer no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, contado do encaminhamento médico para a realização do procedimento.

§ 1º Ficará a cargo do gestor local o monitoramento do prazo previsto no *caput* deste artigo.

§ 2º Caso a cirurgia não seja realizada no prazo previsto no *caput* deste artigo, o poder público deverá providenciar sua imediata realização por meio da rede privada de saúde.

§ 3º A não observância do disposto neste artigo implicará a instauração de processo



Assi
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/2903876>

Avulso do PL 1144/2022 [2 de 5]

2903876

Data do Documento: 20/05/2025

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

administrativo pelo órgão competente para apuração da responsabilidade.”

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, na data da chancela.

HUGO MOTTA
Presidente



Assi
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/2903876>

Avulso do PL 1144/2022 [3 de 5]

2903876





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 109/2025/PS-GSE

Brasília, na data da apresentação.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora DANIELLA RIBEIRO
Primeira-Secretária do Senado Federal

Assunto: **Envio de proposição para apreciação**

Senhora Primeira-Secretária,

Encaminho a Vossa Excelência, a fim de ser submetido à apreciação do Senado Federal, nos termos do caput do art. 65 da Constituição Federal combinado com o art. 134 do Regimento Comum, o Projeto de Lei nº 1.144, de 2022, da Câmara dos Deputados, que “Acrescenta dispositivo à Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a fim de prever prazo para realização da cirurgia de reversão da ostomia”.

Atenciosamente,

CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário

Apresentação: 22/05/2025 12:35:11.227 - Mesa

DOC n.567/2025



Pa
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carlos Veras

Avulso do PL 1144/2022 [4 de 5]



* C D 2 5 9 3 3 3 9 2 5 5 0 0 *

LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 13.146, de 6 de Julho de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015) -
13146/15

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2015;13146>

Avulso do PL 1144/2022 [5 de 5]





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1206, DE 2022

Reconhece como manifestação da cultura nacional o Käsekuchen, bolo tradicional no Município de Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul.

AUTORIA: Câmara dos Deputados

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)

- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2168146&filename=PL-1206-2022



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1206/2022 [1 de 3]



Data do Documento: 20/05/2025



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reconhece como manifestação da cultura nacional o Käsekuchen, bolo tradicional no Município de Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica reconhecido como manifestação da cultura nacional o Käsekuchen, bolo tradicional no Município de Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, na data da chancela.

HUGO MOTTA
Presidente



Assi...
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/2911476>

Avulso do PL 1206/2022 [2 de 3]

2911476



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 194/2025/PS-GSE

Brasília, na data da apresentação.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora DANIELLA RIBEIRO
Primeira-Secretária do Senado Federal

Assunto: **Envio de proposição para apreciação**

Senhora Primeira-Secretária,

Encaminho a Vossa Excelência, a fim de ser submetido à apreciação do Senado Federal, nos termos do caput do art. 65 da Constituição Federal combinado com o art. 134 do Regimento Comum, o Projeto de Lei nº 1.206, de 2022, da Câmara dos Deputados, que “Reconhece como manifestação da cultura nacional o Kãsekuchen, bolo tradicional no Município de Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul”.

Atenciosamente,

CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário

Apresentação: 22/05/2025 12:35:11.227 - Mesa

DOC n.568/2025



Pa
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carlos Veras

Avulso do PL 1206/2022 [3 de 3]



* C D 2 5 9 1 6 7 2 4 3 4 0 0 *



SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1413, DE 2023

Altera a Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), a fim de alterar o prazo para protesto de decisão judicial transitada em julgado.

AUTORIA: Câmara dos Deputados

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)
- [Legislação citada](#)
- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2249852&filename=PL-1413-2023



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1413/2023 [1 de 4]



Data do Documento: 20/05/2025



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Altera a Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), a fim de alterar o prazo para protesto de decisão judicial transitada em julgado.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O art. 517 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 517. A decisão judicial transitada em julgado poderá ser levada a protesto, nos termos da lei, depois de transcorrido 1/3 (um terço) do prazo para pagamento voluntário previsto no art. 523 deste Código.

.....

§ 2º A certidão de teor da decisão deverá ser fornecida no prazo de 3 (três) dias e indicará o nome e a qualificação do exequente e do executado, o número do processo, o valor da dívida e as datas de início e de decurso do terço inicial do prazo para pagamento voluntário.

.....”(NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, na data da chancela.

HUGO MOTTA
Presidente

2911477



Assi
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/2911477>

Avulso do PL 1413/2023 [2 de 4]





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 195/2025/PS-GSE

Brasília, na data da apresentação.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora DANIELLA RIBEIRO
Primeira-Secretária do Senado Federal

Assunto: **Envio de proposição para apreciação**

Senhora Primeira-Secretária,

Encaminho a Vossa Excelência, a fim de ser submetido à apreciação do Senado Federal, nos termos do caput do art. 65 da Constituição Federal combinado com o art. 134 do Regimento Comum, o Projeto de Lei nº 1.413, de 2023, da Câmara dos Deputados, que “Altera a Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), a fim de alterar o prazo para protesto de decisão judicial transitada em julgado”.

Atenciosamente,

CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário

Apresentação: 22/05/2025 12:35:11.227 - Mesa

DOC n.569/2025



Pa
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carlos Veras

Avulso do PL 1413/2023 [3 de 4]



* C D 2 5 0 8 4 0 0 2 3 7 0 0 *

LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 13.105, de 16 de Março de 2015 - Código de Processo Civil (2015) - 13105/15

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2015;13105>

- art517

Avulso do PL 1413/2023 [4 de 4]





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 5418, DE 2023

Reconhece o Reisado ou Folia de Reis como manifestação da cultura nacional.

AUTORIA: Câmara dos Deputados

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)

- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2357530&filename=PL-5418-2023



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 5418/2023 [1 de 3]



Data do Documento: 20/05/2025



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reconhece o Reisado ou Folia de Reis
como manifestação da cultura
nacional.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica reconhecido o Reisado ou Folia de Reis
como manifestação da cultura nacional.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua pu-
blicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, na data da chancela.

HUGO MOTTA
Presidente



Assi
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/2911480>

Avulso do PL 5418/2023 [2 de 3]

2911480





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 196/2025/PS-GSE

Brasília, na data da apresentação.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora DANIELLA RIBEIRO
Primeira-Secretária do Senado Federal

Assunto: **Envio de proposição para apreciação**

Senhora Primeira-Secretária,

Encaminho a Vossa Excelência, a fim de ser submetido à apreciação do Senado Federal, nos termos do caput do art. 65 da Constituição Federal combinado com o art. 134 do Regimento Comum, o Projeto de Lei nº 5.418, de 2023, da Câmara dos Deputados, que “Reconhece o Reisado ou Folia de Reis como manifestação da cultura nacional”.

Atenciosamente,

CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário

Apresentação: 22/05/2025 12:35:11.227 - Mesa

DOC n.570/2025



Pa
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carlos Veras

Avulso do PL 5418/2023 [3 de 3]



* C D 2 5 9 3 4 9 4 3 4 2 0 0 *



SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 595, DE 2024

Altera o art. 391 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para estabelecer que respondem pelo inadimplemento das obrigações todos os bens do devedor suscetíveis de penhora.

AUTORIA: Câmara dos Deputados

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)
- [Legislação citada](#)
- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2391953&filename=PL-595-2024



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 595/2024 [1 de 4]



Data do Documento: 20/05/2025



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Altera o art. 391 da Lei n° 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para estabelecer que respondem pelo inadimplemento das obrigações todos os bens do devedor suscetíveis de penhora.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1° O art. 391 da Lei n° 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 391. Pelo inadimplemento das obrigações respondem todos os bens do devedor suscetíveis de penhora.” (NR)

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, na data da chancela.

HUGO MOTTA
Presidente



Assi
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/2911483>

Avulso do PL 595/2024 [2 de 4]

2911483



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 197/2025/PS-GSE

Brasília, na data da apresentação.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora DANIELLA RIBEIRO
Primeira-Secretária do Senado Federal

Assunto: **Envio de proposição para apreciação**

Senhora Primeira-Secretária,

Encaminho a Vossa Excelência, a fim de ser submetido à apreciação do Senado Federal, nos termos do caput do art. 65 da Constituição Federal combinado com o art. 134 do Regimento Comum, o Projeto de Lei nº 595, de 2024, da Câmara dos Deputados, que “Altera o art. 391 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para estabelecer que respondem pelo inadimplemento das obrigações todos os bens do devedor suscetíveis de penhora”.

Atenciosamente,

CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário

Apresentação: 22/05/2025 12:35:11.227 - Mesa

DOC n.571/2025



Pa
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carlos Veras

Avulso do PL 595/2024 [3 de 4]



* C D 2 5 4 6 7 1 9 4 6 3 0 0 *

LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil (2002) - 10406/02

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2002;10406>

- art391

Avulso do PL 595/2024 [4 de 4]



Mensagens do Presidente da República



MENSAGEM Nº 592

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o Projeto de Lei nº 4.774, de 2019, que “Inscreve o nome do Marechal Casimiro Montenegro Filho no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, autógrafo do texto ora convertido na Lei nº 15.135, de 21 de maio de 2025.

Brasília, 21 de maio de 2025.



MENSAGEM Nº 593

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o Projeto de Lei nº 5.616, de 2023, que “Institui o Dia Nacional do Brega”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, autógrafo do texto ora convertido na Lei nº 15.136, de 21 de maio de 2025.

Brasília, 21 de maio de 2025.



Mensagens da Presidência da República

Nº 592, de 2025, na origem, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 4.774, de 2019, sancionado e convertido na Lei nº 15.135, de 21 de maio de 2025.

Nº 593, de 2025, na origem, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 5.616, de 2023, sancionado e convertido na Lei nº 15.136, de 21 de maio de 2025.

Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.



Prejudicialidade



A Presidência declara a prejudicialidade do Requerimento da Comissão de Educação e Cultura n° 12, de 2024, nos termos do art. 334, I, do Regimento Interno.

A matéria vai ao arquivo.



A Presidência declara a prejudicialidade dos Projetos de Decreto Legislativo n^{os} 32, 37 e 38, de 2025, nos termos do art. 334, I, do Regimento Interno.

As matérias vão ao Arquivo.



Projetos de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 2528, DE 2025

Altera a Lei nº 14.478, de 21 de dezembro de 2022, para prever crimes contra o mercado de ativos virtuais.

AUTORIA: Senador Jorge Kajuru (PSB/GO)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 2528/2025 [1 de 7]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador JORGE KAJURU

SF/25090.77114-29

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

Altera a Lei nº 14.478, de 21 de dezembro de 2022,
*para prever crimes contra o mercado de ativos
virtuais.*

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 14.478, de 21 de dezembro de 2022,
para prever crimes contra o mercado de ativos virtuais.

Art. 2º A Lei nº 14.478, de 21 de dezembro de 2022, passa a
vigorar acrescida dos seguintes arts. 13-A, 13-B, 13-C e 13-D:

“Manipulação do Mercado de Ativos Virtuais

Art. 13-A. Realizar operação, emitir ordem de negociação ou executar qualquer conduta que dê ou possa dar indicações falsas ou enganosas quanto à oferta, à demanda ou ao preço de um ou mais ativos virtuais, com o fim de obter lucro, para si ou para outrem, ou de causar dano a terceiros:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 8 (oito) anos, e multa de 1 (uma) até 3 (três) vezes o montante da vantagem ilícita obtida em decorrência do crime.

Parágrafo único. Na mesma pena incorre quem:

I – insere ordens sucessivas destinadas a induzir em erro participantes do mercado quanto à intenção de compra ou venda de ativos virtuais;

II – dissemina, em meios públicos ou privados, informações falsas ou enganosas quanto à oferta, à demanda ou ao preço de ativos virtuais;

III – utiliza-se de posição dominante sobre a oferta ou a demanda para afetar preços ou condições de negociação de ativos virtuais;

IV – obtém vantagem indevida mediante emissão de opiniões sobre um ativo virtual, tendo previamente assumido posições nesse



Assinado eletronicamente por Sen. Jorge Kajuru

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4290123693>

Avulso do PL 2528/2025 [2 de 7]



ativo, seguida de aproveitamento do impacto dessas opiniões no preço do ativo, sem simultaneamente ter revelado ao público, de forma adequada e eficaz, esse conflito de interesses.

Uso Indevido de Informação Privilegiada sobre Ativos Virtuais

Art. 13-B. Negociar ativos virtuais, em nome próprio ou de terceiros, valendo-se de informação privilegiada obtida em razão de:

I – exercício de atividade de membro dos órgãos de administração, direção ou fiscalização do emissor, do ofertante ou da pessoa que solicita a admissão à negociação;

II – detenção de participação no capital do emissor, do ofertante ou da pessoa que solicita admissão à negociação;

III – exercício de atividade laboral, de relação comercial ou de prestação de serviços, de funções públicas ou de atuação no desenvolvimento ou na manutenção da tecnologia de registro distribuído ou tecnologia similar;

IV – atividades criminosas.

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, e multa de 1 (uma) até 3 (três) vezes o montante da vantagem ilícita obtida em decorrência do crime.

§ 1º Na mesma pena incorre quem possui informação privilegiada, ciente que foi obtida em alguma das circunstâncias anteriormente referidas, e negocia ativo virtual, em nome próprio ou de terceiros, valendo-se dessa informação.

§ 2º Considera-se privilegiada a informação com caráter preciso, que não ainda tenha sido tornada pública e diga respeito, direta ou indiretamente, a um ou mais emissores, ofertantes ou pessoas que solicitam a admissão à negociação de um ou mais ativos virtuais, ou aos próprios ativos virtuais, e que, caso fosse tornada pública, seria apta a influenciar de forma significativa os preços desses ativos virtuais ou o preço de um ativo virtual conexo.

§ 3º Também se considera privilegiada:

I – no caso das pessoas encarregadas da execução de ordens relativas a ativos virtuais em nome de clientes, a informação com caráter preciso transmitida por um cliente e relativa às ordens pendentes do cliente sobre ativos virtuais e que, caso fosse tornada pública, seria apta a influenciar de forma significativa os preços desses ativos virtuais ou o preço de um ativo virtual conexo;

II – no caso das pessoas encarregadas da execução de ordens relativas a ativos virtuais em nome de fundos de investimento de qualquer natureza, a informação com caráter preciso relativa às decisões de negociação de ativos virtuais tomadas pelo fundo e



Assinado eletronicamente por Sen. Jorge Kairuri

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4290123693>

Avulso do PL 2528/2025 [3 de 7]



pendentes de execução e que, caso fosse tornada pública, seria suscetível de influenciar de forma significativa os preços desses ativos virtuais ou o preço de um ativo virtual conexo.

§ 4º Considera-se que tem caráter preciso a informação que indicar um conjunto de circunstâncias que exista ou que possa razoavelmente prever-se que venha a existir, ou um acontecimento que tenha ocorrido ou possa razoavelmente prever-se que venha a ocorrer, e que seja suficientemente específico para permitir que sejam extraídas conclusões acerca do possível efeito desse conjunto de circunstâncias ou desse acontecimento sobre os preços de ativos virtuais.

Transmissão Indevida de Informação Privilegiada sobre Ativos Virtuais

Art. 13-C. Transmitir indevidamente informação privilegiada a que teve acesso em razão de:

I – exercício de atividade de membro dos órgãos de administração, direção ou fiscalização do emissor, do ofertante ou da pessoa que solicita a admissão à negociação;

II – detenção de participação no capital do emissor, do ofertante ou da pessoa que solicita admissão à negociação;

III – exercício de atividade laboral, de relação comercial ou de prestação de serviços, de funções públicas ou de atuação no desenvolvimento ou na manutenção da tecnologia de registro distribuído ou tecnologia similar;

IV – atividades criminosas.

Pena – reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa de 1 (uma) até 3 (três) vezes o montante da vantagem ilícita obtida em decorrência do crime.

Parágrafo único. Não se considera indevida a transmissão de informação efetuada durante o exercício normal de atividade laboral, de relação comercial ou de prestação de serviços, de funções públicas ou de atuação no desenvolvimento ou na manutenção da tecnologia de registro distribuído ou tecnologia similar.

Art. 13-D. As prestadoras de serviço de ativos virtuais devem dispor de mecanismos, sistemas e procedimentos eficazes para prevenir e detectar práticas abusivas no mercado.

Parágrafo único. As prestadoras de serviço de ativos virtuais deverão comunicar o órgão ou a entidade da Administração Pública federal de que trata o *caput* do art. 2º desta Lei caso detectem ou identifiquem indícios de práticas ilícitas no mercado.”



Assinado eletronicamente por Sen. Jorge Kalfus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4290123693>

Avulso do PL 2528/2025 [4 de 7]



Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta legislativa visa combater a crescente incidência de práticas fraudulentas nos mercados de ativos virtuais que não são qualificados como valores mobiliários, mediante a inclusão dos arts. 13-A, 13-B, 13-C e 13-D à Lei nº 14.478, de 21 de dezembro de 2022.

Com a popularização dos ativos virtuais, especialmente aqueles que não se enquadram na definição de valores mobiliários para os fins da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, como ocorre com diversas criptomoedas, tokens utilitários e ativos colecionáveis digitais (NFTs), aumentaram também os riscos de manipulação de mercado e condutas abusivas. Tais práticas permanecem em grande parte impunes, dada a ausência de tipos penais específicos que as alcance.

Hoje, o Brasil possui dispositivos penais para repressão à manipulação de mercado, ao uso e ao repasse indevidos de informação privilegiada, previstos nos arts. 27-C, 27-D, *caput* e § 1º, da Lei nº 6.385, de 1976, restritos, no entanto, aos valores mobiliários. Há, portanto, uma lacuna legislativa em relação a ativos digitais que operam fora do perímetro regulatório da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mas que mobilizam vastos volumes financeiros e são alvo frequente de esquemas fraudulentos, como “pump and dump”, “wash trading”, “spoofing”, “scalping”, “front running” e “insider trading”.

A proposta inspira-se nas previsões do Regulamento (UE) 2023/1114, conhecido como MiCA (*Markets in Crypto-Assets Regulation*), que estabelece sanções para infrações relacionadas à manipulação de mercado, ao uso indevido e à transmissão ilícita de informações privilegiadas sobre ativos virtuais.

Além da adequação à tendência normativa europeia, a tipificação proposta respeita os princípios constitucionais da legalidade e da intervenção mínima do Direito Penal, ao delimitar o alcance das condutas criminalizadas – de modo mais objetivo, inclusive, do que os tipos penais da Lei nº 6.385, de 1976. As penas sugeridas guardam proporcionalidade com os bens jurídicos



Assinado eletronicamente por Sen. Jorge Kairuri

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4290123693>

Avulso do PL 2528/2025 [5 de 7]



tutelados (confiança do público investidor, lealdade de mercado, proteção do patrimônio) e são similares às já previstas em outros tipos penais econômicos.

A criminalização proposta representa passo necessário para acompanhar os avanços do mercado de ativos digitais e fortalecer a confiança de usuários e investidores no ambiente virtual, protegendo não apenas o patrimônio individual, mas também a integridade do sistema financeiro como um todo.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos ilustres pares para a aprovação desta matéria.

Sala das Sessões,

Senador JORGE KAJURU



Assinado eletronicamente por Sen. Jorge Kajuru

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4290123693>

Avulso do PL 2528/2025 [6 de 7]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 6.385, de 7 de Dezembro de 1976 - Lei da CVM (1976) - 6385/76

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1976;6385>

- cpt

- par1

- Lei nº 14.478, de 21 de Dezembro de 2022 - LEI-14478-2022-12-21 - 14478/22

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2022;14478>

Avulso do PL 2528/2025 [7 de 7]





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 2551, DE 2025

Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer, para pais e responsáveis, a obrigação de zelar pelo uso adequado de equipamentos eletrônicos e de aplicações de internet por crianças e adolescentes.

AUTORIA: Senador Sérgio Petecão (PSD/AC)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 2551/2025 [1 de 4]





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Sérgio Petecão

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer, para pais e responsáveis, a obrigação de zelar pelo uso adequado de equipamentos eletrônicos e de aplicações de internet por crianças e adolescentes.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA), para estabelecer, para pais e responsáveis, a obrigação de zelar pelo uso adequado de equipamentos eletrônicos e de aplicações de internet por crianças e adolescentes.

Art. 2º A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, passa a vigorar acrescida do seguinte art. 76-A:

“Art. 76-A. Aos pais ou responsável incumbe zelar pelo uso adequado de equipamentos eletrônicos e de aplicações de internet por crianças e adolescentes.

Parágrafo único. O dever de cuidado de que trata o *caput* inclui a orientação acerca da utilização adequada, dos riscos envolvidos e de como minimizá-los, além da supervisão constante, impedindo o uso excessivo e o acesso a conteúdos inadequados, diretamente e por meio das funcionalidades de controle parental disponíveis.”

Art. 3º Esta Lei entra em vigor após decorridos noventa dias de sua publicação oficial.

Senado Federal – Praça dos Três Poderes – Anexo II, Ala Senador Tancredo Neves, Gabinete 54 - CEP 70165-900 – Brasília DF
Telefone: +55 (61) 3303-6706 a 3303-6713 – Fax +55 (61) 3303-6714 – sergiopetecao@senador.gov.br



Assinado eletronicamente por Sen. Sérgio Petecão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3972035398>

Avulso do PL 2551/2025 [2 de 4]



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Sérgio Petecão

JUSTIFICAÇÃO

A utilização inadequada de equipamentos eletrônicos e de aplicações de internet por crianças e adolescentes tem provocado graves problemas sociais. Recentemente, foi noticiado caso em que adolescentes teriam organizado, por meio de aplicações de internet, um ataque à faca a uma professora, dentro da escola, na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.

Este Senado Federal recentemente aprovou o Projeto de Lei nº 2.628, de 2022, que dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. A proposta, sem dúvidas, representa um grande avanço, determinando uma série de obrigações para os fornecedores de equipamentos eletrônicos e de aplicações de internet.

Entretanto, outra face da questão ainda exige medidas, qual seja a de estabelecer, para pais e responsáveis, uma obrigação de cuidado mais efetiva. Nesse sentido, a presente proposição pretende alterar a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA), para incumbir aos pais e responsáveis o dever de zelar pelo uso adequado de equipamentos eletrônicos e de aplicações de internet por crianças e adolescentes. Define ainda que o dever de cuidado inclui a orientação acerca da utilização adequada e dos riscos, além da supervisão constante.

Dessa forma, acreditamos que será possível envolver mais diretamente pais e responsáveis na proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital.

Sala das Sessões,

Senador SÉRGIO PETECÃO

Senado Federal – Praça dos Três Poderes – Anexo II, Ala Senador Tancredo Neves, Gabinete 54 - CEP 70165-900 – Brasília DF
Telefone: +55 (61) 3303-6706 a 3303-6713 – Fax +55 (61) 3303-6714 – sergiopetecao@senador.gov.br



Assinado eletronicamente por Sen. Sérgio Petecão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3972035398>

Avulso do PL 2551/2025 [3 de 4]

LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (1990)
 - 8069/90
 - <https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1990;8069>
- [urn:lex:br:federal:lei:2022;2628](https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2022;2628)
 - <https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2022;2628>



Requerimentos





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 402, DE 2025

Requer informações à Senhora Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima, Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima, sobre as medidas de prevenção e controle de incêndios previstas no Edital de Notificação nº 27/2025 - Dipro do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 402/2025 [1 de 5]



RQS
00402/2025



SENADO FEDERAL

SF/25451.00027-05 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pela Senhora Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima, informações sobre as medidas de prevenção e controle de incêndios previstas no Edital de Notificação nº 27/2025 - Dipro do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pela Senhora Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima, informações sobre as medidas de prevenção e controle de incêndios previstas no Edital de Notificação nº 27/2025 - Dipro do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais os critérios técnicos para avaliar a adequação da "largura do aceiro" às condições climáticas, topográficas e do material combustível florestal existentes, bem como do manejo das pastagens nas propriedades rurais notificadas?
2. Quais critérios técnicos e de proporcionalidade serão utilizados para avaliar o cumprimento da obrigação de "capacitar mão

Avulso do RQS 402/2025 [2 de 5]



- de obra” e “disponibilizar equipamentos”, especialmente em propriedades de menor porte, que não possuem estrutura fixa ou empregados permanentes?
3. Dadas as imprecisas indicações do Edital de Notificação, como os proprietários de imóveis rurais podem operacionalizar, com segurança jurídica, as obrigações estabelecidas na norma, compatibilizando-as às especificidades do imóvel?
 4. Como será delimitado o "período crítico para ocorrência de incêndios florestais" mencionado e qual ato formal define seu início e seu término em cada região?
 5. Em caso de existência de leis, decretos e/ou normas estaduais relacionadas à proibição de uso do fogo para limpeza e manejo de áreas rurais eventualmente conflitantes ou sobrepostas ao Edital de Notificação, como determinar as diretrizes que devem prevalecer para os proprietários de imóveis rurais?

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil enfrenta desafios cada vez mais severos relacionados à ocorrência e ao agravamento dos incêndios florestais, exigindo ações preventivas eficazes. A recente publicação do Edital de Notificação nº 27/2025 - Dipro por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), com base na Lei nº 14.944, de 31 de julho 2024, e no Decreto nº 6.514, de 22 de julho 2008, impôs deveres aos proprietários rurais para adoção de medidas preventivas contra incêndios, como a construção de aceiros, suspensão de queimas e capacitação de pessoal.

No entanto, a aplicação uniforme e eficaz dessas medidas sobre um território nacional caracterizado por extrema diversidade agrária, ambiental e institucional levanta questões relevantes que demandam explicações por parte do Poder Público.



Dentre os pontos que ensejam dúvidas estão os critérios técnicos utilizados para aferir o cumprimento das exigências previstas no Edital. No caso da obrigatoriedade de construção de aceiros, a referência genérica à “largura adequada”, dependente de variáveis como clima, relevo e tipo de material combustível, carece de parâmetros objetivos que orientem adequadamente os proprietários e confirmem segurança jurídica para a fiscalização. Igualmente, a imposição de medidas como a capacitação de mão de obra e a disponibilização de equipamentos ignora as disparidades estruturais entre pequenas, médias e grandes propriedades, o que pode comprometer o princípio da proporcionalidade na responsabilização administrativa.

Outro ponto de atenção é a referência à suspensão de queimas durante o “período crítico” para ocorrência de incêndios florestais, sem a devida indicação da norma federal ou estadual que oficialmente delimite esse período. A ausência de definição normativa clara sobre quando se inicia e termina esse intervalo cria insegurança jurídica e dificulta tanto a adesão preventiva quanto o direito de defesa em caso de autuação.

Além disso, a coexistência de normas estaduais sobre uso do fogo — que, por vezes, proíbem totalmente sua utilização — pode gerar conflitos com os dispositivos federais constantes nos Editais, exigindo a devida coordenação normativa entre os entes da federação, à luz do pacto federativo e das competências constitucionais concorrentes em matéria ambiental.

Nesse cenário, é justificável o receio de que produtores rurais sejam responsabilizados administrativa e penalmente mesmo quando tenham envidado esforços razoáveis para atender às determinações da notificação, mas não tenham conseguido cumprir integralmente diretrizes, em função da ausência de regulamentação precisa ou parâmetros técnicos objetivos.

O quadro é intensificado pela recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), proferida no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 743, na qual se determina a desapropriação, pela União, das



propriedades onde tenham ocorrido incêndios dolosos ou desmatamento ilegal, desde que comprovada a responsabilidade do proprietário.

Diante da gravidade dos incêndios florestais e da necessidade de alinhar prevenção e fiscalização, e considerando os princípios da legalidade, razoabilidade e eficiência que regem a Administração Pública, bem como o dever comum de proteção ao meio ambiente, justifica-se o encaminhamento deste requerimento, com o objetivo de obter esclarecimentos dos órgãos competentes — notadamente o Ibama e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima — quanto à regulamentação, interpretação e aplicação dos dispositivos mencionados nas notificações, bem como às providências planejadas para garantir a efetividade das medidas sem prejuízo à segurança jurídica dos destinatários.

Sala das Sessões, 19 de maio de 2025.

Senador Wellington Fagundes
(PL - MT)
Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda



Requerimento nº 402, de 2025, do Senador Wellington Fagundes, solicitando informações à Senhora Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima, Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima, sobre as medidas de prevenção e controle de incêndios previstas no Edital de Notificação nº 27/2025 - Dipro do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O Requerimento vai à Comissão Diretora, para decisão.





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 403, DE 2025

Requer a inclusão de apoio à PEC nº 22/2025.

AUTORIA: Senador Marcos do Val (PODEMOS/ES)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 403/2025 [1 de 2]



RQS
00403/2025



SENADO FEDERAL

SF/25572.59666-01 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 7º da Instrução Normativa da Secretaria-Geral da Mesa nº 16, de 2023, a adição de minha assinatura à PEC 22/2025, de autoria do Senador Jaime Bagattoli, que “acrescenta o art. 139 ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), para instituir a Política Nacional de Apoio à Atividade de Transporte Rodoviário Profissional”.

Sala das Sessões, de de .

Senador Marcos do Val
(PODEMOS - ES)

Avulso do RQS 403/2025 [2 de 2]





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 404, DE 2025

Requer voto de aplauso à Sra. Michelle Ramalho, pela eleição como primeira vice-presidente mulher da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

AUTORIA: Senadora Daniella Ribeiro (PP/PB)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 404/2025 [1 de 3]



RQS
00404/2025SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Daniella Ribeiro**REQUERIMENTO Nº DE**

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à Sra. Michelle Ramalho, pela eleição como primeira vice-presidente mulher da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Trata-se de requerimento de Voto de Aplauso à Sra. Michelle Ramalho Cardoso, Presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF), pela eleição histórica à Vice-Presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), conforme anunciado em maio de 2025.

Advogada, administradora e líder reconhecida, Michelle Ramalho tem realizado uma gestão marcada pela ética, transparência e incentivo ao desenvolvimento esportivo e inclusão social no Estado da Paraíba. Desde 2018 à frente da FPF, é atualmente a única mulher presidindo uma federação estadual de futebol no país.

Sua recente eleição como vice-presidente na chapa única, liderada por Samir Xaud para a Presidência da CBF, configura um marco histórico para o esporte nacional. A chapa conta com o apoio massivo de 25 das 27 federações estaduais,

Avulso do RQS 404/2025 [2 de 3]



o que leva Michelle a se tornar a primeira mulher a ocupar a vice-presidência da entidade máxima do futebol brasileiro.

Tal reconhecimento não apenas evidencia suas qualificações pessoais e profissionais, mas também representa um importante avanço para a representatividade feminina em cargos de alta liderança no esporte nacional, incentivando maior participação das mulheres em espaços tradicionalmente masculinos.

Pelo exposto, acreditamos que o Senado Federal deve prestar este reconhecimento à Sra. Michelle Ramalho Cardoso, celebrando sua notável contribuição ao futebol brasileiro e seu exemplo de liderança feminina, orgulho para a Paraíba e para o Brasil.

Sala das Sessões, 26 de maio de 2025.

Senadora Daniella Ribeiro
(PP - PB)



Apresentado o Requerimento nº 404, de 2025, da Senadora Daniella Ribeiro, solicitando o envio de voto de aplauso à Sra. Michelle Ramalho, pela eleição como primeira vice-presidente mulher da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Será encaminhada cópia do voto nos termos solicitados.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Angelo Coronel*
PT - Jaques Wagner*
PSD - Otto Alencar**

Rio de Janeiro

PL - Carlos Portinho* (S)
PL - Flávio Bolsonaro*
PL - Romário**

Maranhão

PSD - Eliziane Gama*
PDT - Weverton*
PDT - Ana Paula Lobato** (S)

Pará

MDB - Jader Barbalho*
PODEMOS - Zequinha Marinho*
PT - Beto Faro**

Pernambuco

MDB - Fernando Dueire* (S)
PT - Humberto Costa*
PT - Teresa Leitão**

São Paulo

MDB - Giordano* (S)
PSD - Mara Gabrilli*
PL - Astronauta Marcos Pontes**

Minas Gerais

PODEMOS - Carlos Viana*
PSD - Rodrigo Pacheco*
REPUBLICANOS - Cleitinho**

Goiás

PSB - Jorge Kajuru*
PSD - Vanderlan Cardoso*
PL - Wilder Morais**

Mato Grosso

UNIÃO - Jayme Campos*
PSD - Margareth Buzetti* (S)
PL - Wellington Fagundes**

Rio Grande do Sul

PP - Luis Carlos Heinze*
PT - Paulo Paim*
REPUBLICANOS - Hamilton Mourão**

Ceará

PSB - Cid Gomes*
NOVO - Eduardo Girão*
PT - Augusta Brito** (S)

Paraíba

PP - Daniella Ribeiro*
MDB - Veneziano Vital do Rêgo*
UNIÃO - Efraim Filho**

Espírito Santo

PT - Fabiano Contarato*
PODEMOS - Marcos do Val*
PL - Magno Malta**

Piauí

PP - Ciro Nogueira*
MDB - Marcelo Castro*
PSD - Jussara Lima** (S)

Rio Grande do Norte

PSDB - Styvenson Valentim*
PSD - Zenaide Maia*
PL - Rogerio Marinho**

Santa Catarina

PP - Esperidião Amin*
MDB - Ivete da Silveira* (S)
PL - Jorge Seif**

Alagoas

PL - Dra. Eudócia* (S)
MDB - Renan Calheiros*
MDB - Fernando Farias** (S)

Sergipe

MDB - Alessandro Vieira*
PT - Rogério Carvalho*
PP - Laércio Oliveira**

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031

Amazonas

MDB - Eduardo Braga*
PSDB - Plínio Valério*
PSD - Omar Aziz**

Paraná

PSB - Flávio Arns*
PSDB - Oriovisto Guimarães*
UNIÃO - Sergio Moro**

Acre

UNIÃO - Marcio Bittar*
PSD - Sérgio Petecão*
UNIÃO - Alan Rick**

Mato Grosso do Sul

PSD - Nelsinho Trad*
PODEMOS - Soraya Thronicke*
PP - Tereza Cristina**

Distrito Federal

PL - Izalci Lucas*
PDT - Leila Barros*
REPUBLICANOS - Damares Alves**

Rondônia

MDB - Confúcio Moura*
PL - Marcos Rogério*
PL - Jaime Bagattoli**

Tocantins

PL - Eduardo Gomes*
PSD - Irajá*
UNIÃO - Professora Dorinha Seabra**

Amapá

PSD - Lucas Barreto*
PT - Randolfe Rodrigues*
UNIÃO - Davi Alcolumbre**

Roraima

PSB - Chico Rodrigues*
REPUBLICANOS - Mecias de Jesus*
PP - Dr. Hiran**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Democracia - 25
MDB-11 / UNIÃO-7 / PODEMOS-4 / PSDB-3

Alan Rick.	UNIÃO / AC
Alessandro Vieira.	MDB / SE
Carlos Viana.	PODEMOS / MG
Confúcio Moura.	MDB / RO
Davi Alcolumbre.	UNIÃO / AP
Eduardo Braga.	MDB / AM
Efraim Filho.	UNIÃO / PB
Fernando Dueire.	MDB / PE
Fernando Farias.	MDB / AL
Giordano.	MDB / SP
Ivete da Silveira.	MDB / SC
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jayme Campos.	UNIÃO / MT
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	UNIÃO / AC
Marcos do Val.	PODEMOS / ES
Oriovisto Guimarães.	PSDB / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Professora Dorinha Seabra.	UNIÃO / TO
Renan Calheiros.	MDB / AL
Sergio Moro.	UNIÃO / PR
Soraya Thronicke.	PODEMOS / MS
Styverson Valentim.	PSDB / RN
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB
Zequinha Marinho.	PODEMOS / PA

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 18
PSD-14 / PSB-4

Angelo Coronel.	PSD / BA
Chico Rodrigues.	PSB / RR
Cid Gomes.	PSB / CE
Eliziane Gama.	PSD / MA
Flávio Arns.	PSB / PR
Irajá.	PSD / TO
Jorge Kajuru.	PSB / GO
Jussara Lima.	PSD / PI
Lucas Barreto.	PSD / AP
Mara Gabrilli.	PSD / SP
Margareth Buzetti.	PSD / MT
Nelsinho Trad.	PSD / MS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Rodrigo Pacheco.	PSD / MG
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Vanderlan Cardoso.	PSD / GO
Zenaide Maia.	PSD / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 15
PL-14 / NOVO-1

Astronauta Marcos Pontes.	PL / SP
Carlos Portinho.	PL / RJ
Dra. Eudócia.	PL / AL
Eduardo Girão.	NOVO / CE
Eduardo Gomes.	PL / TO
Flávio Bolsonaro.	PL / RJ
Izalci Lucas.	PL / DF
Jaime Bagattoli.	PL / RO
Jorge Seif.	PL / SC

Magno Malta.	PL / ES
Marcos Rogério.	PL / RO
Rogério Marinho.	PL / RN
Romário.	PL / RJ
Wellington Fagundes.	PL / MT
Wilder Morais.	PL / GO

Bloco Parlamentar Pelo Brasil - 12
PT-9 / PDT-3

Ana Paula Lobato.	PDT / MA
Augusta Brito.	PT / CE
Beto Faro.	PT / PA
Fabiano Contarato.	PT / ES
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Leila Barros.	PDT / DF
Paulo Paim.	PT / RS
Randolfe Rodrigues.	PT / AP
Rogério Carvalho.	PT / SE
Teresa Leitão.	PT / PE
Weverton.	PDT / MA

Bloco Parlamentar Aliança - 11
PP-7 / REPUBLICANOS-4

Ciro Nogueira.	PP / PI
Cleitinho.	REPUBLICANOS / MG
Dameres Alves.	REPUBLICANOS / DF
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dr. Hiran.	PP / RR
Esperidião Amin.	PP / SC
Hamilton Mourão.	REPUBLICANOS / RS
Laércio Oliveira.	PP / SE
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Tereza Cristina.	PP / MS

Bloco Parlamentar Democracia.	25
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	18
Bloco Parlamentar Vanguarda.	15
Bloco Parlamentar Pelo Brasil.	12
Bloco Parlamentar Aliança.	11
TOTAL.	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Alan Rick** (UNIÃO-AC)	Fernando Farias** (MDB-AL)	Mecias de Jesus* (REPUBLICANOS-RR)
Alessandro Vieira* (MDB-SE)	Flávio Arns* (PSB-PR)	Nelsinho Trad* (PSD-MS)
Ana Paula Lobato** (PDT-MA)	Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)	Omar Aziz** (PSD-AM)
Angelo Coronel* (PSD-BA)	Giordano* (MDB-SP)	Oriovisto Guimarães* (PSDB-PR)
Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP)	Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS)	Otto Alencar** (PSD-BA)
Augusta Brito** (PT-CE)	Humberto Costa* (PT-PE)	Paulo Paim* (PT-RS)
Beto Faro** (PT-PA)	Irajá* (PSD-TO)	Plínio Valério* (PSDB-AM)
Carlos Portinho* (PL-RJ)	Ivete da Silveira* (MDB-SC)	Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO)
Carlos Viana* (PODEMOS-MG)	Izalci Lucas* (PL-DF)	Randolfe Rodrigues* (PT-AP)
Chico Rodrigues* (PSB-RR)	Jader Barbalho* (MDB-PA)	Renan Calheiros* (MDB-AL)
Cid Gomes* (PSB-CE)	Jaime Bagattoli** (PL-RO)	Rodrigo Pacheco* (PSD-MG)
Ciro Nogueira* (PP-PI)	Jaques Wagner* (PT-BA)	Rogério Carvalho* (PT-SE)
Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)	Jayme Campos* (UNIÃO-MT)	Rogério Marinho** (PL-RN)
Confúcio Moura* (MDB-RO)	Jorge Kajuru* (PSB-GO)	Romário** (PL-RJ)
Damara Alves** (REPUBLICANOS-DF)	Jorge Seif** (PL-SC)	Sergio Moro** (UNIÃO-PR)
Daniella Ribeiro* (PP-PB)	Jussara Lima** (PSD-PI)	Sérgio Petecão* (PSD-AC)
Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)	Laércio Oliveira** (PP-SE)	Soraya Thronicke* (PODEMOS-MS)
Dr. Hiran** (PP-RR)	Leila Barros* (PDT-DF)	Styvenson Valentim* (PSDB-RN)
Dra. Eudócia* (PL-AL)	Lucas Barreto* (PSD-AP)	Teresa Leitão** (PT-PE)
Eduardo Braga* (MDB-AM)	Luis Carlos Heinze* (PP-RS)	Tereza Cristina** (PP-MS)
Eduardo Girão* (NOVO-CE)	Magno Malta** (PL-ES)	Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)
Eduardo Gomes* (PL-TO)	Mara Gabrilli* (PSD-SP)	Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)
Efraim Filho** (UNIÃO-PB)	Marcelo Castro* (MDB-PI)	Wellington Fagundes** (PL-MT)
Eliziane Gama* (PSD-MA)	Marcio Bittar* (UNIÃO-AC)	Weverton* (PDT-MA)
Esperidião Amin* (PP-SC)	Marcos Rogério* (PL-RO)	Wilder Moraes** (PL-GO)
Fabiano Contarato* (PT-ES)	Marcos do Val* (PODEMOS-ES)	Zenaide Maia* (PSD-RN)
Fernando Dueire* (MDB-PE)	Margareth Buzetti* (PSD-MT)	Zequinha Marinho* (PODEMOS-PA)

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031



COMPOSIÇÃO
COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (UNIÃO-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Eduardo Gomes - (PL-TO)

2º VICE-PRESIDENTE

Humberto Costa - (PT-PE)

1ª SECRETÁRIA

Daniella Ribeiro - (PP-PB)

2º SECRETÁRIO

Confúcio Moura - (MDB-RO)

3ª SECRETÁRIA

Ana Paula Lobato - (PDT-MA)

4º SECRETÁRIO

Laércio Oliveira - (PP-SE)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Chico Rodrigues - (PSB-RR)

2º Mecias de Jesus - (REPUBLICANOS-RR)

3º Styvenson Valentim - (PSDB-RN)

4ª Soraya Thronicke - (PODEMOS-MS)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

<p style="text-align: center;">Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO/PODEMOS/PSDB) - 25</p> <p style="text-align: center;">Líder Efraim Filho - UNIÃO (4,10,43,44,50,64,76)</p> <p style="text-align: center;">.....</p> <p style="text-align: center;">Líder do MDB - 11 Eduardo Braga (60)</p> <p>Vice-Líderes do MDB Marcelo Castro (85) Confúcio Moura (15,86) Giordano (87)</p> <p style="text-align: center;">Líder do UNIÃO - 7 Efraim Filho (4,10,43,44,50,64,76)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PODEMOS - 4 Carlos Viana (58)</p> <p>Vice-Líder do PODEMOS Marcos do Val (30)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSDB - 3 Plínio Valério (33,62)</p> <p>Vice-Líder do PSDB Styvenson Valentim (29,84)</p>	<p style="text-align: center;">Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PSB) - 18</p> <p style="text-align: center;">Líder Eliziane Gama - PSD (11,46,55)</p> <p style="text-align: center;">.....</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSD - 14 Omar Aziz (13,54)</p> <p>Vice-Líder do PSD Angelo Coronel (68)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSB - 4 Cid Gomes (74)</p> <p>Vice-Líder do PSB Jorge Kajuru (5,17,75)</p>	<p style="text-align: center;">Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 15</p> <p style="text-align: center;">Líder Wellington Fagundes - PL (24,38,70)</p> <p>Vice-Líder Astronauta Marcos Pontes (78)</p> <p style="text-align: center;">.....</p> <p style="text-align: center;">Líder do PL - 14 Carlos Portinho (69)</p> <p>Vice-Líderes do PL Izalci Lucas (82,89) Jorge Seif (81,90) Jaime Bagattoli (83,91)</p> <p style="text-align: center;">Líder do NOVO - 1 Eduardo Girão (9,39)</p>
<p style="text-align: center;">Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT/PDT) - 12</p> <p style="text-align: center;">Líder Weverton - PDT (20,63,73)</p> <p style="text-align: center;">.....</p> <p style="text-align: center;">Líder do PT - 9 Rogério Carvalho (61)</p> <p>Vice-Líder do PT Teresa Leitão (36,65)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PDT - 3 Weverton (20,63,73)</p>	<p style="text-align: center;">Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 11</p> <p style="text-align: center;">Líder Dr. Hiran - PP (72)</p> <p style="text-align: center;">.....</p> <p style="text-align: center;">Líder do PP - 7 Tereza Cristina (7)</p> <p>Vice-Líder do PP Esperidião Amin (88)</p> <p style="text-align: center;">Líder do REPUBLICANOS - 4 Mecias de Jesus (6,59)</p>	<p style="text-align: center;">Maioria</p> <p style="text-align: center;">Líder Veneziano Vital do Rêgo - MDB (77)</p>
<p style="text-align: center;">Minoria</p> <p style="text-align: center;">Líder Ciro Nogueira - PP (1,8)</p>	<p style="text-align: center;">Bancada Feminina</p> <p style="text-align: center;">Líder Leila Barros - PDT (35,80)</p> <p>Vice-Líderes Teresa Leitão (36,65) Soraya Thronicke (37)</p>	<p style="text-align: center;">Governo</p> <p style="text-align: center;">Líder Jaques Wagner - PT (2)</p> <p>Vice-Líderes Otto Alencar (3,47,52,53) Confúcio Moura (15,86) Daniella Ribeiro (16) Jorge Kajuru (5,17,75) Professora Dorinha Seabra (18,42) Randolfe Rodrigues (19) Weverton (20,63,73) Zenaide Maia (21) Augusta Brito (25,32,48,49,66,67,79) Leila Barros (35,80)</p>
<p style="text-align: center;">Oposição</p> <p style="text-align: center;">Líder Rogério Marinho - PL (51,71)</p>		

Notas:

1. Em 02.01.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).
2. Em 06.01.2023, o Senador **Jaques Wagner** foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).
3. Em 01.02.2023, o Senador **Otto Alencar** foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).
4. Em 01.02.2023, o Senador **Efraim Filho** foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 01.02.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).
6. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
7. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
8. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG).
9. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO).
10. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
11. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
12. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
13. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
14. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
15. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
16. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 3ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
17. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 4º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
18. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 5ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
19. Em 23.03.2023, o Senador Raulo Rodrigues foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
20. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 7º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
21. Em 23.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
22. Em 17.05.2023, a Senadora Jussara Lima foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
23. Em 24.10.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 104/2023-GLDGOV).
24. Em 03.11.2023, o Senador Wellington Fagundes retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
25. Em 12/12/2023, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
26. Em 12/12/2023, a Senadora Jussara Lima deixa de exercer a função de vice-líder da Bancada Feminina no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
27. Em 21.02.2024, o Senador Rodrigo Cunha foi designado Líder do Podemos (Of. 004/2024-GLPODEMOS).
28. Em 27.02.2024, o Senador Beto Faro foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 005/2024-GLDPT).
29. Em 28.02.2024, o Senador Styvenson Valentim foi designado 1º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
30. Em 28.02.2024, o Senador Marcos do Val foi designado 2º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
31. Em 06.03.2024, a Senadora Laércio Oliveira foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 10/2024-GABLI/BLALIAN).
32. Em 31.03.2024, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
33. Em 09.04.2024, o Senador Plínio Valério foi designado Líder do PSDB (Of. nº 008/2024-GSPVALER).
34. Em 03.05.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 79/2024-GSALOBAT).
35. Em 23.05.2024, a Senadora Leila Barros foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
36. Em 23.05.2024, a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
37. Em 23.05.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
38. Em 11/06/2024, o Senador Wellington Fagundes deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar Vanguarda pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
39. Em 18.06.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
40. Em 18.06.2024, o Senador Magno Malta foi designado 3º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
41. Em 18.06.2024, o Senador Eduardo Gomes foi designado 4º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
42. Em 18.06.2024, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 2ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 64/2024-BLDEM).
43. Em 19/06/2024, o Senador Efraim Filho deixa de exercer a função de líder do União Brasil pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
44. Em 19/06/2024, o Senador Efraim Filho deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar Democracia pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
45. Em 24.06.2024, o Senador Marcos Rogério foi designado Líder da Oposição (Of. nº 034/2024-BLVANGUAR).
46. Em 16/07/2024, a Senadora Eliziane Gama deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática pelo motivo de "Ocupação de cargo de ministro/secretário".
47. Em 17.07.2024, o Senador Otto Alencar foi designado Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 50/2024-GLDPSB).
48. Em 31.07.2024, a Senadora Augusta Brito retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
49. Em 04.09.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada 9ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 27/2024-GLDGOV).
50. Em 18.10.2024, o Senador Efraim Filho retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 21/2024-GSEFILHO).
51. Em 18.10.2024, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. nº 50/2024-BLVANG).
52. Em 22.10.2024, o Senador Otto Alencar foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. nº 7/2024-GLDGOV).
53. Em 22.10.2024, o Senador Otto Alencar foi designado Líder em exercício do Governo (Of. nº 7/2024-GLDGOV).
54. Em 30.10.2024, o Senador Omar Aziz foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 016/2024-GLPSD).
55. Em 11.11.2024, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 57/2024-GLDPSB).
56. Em 13.11.2024, o Senador Flávio Arns foi designado 1º Vice-líder do PSB (Of. 58/2024-GLDPSB).
57. Em 29/12/2024, o Senador Rodrigo Cunha foi destituído da função de líder do Podemos pelo motivo de "Renúncia".
58. Em 02.01.2025, o Senador Carlos Viana foi designado Líder do Podemos (Of. nº 115/2024-GLPODEMOS).
59. Em 14.01.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 052/2024-GABLI/GLREPUBL).
60. Em 28.01.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 039/2024-GLMDB).
61. Em 01.02.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 001/2025-GLDPT).
62. Em 01.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. nº 003/2025-GSPVALER).
63. Em 01.02.2025, o Senador Weverton foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 18/2025).
64. Em 01.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do União Brasil (Of. nº 4/2025-GLUNIAO).
65. Em 01.02.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2025-GLDPT).
66. Em 01/02/2025, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Retorno do titular".
67. Em 01/02/2025, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
68. Em 03.02.2025, o Senador Angelo Coronel foi designado 1º Vice-Líder do PSD (Of. nº 5/2025-GLPSD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



69. Em 03.02.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. nº 5/2025-GLPL).
70. Em 03.02.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 2/2025-BLVANG).
71. Em 04.02.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. 03/2025-BLVANG).
72. Em 17.02.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 001/2025-GABLID/BLALIAN).
73. Em 18.02.2025, o Senador Weverton foi designado Líder do Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. 25/2025).
74. Em 18.02.2025, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 008/2025-GLDPSB).
75. Em 18.02.2025, o Senador Jorge Kajuru foi designado Vice-Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 008/2025-GLDPSB).
76. Em 19.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 24/2025-GLMDB).
77. Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder da Maioria (Of. 24/2025-GLMDB).
78. Em 27.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 13/2025-BLVANG).
79. Em 13.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada 9ª Vice-Líder do Governo (Of. s/n/2025-GLDGOV).
80. Em 13.03.2025, a Senadora Leila Barros foi designada 10ª Vice-Líder do Governo (Of. s/n/2025-GLDGOV).
81. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
82. Em 21.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado 2º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
83. Em 21.03.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado 3º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
84. Em 25.03.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado Vice-Líder do PSDB (Of. nº 005/2025-GSPVALER).
85. Em 02.04.2025, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
86. Em 02.04.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
87. Em 02.04.2025, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
88. Em 07.04.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado Vice-Líder do Partido Progressistas (Of. nº 19/2025-GLPP).
89. Em 08.05.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 18/2025-GLPL).
90. Em 08.05.2025, o Senador Jorge Seif foi designado 2º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 18/2025-GLPL).
91. Em 08.05.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado 3º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 18/2025-GLPL).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO ESPECIAL PARA DEBATE DE
POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE HIDROGÊNIO VERDE

Finalidade: debater, no prazo de dois anos, políticas públicas sobre hidrogênio verde, de modo a fomentar o ganho em escala dessa tecnologia de geração de energia limpa e avaliar políticas públicas que fomentem a tecnologia do hidrogênio verde.

ATS nº 4, de 2023

Número de membros: 7 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

Instalação: 12/04/2023

Prazo final: 01/07/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽²⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(2,3)
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	3. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽²⁾	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽²⁾	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽²⁾	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽²⁾	

Notas:

- Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes e Otto Alencar foram designados Presidente e Relator, respectivamente, da Comissão (ATS 4/2023).
- Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Astronauta Marcos Pontes, Fernando Dueire, Luis Carlos Heinze, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira, Eliziane Gama e Eduardo Girão, membros suplentes, para compor a Comissão (ATS nº 4/2023).
- Em 14.05.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Nelsinho Trad membro suplente, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão (Of. nº 34/2024-BLRESDEM).

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cehv@senado.leg.br



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA EM COMEMORAÇÃO AOS 200 ANOS DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Finalidade: planejar e coordenar, no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, as atividades de comemoração dos 200 (duzentos) anos da Confederação do Equador.

Requerimento nº 752, de 2023.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾

Instalação: 12/12/2023

Prazo final: 05/03/2025

Prazo final prorrogado: 17/07/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽¹⁾	1. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽¹⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾	2. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ^(4,5,6)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽¹⁾	3.
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽¹⁾	4.
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(1,3,7,8)	5.

Notas:

- Em 06.12.2023, a Presidência designa os Senadores Teresa Leitão, Humberto Costa, Fernando Dueire, Jussara Lima e Efraim Filho membros titulares e a Senadora Ana Paula Lobato, membro suplente, para compor a comissão.
- Em 12.12.2023, a comissão reunida elegeu as Senadoras Teresa Leitão e Jussara Lima, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CTI200CONFEQ).
- Em 21.06.2024, a Presidência designa o Senador André Amaral membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão.
- Em 19.06.2024, a Presidência designa a Senadora Janaína Farias membro suplente para compor a comissão.
- Em 31.07.2024, a Senadora Janaína Farias deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
- Em 20.08.2024, a Presidência designa a Senadora Augusta Brito membro suplente para compor a comissão.
- Em 18.10.2024, o Senador André Amaral deixou de compor a comissão, em razão do retorno do titular (Of. nº 21/2024-GSEFILHO).
- Em 21.10.2024, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 97/2024-BLDEM).

Secretário(a): Lenita Cunha e Silva | Secretário-Adjunto: Breno de Lima Andrade

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cti200confeq@senado.leg.br



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

Finalidade: verificar "in loco", no prazo de 180 dias, a situação política e social do Estado Plurinacional da Bolívia, no que diz respeito à cláusula democrática do Mercosul, prevista nos Protocolos de Ushuaia, cujo texto estabelece que a plena vigência das instituições democráticas é indispensável para o desenvolvimento dos processos de integração entre os signatários do referido Bloco.

Requerimento nº 1.067, de 2023

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽¹⁾	1.
	2.

Notas:

1. Em 15.03.2024, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 18/2024-BLDEM).



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA
INVESTIGAR A SITUAÇÃO DOS BRASILEIROS NA BOLÍVIA

Finalidade: Investigar, no prazo de 120 dias, a situação dos brasileiros na Bolívia, principalmente os estudantes, e o caso Jenife Silva, estudante de medicina amapaense recentemente assassinada naquele país.

Requerimento nº 268, de 2025

MEMBROS

Secretário(a): Renata Felix Perez | Adjunto: Antonio Silva Neto
Telefone(s): 3303 3490



5) GRUPO DE TRABALHO SOBRE REGULAMENTAÇÃO DA MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS.

Finalidade: elaborar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, projeto de lei para regulamentar a atividade de mineração em terras indígenas.

ATO DO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL N° 1, DE 2025

PRESIDENTE: Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾

Leitura: 22/04/2025

MEMBROS

Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽²⁾

Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽²⁾

Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾

Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾

Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽²⁾

Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾

Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽²⁾

Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾

Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽²⁾

Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 22.04.2025, a Presidência designa a Senadora Tereza Cristina Presidente do Grupo de Trabalho (ATS n° 1/2025).

2. Em 22.04.2025, a Presidência designa os Senadores Tereza Cristina, Plínio Valério, Mecias de Jesus, Eduardo Braga, Zequinha Marinho, Marcos Rogério, Rogério Carvalho, Efraim Filho, Weverton, Rodrigo Pacheco e Cid Gomes membros para compor a comissão (ATS n°1/2025).

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes | Adjunto: Henrique Cândido Evangelista

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: gmti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO**1)CPI DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Finalidade: apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com limite de despesas de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher desde 2019 até os dias atuais, com base em diferentes levantamentos e estudos, com a finalidade de investigar a ação ou omissão do poder público com relação à aplicação dos instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres da violência, bem como suas responsabilidades decorrentes do descumprimento da legislação criada para esse fim.

Requerimento nº 157, de 2024

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 13/03/2024



2)CPI DAS BETS

Finalidade: investigar, no prazo de cento e trinta dias, com limite de despesas de cento e dez mil reais, a crescente influência dos jogos virtuais de apostas online no orçamento das famílias brasileiras, além da possível associação com organizações criminosas envolvidas em práticas de lavagem de dinheiro, bem como o uso de influenciadores digitais na promoção e divulgação dessas atividades.

Requerimento nº 680, de 2024

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽¹²⁾

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽¹³⁾

Leitura: 08/10/2024

Instalação: 12/11/2024

Prazo final: 30/04/2025

Prazo final prorrogado: 14/06/2025

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾	1. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁶⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ^(2,8,11)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Democracia	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽⁵⁾	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ⁽⁵⁾
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽⁵⁾	
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁰⁾	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ^(1,15,16)	1. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	
Bloco Parlamentar Independência	
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽³⁾	1. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁷⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁷⁾

Notas:

- Em 24.10.2024, os Senadores Marcos Rogerio e Eduardo Gomes foram designados membros titulares e o Senador Izalci Lucas, membro suplente, pela liderança do PL, para compor a comissão (Of. nº 25/2024-GLPL).
- Em 24.10.2024, os Senadores Omar Aziz e Angelo Coronel foram designados membros titulares, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2024-GLPSD).
- Em 24.10.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pela liderança do Podemos, para compor a comissão (Of. nº 106/2024-GLPODEMOS).
- Em 24.10.2024, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, pela liderança do PT, para compor a comissão (Of. nº 38/2024-GLDPT).
- Em 24.10.2024, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo e Alessandro Vieira foram indicados membros titulares, e o Senador Fernando Faria, membro suplente, pela liderança do MDB, para compor a comissão (Of. nº 32/2034-GLMDB).
- Em 24.10.2024, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2024-GLPSD).
- Em 24.10.2024, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, e o Senador Ciro Nogueira, membro suplente, pela liderança do PP, para compor a comissão (Of. nº 35/2024).
- Em 24.10.2024, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Angelo Coronel, que deixa de compor a comissão, pela liderança do PSD (Of. nº 15/2024-GLPSD).
- Em 30.10.2024, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro suplente, pela liderança do PT, para compor a comissão (Of. nº 39/2024-GLDPT).
- Em 12.11.2024, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, e a Senadora Professora Dorinha Seabra, membro suplente, pela liderança do União Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2024 - GLUNIAO).
- Em 12.11.2024, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pela liderança do PSD (Of. nº 17/2024-GLDPSD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 12.11.2024, a comissão reunida elegeu os Senadores Dr. Hiran e Alessandro Vieira, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2024-CPIBETS).

13. Em 12.11.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada Relatora deste colegiado (Of. nº 01/2024-CPIBETS).

14. Em 18.11.2024, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pela liderança do Podemos, para compor a comissão (Of. nº 108/2024 - GLPODEMOS).

15. Em 08.05.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, que deixa de compor a comissão, pela Liderança do PL (Of. nº 42/2025-BLVANG).

16. Em 13.05.2025, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pela Liderança do PL (Of. nº 046/2025-BLVANG).

Secretário(a): Reinilson Prado | Adjunto: Breno Andrade | Equipe: Victor Comeira e Gilvan de Almeida

Telefone(s): 6133034854

E-mail: cpibets@senado.leg.br



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,10)	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(1,10)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(1,10)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ^(1,10)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,10)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)	4. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(1,10)
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,10)	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,10)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,10)	6. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(3,10)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(7,10)	7. Senador Giordano (MDB-SP) ^(7,10)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,10)	8. Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(8,10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾	1. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	2. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾	3. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	6. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽²⁾	1. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	2. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	3. Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾
Senador Wilder Morais (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	5. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ^(2,13)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁹⁾	1. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁹⁾
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁹⁾	2. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁹⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁹⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁹⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁹⁾	4. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽⁵⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(5,11)	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	4. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(5,12)

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, de acordo com o cálculo de proporcionalidade de 18/02/2025.

1. Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Dueire e Alessandro Vieira foram indicados membros titulares, e os Senadores Fernando Farias, Jader Barbalho, Veneziano Vital do Rêgo e Giordano membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GLMDB).



2. Em 18.02.2025, os Senadores Izalci Lucas, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Wilder Morais e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, e os Senadores Magno Malta, Jaime Bagattoli, Dra. Eudócia, Eduardo Girão e Romário membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG).
3. Em 18.02.2025, os Senadores Alan Rick e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares, e os Senadores Efraim Filho e Marcio Bittar membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
4. Em 18.02.2025, os Senadores Jorge Kajuru, Irajá, Angelo Coronel, Lucas Barreto, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares, e os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Omar Aziz, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro e Eliziane Gama membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA).
5. Em 18.02.2025, os Senadores Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze, Laércio Oliveira e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Esperidião Amin, Tereza Cristina e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN).
6. Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado.
7. Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e a Senadora Soraya Thronicke, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
8. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
9. Em 18.02.2025, os Senadores Randolfe Rodrigues, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Leila Barros foram designados membros titulares, e os Senadores Teresa Leitão, Paulo Paim, Jaques Wagner e Weverton membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT).
10. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Alessandro Vieira, Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Carlos Viana e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Farias, Efraim Filho, Jader Barbalho, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Marcio Bittar, Giordano e Oriovisto Guimarães membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM).
11. Em 21.02.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão; e a Senadora Damares Alves designada terceira suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 005/2025-GABLID/BLALIAN).
12. Em 10.03.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GABLID/BLALIAN).
13. Em 12.03.2025, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 019/2025-BLVANG).

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE MUNICIPALISTA

Finalidade: opinar sobre questões municipalistas, tais como: (a) desenvolvimento econômico-social; (b) políticas de financiamento das ações de competência municipal, inclusive mediante transferências constitucionais; (c) endividamento público; (d) política tributária; (e) viabilidade econômica e fiscal para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios; (f) cooperação técnica e financeira com a União; (g) políticas de geração de emprego e renda; e (h) políticas de ordenamento territorial.

(Requerimento 160, de 2023 - CAE)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,11)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,11)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(1,11)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,11)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,11)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11,14)	4. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(3,11)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(15,19)	5. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(8,11,13,19)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11)	6. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	2. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(2,20)	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾	3. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁶⁾	1. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾	2. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽⁶⁾	3. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁶⁾
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁵⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁸⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾	3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Marcelo Castro e Eduardo Braga foram designados membros titulares e os Senadores Renan Calheiros e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 020/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Dra. Eudócia, Eduardo Girão, Romário e Wilder Moraes foram designados membros titulares e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Rogerio Marinho e Magno Malta, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, os Senadores Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares e os Senadores Alan Rick e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Jussara Lima, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Sérgio Petecão e Flávio Arns foram designados membros titulares e os Senadores Otto Alencar, Angelo Coronel, Lucas Barreto e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares e o Senador Cleitinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares e os Senadores Fabiano Contarato, Teresa Leitão e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Dra. Eudócia, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2025-GSEGAMA).
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 19.02.2025, os Senadores Marcelo Castro, Eduardo Braga, Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra e Plínio Valério foram designados membros titulares e os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Soraya Thronicke e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM).
12. Em 19.02.2025, o Senador Fernando Dueire foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-BLDEM).
13. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM).
14. Em 20.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição à Senadora Professora Dorinha Seabra, que deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 012/2025-BLDEM).
15. Em 20.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 013/2025-BLDEM).
16. Em 21.02.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-GABLID/BLALIAN).
17. Em 24.02.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-BLVANG).
18. Em 25.03.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 013/2025-GABLID/BLALIAN).
19. Em 07.04.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 028/2025-BLDEM).
20. Em 09.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 045/2025-BLVANG).

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

Telefone(s): 3303-4608

E-mail: cas@senado.leg.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS
Finalidade: acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

(Requerimento 53, de 2023 - CAS)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 30/08/2023

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

Telefone(s): 3303-4608

E-mail: cas@senado.leg.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCI

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,12)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,12)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,12)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,12)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,12)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,12)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,12)	4. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(9,12)
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,12)	5. Senador Giordano (MDB-SP) ^(3,12)
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,12)	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,11,12,16)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(8,12)	7. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,12)
Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(10,12)	8. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(10,12)
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(11,12)	9. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(11,12)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ^(4,13,15)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾	3. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,15)	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽⁴⁾	5. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	6. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	2. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	3. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	4. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	5. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ^(2,17)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁵⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁵⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁾
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁵⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁵⁾	4. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁶⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁶⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁶⁾	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁶⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(6,11)	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(6,11)

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, de acordo com o cálculo de proporcionalidade de 18/02/2025.

1. Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Marcelo Castro e Giordano membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 005/2025-GLMDB).

2. Em 18.02.2025, os Senadores Carlos Portinho, Eduardo Girão, Magno Malta, Marcos Rogério e Rogerio Marinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jorge Seif, Izalci Lucas, Eduardo Gomes, Flávio Bolsonaro e Jaime Bagattoli membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG).

3. Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Alan Rick foram designados membros titulares, e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Marcio Bittar membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO).

4. Em 18.02.2025, os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Eliziane Gama, Zenaide Maia, Rodrigo Pacheco e Cid Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Angelo Coronel, Lucas Barreto, Irajá, Sérgio Petecão, Margareth Buzetti e Jorge Kajuru membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 18.02.2025, os Senadores Rogério Carvalho, Fabiano Contrato, Augusta Brito e Weverton foram designados membros titulares, e os Senadores Randolfe Rodrigues, Humberto Costa, Jaques Wagner e Ana Paula Lobato membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
6. Em 18.02.2025, os Senadores Ciro Nogueira, Esperidião Amin, Tereza Cristina e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN).
7. Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-PRESIDÊNCIA/CCJ).
8. Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
9. Em 19.02.2025, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 23/2025-GLMDB).
10. Em 19.02.2025, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Plínio Valério membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
11. Em 19.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e os Senadores Efraim Filho e Jayme Campos, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia. Os Senadores Marcio Bittar e Jayme Campos foram indicados nas vagas compartilhadas entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, que antes estavam ocupadas pelo Bloco Parlamentar Aliança, assim a Senadora Tereza Cristina deixa de compor a comissão e os Senadores Mecias de Jesus e Hamilton Mourão passam a ocupar as vagas de 3ª titular e 3ª suplente, respectivamente (Ofs. nºs 003/2025-GABLID/BLALIAN e 004/2025-BLDEM).
12. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho e Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Alan Rick, Soraya Thronicke, Oriovisto Guimarães e Marcio Bittar foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Professora Dorinha Seabra, Marcelo Castro, Jayme Campos, Giordano, Marcos Do Val, Plínio Valério, Fernando Farias e Efraim Filho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM).
13. Em 20.03.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 16/2025-GSEGAMA).
14. Em 02.04.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 013/2025-PRESIDÊNCIA/CCJ).
15. Em 02.04.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição à Senadora Zenaide Maia, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 18/2025-GSEGAMA).
16. Em 24.04.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 018/2025-BLEMO).
17. Em 21.05.2025, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 49/2025-BLVANG).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CE

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,10)	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,8,10)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(1,8,10)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,10)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(3,10)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(3,10,11,14)	4. VAGO ^(3,10)
	5.
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(9,10)	6.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1.
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	5.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	2. Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(2,13)	3. Senador Romário (PL-RJ) ^(2,13)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	4. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁶⁾	2. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁶⁾
VAGO ^(6,15)	3. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹²⁾	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁵⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾	3. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Confúcio Moura e Ivete da Silveira foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 008/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Magno Malta, Romário e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho, Dra. Eudócia, Izalci Lucas e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, os Senadores Marcio Bittar e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Alan Rick, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 012/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Zenaide Maia e Flávio Arns foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Teresa Leitão, Leila Barros e Paulo Paim foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Augusta Brito e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 1/2025-CE).
- Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ivete da Silveira, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 021/2025-GLMDB).
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
- Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo, Professora Dorinha Seabra, Márcio Bittar e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira, Alan Rick e Marcelo Castro, membros suplentes, para compor a comissão, e o Senador Jayme Campos deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 006/2025-BLDEM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a Comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM).
12. Em 21.02.2025, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-GABLIID/BLALIAN).
13. Em 11.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em permuta com o Senador Romário, que passa a ocupar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 17/2025-BLVANG).
14. Em 14.03.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 20/2025-BLDEM).
15. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT).

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Finalidade: acompanhar as políticas de Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

(Requerimento 56, de 2023 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 11/06/2024

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA ACOMPANHAR AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Finalidade: acompanhar as políticas de Educação de Jovens e Adultos, no âmbito da Comissão de Educação e Cultura.

(Requerimento 50, de 2024 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 03/07/2024

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



**5) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)	1. Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ⁽¹⁰⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁰⁾
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,10)	3. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(3,12)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(8,10)	4. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽¹⁵⁾
Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(9,10)	5. VAGO ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	1.
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	2.
	3.
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	2. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹¹⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽¹³⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁵⁾	2.
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽⁵⁾	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁶⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁶⁾
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁶⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁶⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira e Renan Calheiros foram indicados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e o Senador Marcos Rogério membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Vanderlan Cardoso, Mara Gabrilli e Cid Gomes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Rogério Carvalho e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT).
- Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN).
- Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Dr. Hiran Presidente deste colegiado.
- Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
- Em 19.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira, Renan Calheiros, Sergio Moro, Soraya Thronicke e Styvenson Valentim foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Efraim Filho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM).
- Em 28.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 015/2025-BLVANG).
- Em 24.03.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-BLDEM).
- Em 25.03.2025, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 04.04.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 29/2025-BLVANG).

15. Em 13.05.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-BLDEMO).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)
Senador Giordano (MDB-SP) ^(1,10)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁰⁾
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,10)	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,10)
VAGO ^(3,10,12)	4. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(3,10)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,10)	5. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(8,12)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(9,10)	6. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(9,19)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽¹³⁾	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾	2. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	3.
VAGO ^(20,22)	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	2. Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁵⁾
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁴⁾	4. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁶⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(6,17,18,21)	1. Senador Weverton (PDT-MA) ^(6,17)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(6,17)	2. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ^(6,17)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁷⁾	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,17)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(5,11)	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁵⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Ivete da Silveira e Giordano foram designados membros titulares e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 009/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Magno Malta e Marcos Rogério foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Girão e Romário, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Marcio Bittar foram designados membros titulares e os Senadores Jayme Campos e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, as Senadoras Jussara Lima e Mara Gabrilli foram designadas membros titulares e os Senadores Flávio Arns e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares e os Senadores Laércio Oliveira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLI/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Paulo Paim e Fabiano Contarato foram designados membros titulares e os Senadores Augusta Brito, Rogério Carvalho e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeram as Senadoras Damares Alves e Mara Gabrilli, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CDH).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
- Em 19.02.2025, os Senadores Ivete da Silveira, Giordano, Sergio Moro, Marcio Bittar, Marcos do Val e Plínio Valério foram designados membros titulares e os Senadores Alessandro Vieira, Professora Dorinha Seabra, Zequinha Marinho (em substituição ao Senador Jayme Campos) e Styvenson Valentim, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM).
- Em 19.02.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Dr. Hiran, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GABLI/BLALIAN).



12. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-BLDEM).
13. Em 25.02.2025, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-GSEGAMA).
14. Em 27.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-BLVANG).
15. Em 10.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 16/2025-BLVANG).
16. Em 12.03.2025, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 020/2025-BLVANG).
17. Em 25.03.2025, os Senadores Fabiano Contarato, Rogério Carvalho e Humberto Costa foram designados membros titulares, e os Senadores Weverton, Augusta Brito e Paulo Paim membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT).
18. Em 29.04.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 55/2025-GLPDT).
19. Em 29.04.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLDEMO).
20. Em 30.04.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 24/2025-GSEGAMA).
21. Em 06.05.2025, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 01/2025-BLPBRA).
22. Em 20.05.2025, a Senadora Teresa Leitão deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 32/2025-GSEGAMA).

Secretário(a): Christiano De Oliveira Emery

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DEBATER A CONVENÇÃO SOBRE OS ASPECTOS CIVIS DO SEQUESTRO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS

Finalidade: debater, no prazo de 180 dias, a aplicação da Convenção sobre os Aspectos Cíveis do Sequestro Internacional de Crianças, nos casos em que mães brasileiras voltam para o país com seus filhos em razão de violência doméstica.

(Requerimento 2, de 2025 - CDH)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabriilli (PSD-SP) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾

Instalação: 21/05/2025

Prazo final: 17/11/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹⁾	1. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽¹⁾	2. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ⁽¹⁾	3. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽¹⁾
Senadora Mara Gabriilli (PSD-SP) ⁽¹⁾	4. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾	5. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 05.05.2025, os Senadores Damares Alves, Flávio Arns, Ivete da Silveira, Mara Gabriilli e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Augusta Brito, Jaime Bagattoli, Jussara Lima, Laércio Oliveira e Professora Dorinha Seabra membros suplentes, para compor a subcomissão (Of. nº 116/2025-CDH).

2. Em 21.05.2025, a comissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabriilli e o Senador Flávio Arns, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 153/2025-CDH).

Secretário(a): Christiano De Oliveira Emery

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ^(1,10)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,10)
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,10)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,10)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,10)	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,10)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(8,9,10)	5. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,9,10)
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁰⁾	6. ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾	1. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽⁴⁾	3. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾	4. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(2,13,14)	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	3. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹¹⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	4.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁶⁾	1. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	3. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Renan Calheiros e Fernando Dueire foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira e Veneziano Vital do Rêgo membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 010/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Jorge Seif e Magno Malta foram designados membros titulares, e os Senadores Marcos Rogério e Carlos Portinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Efraim Filho foram designados membros titulares, e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Jayme Campos membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Rodrigo Pacheco e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Daniella Ribeiro, Sérgio Petecão, Irajá e Cid Gomes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLID/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Randolfe Rodrigues, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Jaques Wagner, Rogério Carvalho e Beto Faro membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CRE).
- Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular e o Senador Carlos Viana, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, os Senadores Renan Calheiros, Fernando Dueire, Sergio Moro, Efraim Filho, Carlos Viana e Tereza Cristina foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira, Professora Dorinha Seabra, Veneziano Vital do Rêgo, Alan Rick e Marcos Do Val membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM).



11. Em 20.02.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida ao Partido Progressistas (Of. nº 9/2025-BLVANG).
12. Em 13.03.2025, a Comissão reunida elegeu a Senadora Tereza Cristina Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 016/2025-CRE).
13. Em 07.05.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 040/2025-BLVANG).
14. Em 08.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 044/2025-BLVANG).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA CIBERNÉTICA**Finalidade:** acompanhar a política pública relacionada à defesa cibernética.**(Requerimento 20, de 2023 - CRE)****Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes**Instalação:** 14/05/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	1. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽¹⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 27.03.2025, os Senadores Esperidião Amin, Hamilton Mourão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Dueire, Sergio Moro e Astronauta Marcos Pontes membros suplentes, para compor a Subcomissão (Of. 018/2025-CRE)

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira**Reuniões:** Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7**Telefone(s):** 3303-5919**E-mail:** cre@senado.leg.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,9,11,12)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,9,11,12)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(1,11)
Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(1,11)	3. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ^(1,11)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11)	4. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,11)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,11)	5. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(3,11)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(8,11)	6. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(8,11)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11)	7. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ^(4,16)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	2. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾	4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾	5. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	3. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾
Senador Wilder Morais (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	1. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	2. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁶⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁶⁾	3. VAGO ^(6,17)
VAGO	4. VAGO
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁴⁾
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(5,13)	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(5,13)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁵⁾	3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura e Fernando Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Fernando Dueire e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 006/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Marcos Rogério, Wellington Fagundes e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Dra. Eudócia, Rogerio Marinho, Eduardo Gomes e Astronauta Marcos Pontes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, os Senadores Jayme Campos e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 012/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Irajá, Daniella Ribeiro e Margareth Buzetti foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares; e os Senadores Laércio Oliveira e Cleitinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Rogério Carvalho e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato, Randolfe Rodrigues e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério Presidente deste colegiado.
- Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).

9. Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLMDB).
10. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
11. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura, Fernando Farias, Jayme Campos, Professora Dorinha Seabra, Carlos Viana e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Fernando Dueire, Zequinha Marinho, Marcelo Castro e Sergio Moro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM).
12. Em 20.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-BLDEM).
13. Em 21.02.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro titular e o Senador Luis Carlos Heinze, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-GABLI/BLALIAN).
14. Em 25.02.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 009/2025-BLALIAN).
15. Em 27.02.2025, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 017/2025-BLDEM).
16. Em 11.03.2025, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 7/2025-GSEGAMA).
17. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



8.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA EXAMINAR A BR-319

Finalidade: Examinar, no prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias, a grave situação criada pela deterioração da BR-319.

(Requerimento 9, de 2025 - CI)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,9)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,9)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,9,11,12)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(1,9)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(4,9)	3. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(4,9)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽⁹⁾	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹²⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,9)	5. VAGO ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁵⁾	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁵⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁵⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁵⁾	3.
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁵⁾	4. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Morais (PL-GO) ^(2,10,13)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(2,14)
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁶⁾	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	2. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽⁶⁾
	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁷⁾	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁷⁾
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁷⁾	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁷⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Marcelo Castro e Ivete da Silveira foram indicados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira e Fernando Farias membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 13/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Gomes, Flávio Bolsonaro e Jorge Seif foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Morais, Rogerio Marinho e Astronauta Marcos Pontes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG).
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu os Senadores Professora Dorinha Seabra e Jorge Seif, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CDR).
- Em 18.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, e o Senador Efraim Filho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Eliziane Gama, Margareth Buzetti, Angelo Coronel e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima e Cid Gomes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Augusta Brito e Beto Faro foram designados membros titulares, e os Senadores Rogério Carvalho e Ana Paula Lobato membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT).
- Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Hiran e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN).
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Alan Rick, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
- Em 19.02.2025, os Senadores Marcelo Castro, Ivete da Silveira, Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Alan Rick e Fernando Farias membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM).
- Em 20.03.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Morais, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Vanguarda (Of. nº 021/2025-BLVANG).
- Em 24.03.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ivete da Silveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 025/2025-BLDEM).
- Em 13.05.2025, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 024/2025-BLEMO).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



13. Em 16.05.2025, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Vanguarda (Of. nº 048/2025-BLVANG).

14. Em 16.05.2025, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 030/2025-BLREDEM).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:**

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,11,12)	1. Senador Giordano (MDB-SP) ^(1,11,12)
VAGO ^(1,11,12,18)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,11,12)
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,11,12)	3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(3,9,11,12)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(8,11,12)	4. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(8,11,12)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(9,11,12)	5. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(10,12,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	4. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Morais (PL-GO) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(2,15,19)
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹³⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	1. VAGO ^(6,16)
VAGO ^(6,14)	2.
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁶⁾	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽⁵⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁵⁾	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Jader Barbalho e Ivete da Silveira foram designados membros titulares e os Senadores Fernando Farias e Giordano, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Wellington Fagundes e Marcos Rogério foram designados membros titulares e os Senadores Wilder Morais e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Arns, Margareth Buzetti, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares e os Senadores Chico Rodrigues, Eliziane Gama, Angelo Coronel e Jussara Lima, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e os Senadores Tereza Cristina e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Paulo Paim e Weverton foram designados membros titulares e a Senadora Leila Barros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeram o Senador Zequinha Marinho Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-Presidência/CRA).
- Em 19.02.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular e a Senadora Soraya Thronicke, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular em vaga destinada ao PSDB, deixando de ocupar a comissão como membro suplente em vaga destinada ao União Brasil, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 1/2025-GLPSDB).
- Em 19.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente em vaga destinada ao PSDB, pelo Bloco Democracia, para compor a comissão (Of. nº 1/2025-GLPSDB).
- Em 19.02.2025, os Senadores Jader Barbalho, Ivete da Silveira, Alan Rick, Zequinha Marinho e Plínio Valério (em substituição ao Senador Jayme Campos) foram designados membros titulares e os Senadores Giordano, Soraya Thronicke, Fernando Farias e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM).
- Em 20.02.2025, os Senadores Jader Barbalho, Ivete da Silveira, Alan Rick, Zequinha Marinho e Jayme Campos (em substituição ao Senador Plínio Valério) foram designados membros titulares e os Senadores Giordano, Professora Dorinha Seabra, Soraya Thronicke, Fernando Farias e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-BLDEM).



13. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLVANG).
14. Em 25.03.2025, o Senador Paulo Paim deixou de compor a comissão como membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 32/2025GLPDT).
15. Em 27.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 23/2025-BLVANG).
16. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT).
17. Em 07.04.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 027/2025-BLDEM).
18. Em 13.05.2025, a Senadora Ivete da Silveira deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 025/2025-BLEMO).
19. Em 22.05.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 51/2025-BLVANG).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-feiras 14h -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR OS EMBARGOS DE TERRAS POR PARTE DO IBAMA

Finalidade: Acompanhar, avaliar e fiscalizar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, todas as ações referentes aos embargos de terras por parte do Ibama.

(Requerimento 24, de 2025 - CRA)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-feiras 14h -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,10)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(7,10)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(10,12)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(2,10,11,15)	3. VAGO ^(2,10)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(9,10)	4. ⁽¹⁰⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(8,10)	5. VAGO ^(8,10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽³⁾	1.
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽³⁾	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽³⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽³⁾	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽³⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾
Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽¹⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽¹⁾	3.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁵⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁵⁾	2. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾
	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁴⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(4,13)	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ^(4,13)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Dra. Eudócia e Izalci Lucas foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho e Wellington Fagundes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Arns, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Sérgio Petecão e Lucas Barreto membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Teresa Leitão e Beto Faro foram designados membros titulares, e os Senadores Randolfe Rodrigues, Paulo Paim e Weverton membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns Presidente deste colegiado (Of. 1/2025-SACCT).
- Em 19.02.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 015/2025-GLMDB).
- Em 19.02.2025, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Efraim Filho, Marcio Bittar, Marcos Do Val e Oriovisto Guimarães foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira e Plínio Valério membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM).
- Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a Comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM).
- Em 19.03.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Plínio Valério, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 024/2025-BLDEM).
- Em 11.04.2025, o Senador Hamilton Mourão passa a ocupar a vaga de titular, em substituição ao Senador Cleitinho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 17/2025-GABLI/BLALIAN).
- Em 29.04.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Hamilton Mourão Vice-Presidente deste colegiado.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



15. Em 05.05.2025, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 023/2025-BLDEMO).

Secretário(a): Leomar Diniz
Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -
Telefone(s): 3303-1120
E-mail: cct@senado.leg.br



11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PANTANAL

Finalidade: Propor, debater e acompanhar políticas públicas e iniciativas legislativas que promovam a conservação e o desenvolvimento sustentável do Pantanal, com ênfase na aplicação de soluções científicas e tecnológicas voltadas à preservação ambiental, ao fortalecimento do agronegócio sustentável e ao desenvolvimento da bioeconomia regional.

(Requerimento 10, de 2025 - CCT)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Secretário(a): Leomar Diniz
Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -
Telefone(s): 3303-1120
E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO DE DEFESA DA DEMOCRACIA - CDD

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹⁾	1.
	2.
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾	3. VAGO ^(6,7)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ⁽³⁾	1.
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽³⁾	2.
	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	1.
	2.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁾	1.
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁵⁾	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁴⁾	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 018/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, os Senadores Rodrigo Pacheco e Eliziane Gama foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular; e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLID/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS).

Secretário(a): Felipe Costa Geraldês

Telefone(s): 3303-3491

E-mail: cdd@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,11)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(9,11)
Senador Giordano (MDB-SP) ^(1,11)	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽¹¹⁾
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11)	3. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(3,11)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(8,11)	4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁹⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11,12)	5. VAGO ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾	1. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾	2. Senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) ⁽⁴⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(13,14,15)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁶⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	3.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(5,17)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(5,17)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(5,17)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ^(5,17)	3. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹⁸⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽⁶⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁶⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁶⁾	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁶⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Confúcio Moura e Giordano foram indicados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 16/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, e o Senador Rogerio Marinho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, e o Senador Marcio Bittar membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Eliziane Gama, Margareth Buzetti, Otto Alencar e Cid Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Mara Gabrielli e Vanderlan Cardoso membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Fabiano Contarato, Beto Faro e Leila Barros foram designados membros titulares, e os Senadores Augusta Brito e Jaques Wagner membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT).
- Em 18.02.2025, os Senadores Tereza Cristina e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e os Senadores Luis Carlos Heinze e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN).
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeram os Senadores Fabiano Contarato e Leila Barros Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2025-CMA).
- Em 19.02.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-GLMDB).
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
- Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Giordano, Jayme Campos e Zequinha Marinho foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Marcio Bittar e Styvenson Valentim membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM).
- Em 11.03.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 17/2025-BLDEM).



13. Em 12.03.2025, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-GSEGAMA).
14. Em 12.03.2025, a Senadora Zenaide Maia deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 009/2025-GSEGAMA).
15. Em 18.03.2025, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GSEGAMA).
16. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLVANG).
17. Em 25.03.2025, os Senadores Leila Barros, Fabiano Contarato e Beto Faro foram designados membros titulares, e o Senador Paulo Paim membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT).
18. Em 26.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Pelo Brasil, para compor a comissão (of. nº 34/2025-GLPDT).
19. Em 24.04.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 19/2025-BLDEMO).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA CERRADO

Finalidade: acompanhar e estudar as questões referentes à proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável do bioma Cerrado.

(Requerimento 60, de 2024 - CMA)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.

Finalidade: estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

(Requerimento 13, de 2023 - CMA)

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DOS PREPARATIVOS PARA REALIZAÇÃO DA COP 30

Finalidade: acompanhar, no prazo de 300 (trezentos) dias, os preparativos para realização da COP 30, na cidade de Belém do Pará.

(Requerimento 61, de 2024 - CMA)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁴⁾

Instalação: 07/05/2025

Prazo final: 13/04/2026

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽¹⁾	1.
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽¹⁾	2.
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽¹⁾	3.
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽¹⁾	4.
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	5.
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	6.
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽³⁾	7.

Notas:

- Em 28.04.2025, os Senadores Leila Barros, Beto Faro, Eliziane Gama, Zequinha Marinho e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, para compor a subcomissão (Of. nº 16/2025-CMA).
- Em 05.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, para compor a subcomissão (Of. nº 19/2025-CMA).
- Em 06.05.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, para compor a subcomissão (Of. nº 20/2025-CMA).
- Em 07.05.2025, a comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros como Presidente e a Senadora Augusta Brito como Vice-Presidente. Designado o Senador Beto Faro como Relator (Of. 1/2025-CMACOP30).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,11)	1. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,11)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,11)
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(3,11)	3. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(3,11)
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,11)	4. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(3,11)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,11)	5. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ^(10,11)	6. VAGO ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾	2. VAGO ^(4,9)
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ^(4,9)	3. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Morais (PL-GO) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(2,15,16)
Senador Magno Malta (PL-ES) ^(2,18,19)	3. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	4. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	1. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁴⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ^(6,14,17)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁴⁾
VAGO ⁽¹²⁾	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira e Ivete da Silveira foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Braga e Renan Calheiros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Magno Malta e Rogerio Marinho foram designados membros titulares e os Senadores Wilder Morais, Carlos Portinho, Marcos Rogério e Astronauta Marcos Pontes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, os Senadores Marcio Bittar e Sergio Moro foram designados membros titulares e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Jorge Kajuru, Margareth Buzetti, Lucas Barreto e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares e os Senadores Chico Rodrigues, Angelo Coronel, Omar Aziz e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares e os Senadores Luis Carlos Heinze e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLIID/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Fabiano Contarato e Humberto Costa foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Bolsonaro Presidente deste colegiado (of. nº 1/2025-CSP).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de ocupar a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 006/2025-GSEGAMA).
- Em 19.02.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).
- Em 19.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira, Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Sergio Moro, Marcos do Val e Styvenson Valentim foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Braga, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Plínio Valério e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM).



12. Em 10.03.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 29/2025).
13. Em 18.03.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Sergio Moro Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 9/2025-CSP).
14. Em 25.03.2025, os Senadores Jaques Wagner e Rogério Carvalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão, deixando o Senador Humberto Costa de ocupar a vaga de titular (Of. nº 32/2025-GLPDT).
15. Em 31.03.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Portinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 024/2025-BLVANG).
16. Em 01.04.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 025/2025-BLVANG).
17. Em 02.04.2025, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 041/2025-GLPDT).
18. Em 15.05.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 047/2025-BLVANG).
19. Em 22.05.2025, o Senador Magno Malta foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 050/2025-BLVANG).

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): (61) 3303-2315

E-mail: csp@senado.leg.br



15) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL - CCDD

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE:**VICE-PRESIDENTE:**

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁾
	2.
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	3. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾	4.
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁸⁾	5. Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾	2.
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	3.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senadora Dra. Eudócia (PL-AL) ⁽²⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	1.
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	2.
	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, e o Senador Jader Barbalho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 017/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Dra. Eudócia e Eduardo Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Carlos Portinho e Rogerio Marinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, e o Senador Efraim Filho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares, e o Senador Flávio Arns membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Hiran e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, os Senadores Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS).
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB).

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa**Telefone(s):** 6133032230**E-mail:** ccdd@senado.leg.br

15.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA DEBATER A DESIGUALDADE E A EXCLUSÃO
DIGITAL NO BRASIL

Finalidade: Debater a temática relacionada à desigualdade e à exclusão digital no Brasil.

(Requerimento 3, de 2024 - CCDD)

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa

Telefone(s): 6133032230

E-mail: ccdd@senado.leg.br



15.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VIABILIZAR O SURGIMENTO DOS JUIZADOS ESPECIAIS DE CRIMES CIBERNÉTICOS

Finalidade: viabilizar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a criação de proposta legislativa que instale, em todo o Brasil, Juizados Especiais de Crimes Cibernéticos.

(Requerimento 9, de 2023 - CCDD)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa

Telefone(s): 6133032230

E-mail: ccdd@senado.leg.br



16) COMISSÃO DE ESPORTE - CEsp
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,9)	1. Senador Giordano (MDB-SP) ^(1,9)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,9)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(8,9,10)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁹⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	1.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	2.
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾	3. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(2,13,14)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹²⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁵⁾	1.

Notas:

- Em 18.02.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular; e o Senador Giordano, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 019/2025-GLMDB).
- Em 18.02.2025, os Senadores Romário e Eduardo Girão foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG).
- Em 18.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 012/2025-GLUNIAO).
- Em 18.02.2025, os Senadores Mara Gabrielli, Sérgio Petecão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e o Senador Jorge Kajuru, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA).
- Em 18.02.2025, o Senador Cleitinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLID/BLALIAN).
- Em 18.02.2025, as Senadoras Teresa Leitão e Leila Barros foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT).
- Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros Presidente deste colegiado.
- Em 19.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GLUNIAO).
- Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Efraim Filho, e Plínio Valério foram designados membros titulares, e o Senador Giordano, membro suplente, para compor a comissão, e o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 006/2025-BLDEM).
- Em 20.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLDEM).
- Em 12.03.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Chico Rodrigues Vice-Presidente deste colegiado.
- Em 25.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 33/2025-GLPDT).
- Em 07.05.2025, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 41/2025-BLVANG).
- Em 08.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 43/2025-BLVANG).

Secretário(a): Flávio Eduardo De Oliveira Santos

Reuniões: Quartas-feiras 10:30 -

Telefone(s): 3303-2540

E-mail: cesp@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS**1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	CORREGEDOR

Atualização: 27/06/2017**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035258**E-mail:** naot@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

1ª Eleição Geral: 19/04/1995

8ª Eleição Geral: 26/04/2011

2ª Eleição Geral: 30/06/1999

9ª Eleição Geral: 06/03/2013

3ª Eleição Geral: 27/06/2001

10ª Eleição Geral: 02/06/2015

4ª Eleição Geral: 13/03/2003

11ª Eleição Geral: 30/05/2017

5ª Eleição Geral: 23/11/2005

12ª Eleição Geral: 18/09/2019

6ª Eleição Geral: 06/03/2007

13ª Eleição Geral: 21/03/2023

7ª Eleição Geral: 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG)
Senador Weverton (PDT-MA)	6. VAGO
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES)	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)	5. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA)
Bloco Parlamentar Vanguarda	
Senador Magno Malta (PL-ES)	1.
Senador Jorge Seif (PL-SC)	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	

Atualização: 21/03/2023

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035258

E-mail: naot@senado.leg.br



3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

1ª Designação: 03/12/2001
2ª Designação: 26/02/2003
3ª Designação: 03/04/2007
4ª Designação: 12/02/2009
5ª Designação: 11/02/2011
6ª Designação: 11/03/2013
7ª Designação: 26/11/2015

Atualização: 08/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa
NPG
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035713
E-mail: npfg@senado.leg.br



4) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

1ª Designação: 30/11/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 21/03/2012

4ª Designação: 11/03/2013

5ª Designação: 20/05/2014

6ª Designação: 04/03/2015

Atualização: 11/11/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-713

E-mail: saop@senado.leg.br



5) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)

1ª Designação: 12/09/2012

2ª Designação: 11/03/2013

Atualização: 31/01/2015

Secretaria-Geral da Mesa
NPG
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035713
E-mail: npfg@senado.leg.br



6) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL
(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

1ª Designação: 22/08/2013

2ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 18/10/2016

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Senado Federal - Ed. Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



7) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO
(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013)

1ª Designação: 20/12/2013

2ª Designação: 16/09/2015

Atualização: 11/11/2015

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



8) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

Número de membros: 5 titulares

PROCURADOR: Senador Alessandro Vieira (MDB-SE)
COORDENADOR:

1ª Designação: 16/11/1995
2ª Designação: 30/06/1999
3ª Designação: 27/06/2001
4ª Designação: 25/09/2003
5ª Designação: 26/04/2011
6ª Designação: 21/02/2013
7ª Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Senador Alessandro Vieira (MDB/SE)	Procurador do Senado

Atualização: 03/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa
NAOT
Telefone(s): 33035714



9) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	PROCURADORA

Atualização: 30/03/2023



10) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 11/02/2023**Notas:**

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador PLÍNIO VALÉRIO, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



11) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 26/03/2014

5ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 29/11/2016

Notas:

1. Ato do Presidente - nº 9, de 2023.

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



12) COMENDA REI PELÉ
(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)



13) CONSELHO DO SELO ZUMBI DOS PALMARES
(Resolução do Senado Federal nº 35,2021)

PRESIDENTE:



14) COMENDA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA
(Resolução do Senado Federal nº 43, de 2016)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



15) CONSELHO DO PRÊMIO ADOÇÃO TARDIA - GESTO REDOBRADO DE CIDADANIA
(Resolução do Senado Federal n° 17, de 2021)

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



16) COMENDA SANTA DULCE DOS POBRES
(Resolução do Senado Federal nº 25, de 2020)

PRESIDENTE: Senador Eduardo Girão (NOVO-CE)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



17) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR
(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



18) CONSELHO DO PRÊMIO TRÂNSITO SEGURO - GESTO REDOBRADO PARA O FUTURO
(Resolução do Senado Federal nº 29, de 2023.)

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES)



19) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



20) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:



21) COMENDA DO MÉRITO FUTEBOLÍSTICO ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
(Resolução do Senado Federal nº 27, de 2017)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



22) CONSELHO DO PRÊMIO CHICO MENDES
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2020.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



23) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO
(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



24) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



25) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

PRESIDENTE: Senador Eduardo Girão (NOVO-CE)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



26) MEDALHA MARIA QUITÉRIA
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



27) PRÊMIO DE EFICIÊNCIA EDUCACIONAL FLORESTAN FERNANDES
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



28) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL
(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



29) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



30) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA
ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO
(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

1ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 01/06/2016

Secretaria-Geral da Mesa
NPG
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035713
E-mail: npfg@senado.leg.br



31) COMENDA CECI CUNHA
(Resolução do Senado Federal nº 49, de 2024.)



32) COMENDA ZILDA ARNS
(Resolução do Senado Federal nº 21, de 2017)

Número de membros: 0 titulares

Secretaria Geral da Mesa

NPG

Telefone(s): 5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

